



**Catálogo das Louças Gaúchas da Coleção
Perpétua Xavier**

Filipi Pompeu (Org.); Eron Hasbaert (Ed.)

2022

Agradecimentos

José Eron Haesbaert me convidou para realizar o catálogo e ofereceu estadia, alimento e uma indelével amizade. Também encontrei nele um mentor de louças e jamais esperava aprender tanto sobre Arqueologia e História com alguém fora da academia: o maior aprendizado que tive contigo, foi a humildade. Mas ainda virão muitos outros mais!

Telmo Brugalli Flores incentivou a atividade intelectual da arqueologia de diversas formas. Se todas as pessoas tivessem esse respeito e encanto pelo estudo do passado, o mundo seria um lugar muito diferente.

Dona Clélia, Seu Lélío, Simone e Dieguinho sempre estiveram preocupados comigo e com a quantidade interminável de fotos que tirava. Agradeço em especial as guloseimas que vinham constantemente em minha direção e ousou dizer que engordei durante minha estadia com vocês. Só tenho lembranças deliciosas!

Roberta Ávila cedeu um pouco de seu talento visual ajustando foco e brilho de diversas imagens; assim como deu sugestões e banii inseguranças desnecessárias. Que os meus ombros um dia sejam largos como os teus Beta!

Klaus Hilbert deu sugestões gerais e fez excelentes inferências sobre a origem da Família Brutschke - além de incentivar o trabalho de forma geral. Obrigado professor!

Ana Paula Bezerra deu ideias sobre as melhores formas de captura de imagens e foi fundamental na percepção dos designs. Que a próxima versão te tenha como autora também, pois há espaço!

Meus pais e meu filho sempre me apoiaram em minhas escolhas e dessa vez não foi diferente. Sempre terão meu amor!

Ata de alterações

04/01/21

Finalização da versão 1.0

05/01/21

Eron revisou a introdução e apontou correções. Eu revisei novamente e alterei repetições e erros semânticos.

Inseri sumário, mas falta organizar e revisar ele.

Adicionei agradecimentos e ano da versão.

Renomeei versão do arquivo para 1.1.

06/01/21

Eron apontou mais alguns pequenos equívocos.

Sumário

Fábrica Cerâmica Porto Alegre Otto Brutschke	9
Formas e Tipos: avaliação geral	16
Faiança ou Faiança Fina?	17
Técnicas Decorativas	19
Estêncil Fechado, Estêncil Vazado e Estêncil Livre	19
Pintura à Mão e Filete	19
Decalque e <i>Transfer-Print</i>	20
Marcas, Selos e Carimbos	21
Grupos, Subgrupos e Séries: descrição metodológica	24
A - Jogos de Mesa para Café, Chá e Jantar	33
Subgrupo: 1 - Conjunto Floral Rosa Pintado a Mão	34
Subgrupo: 2 - Conjunto Floral Vermelho, Azul e Amarelo Pintado a Mão	39
Subgrupo: 3 - Conjunto <i>Petit Pois</i> Verde	43
Subgrupo: 4 - Conjunto Xadrez Azul	47
Subgrupo: 5 - Minimalista Azul Cobalto	50
Subgrupo: 6 - Floral Vermelho Pintado a Mão	52
Subgrupo: 7 - Geométrico Vermelho em Estêncil	57
Subgrupo: 8 - Trigal Branco em Relevo	59
Subgrupo: 9 - Geométrico Vermelho em Estêncil	64
Subgrupo: 10 - Minimalista Branco Liso	66
B - Xícaras e Pires; Canequinhas Infantis e Leiteiras Avulsas	69
Subgrupo: 11 - Floral Rosa com Estêncil Verde	70
Subgrupo: 12 - Xícaras e Pires em Pares Exclusivos	74
Subgrupo: 13 - Xícaras Avulsas	78
Subgrupo: 14 - Floral Azul Dodecagonal.	82
Subgrupo: 15 - Canequinhas Infantis	84
Subgrupo: 16 - Leiteiras Avulsas	88
C - Pratos e Saladeiras; Travessa	91
C1 - Pratos com Bordas Anti-Horárias e Canelado Concêntrico	91
C2 - Pratos de Borda Lisa com e sem Canelados Concêntricos	107
C3 - Pratos de Alça Grega	123
C4 - Pratos de Borda Ondulada ou Vazada	130
C5 - Saladeiras, Cumbucas e Travessa	146
D - Vasos de Flor, Centros de Mesa e Diversos	157
Porcelanas RENNER	183
Subgrupo: 1 - Conjunto Grande de Chá e Café	185
Subgrupo: 2 - Jogo de Cafezinho	190
Subgrupo: 3 - Conjunto de Pratos para Sobremesa	194
Subgrupo: 4 - Vaso de Flor	196
Subgrupo: 4 - Canequinha	197
Haviselo	198
Subgrupo: 1 - Branco Floral Geométrico	200
Subgrupo: 2 - Frisado Transfer Oriental	202
Subgrupo: 3 - Branco Linear Geométrico	203
Subgrupo: 4 - Saladeiras Friso Vertical Trevo	203
Subgrupo: 5 - Friso Vertical Floral	205
Subgrupo: 6.I - Travessa Trigal	205
Subgrupo: 6.I - Travessa Estêncil Geométrico	206
Subgrupo: 6.I - Canequinha	207
Urbano Blos/Cisne	209
Subgrupo: 1 - Frisado Verde Vertical	211
Subgrupo: 2 - Frisada Vertical Laranja	211
Subgrupo: 3 - Frisada Vertical Linear Azul	212
Subgrupo: 4 - Travessa Branca Opaca	213
Subgrupo: 5 - Branco Trigal Opaco	214
Subgrupo: 6 - Pires Floral Linear Azul	215
Subgrupo: 7 - Pires Geométrico Linear Verde	216
Subgrupo: 8 - Prato Geométrico Linear Verde	217
Subgrupo: 9 - Caneca Bota	218

Pérola	219
Subgrupo: 1 - Floral Linear Discreto	220
Subgrupo: 2 - Branco Trigal Opaco	223
Subgrupo: 3 - Linear Duplo Minimalista	224
Subgrupo: 4 - Pires Floral Geométrico	224

Introdução

O complexo museológico do Museu Fragmentos do Tempo, situado na localidade de São José do Louro, cerca de 5km de Mata, região central do Estado do Rio Grande do Sul, possui um dos maiores acervos de louça utilitária do Brasil. O epíteto de “complexo” não é exagero: são seis estruturas abertas a visita que se debruçam sobre a história da indústria gaúcha, da arte e memória cemiterial, da religião e espiritualidade, da família Haesbaert e, até mesmo, sobre Saint Hilaire, que passou pela região. O local que aproxima o idílico e o prosaico ao refinamento e sofisticação é fruto da visão e esforço empreendidos por José Eron Haesbaert, que resolveu declarar guerra ao esquecimento e apagamento da memória e história desde o dia 11 de junho de 2000.

Quem adentra o complexo ajardinado com uma miríade de plantas e árvores floridas pelo pavimento de pedras encaixadas com cuidado tem a impressão de entrar em outro mundo que destoa da paisagem usual do “rural profundo” encarada nas estradas de chão na viagem de Mata a São José do Louro. Não raro, essa sensação se torna um sentimento, especialmente quando se visita o Recanto da Mariana, primeiro e orgulhoso prédio logo a direita, vitrina de pedra primeira do Fragmentos do Tempo. Se trata de um casarão de época que foi doado para pertencer ao Museu e acabou sendo o nexo e motivo que nutre e dá sentido às demais estruturas que pertencem ao complexo museológico. Situado noutro local, ele próprio numerou as pedras de arenito rosa (botucatu) que estavam em estado de abandono, desmontou e reconstruiu ordenadamente a estrutura em sua propriedade, trasladando os blocos sob medida de um lugar para o outro e demonstrando que para se fazer Arqueologia e História o estado de espírito pode ser mais importante que um diploma.

Se a visita ao Museu já começa por fora, ao abrirem-se as portas da Casa da Mariana, fica confirmado que esta não será uma experiência típica de um museu

típico. O interior está totalmente povoado e organizado como uma vivenda de época: as paredes estão ornadas de retratos (dos quais Eron conhece a genealogia em pormenores); os utensílios e utilidades do lar de diversos períodos estão dispostos e prontos para o uso; a cozinha está limpa e organizada, onde, com alguma imaginação, se sente o cheiro da comida; o quarto de Perpétua Xavier e Reinaldo Haesbaert exige pedir licença para entrar de tão alinhado - e cada armário, com portas de vidro ou não, está cheio de louças, louças e mais louças.

Quando o coração e os olhos se acalmam diante de tantos estímulos provocados pela viagem que se faz sem sair do lugar, é possível perceber que louças observam nosso espanto diante de cada fragmento [*sic*] do passado contado por Eron. Em todo canto do Recanto da Mariana e do Prédio Principal, outra estrutura que conta a história secreta do nosso passado não tão distante, é possível notar a ênfase que Eron deu às faianças finas, porcelanas e vidrarias nacionais e estrangeiras. Sempre há um aparador, uma prateleira ou um nicho onde mora um par de xícara e pires ou um pequeno conjunto de pratos de sobremesa. Estas são algumas de suas armas na luta contra o esquecimento; mas pode-se dizer que trata-se de sua principal maestria: sua coleção de cerâmicas utilitárias¹ é mais antiga que o próprio complexo museológico e já chegou a ter mais de oito mil peças!

Um complexo museológico implica num acervo vasto - e isso segue verdadeiro no caso do Fragmentos do Tempo: ainda há muito fragmentos e histórias para encontrar, montar e contar. Na garagem, por enquanto oculto aos visitantes passageiros, está guardado o arsenal principal de louças, hoje contando com cerca de 3500 peças². A maior parte é proporcional à própria indústria nacional, com conjuntos e peças isoladas oriundas dos polos tradicionais de fabricação cerâmica,

¹ Estimativa superficial. Embora substancialmente menor, sua coleção de louça de barro também é expressiva em volume e qualidade.

² Somando-se as peças em exposição no Prédio Principal, Casa da Mariana e demais armários dispersos na sua residência - em locais não raro insólitos, dado o volume de material. Embora com certeza existam coleções particulares mais numerosas; é provável que esta seja a maior coleção particular associada a um museu na América Latina.

São Paulo e Paraná; mas é claro que outros Estados estão contemplados, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Aí está um *thesaurus* brasileiro digno do termo: é possível abrir um segundo museu (no caso, outra estrutura) contando apenas a história da indústria ceramista e do cotidiano das pessoas que consumiam, e ainda consomem, em louças brancas. Dado que as fábricas procuravam desenvolver estilos e designs para incrementar seus produtos, algumas das características empregadas para a formação dessa identidade são visualmente identificáveis - isso foi um dos motivos que levou Eron a constituir a maior coleção de porcelanas da fábrica Pozzani do Brasil, conforme atestado por outra autoridade do universo de louças utilitárias, Fábio Carvalho. Outras fábricas bem representadas no acervo são a Cerâmica Mauá, São Pedro, Rami, São Caetano e outras... todas situadas no circuito SP/PR. É provável que essa preferência geográfica esteja relacionada à questão mineralógica, com diversos afloramentos das argilas, antiplásticos e demais insumos necessários à constituição desses artefatos situados naquelas bandas.

Contanto, também há representações numerosas de círculos menos prolíficos em fábricas e estilos; em especial o Rio Grande do Sul. A indústria de louças gaúchas é pálida se comparada em quantidade aos seus imediatos setentrionais, mas está muito longe de ser irrelevante numérica e qualitativamente - ainda mais para quem conviveu com elas e delas tem memórias de cafés, jantares e eventos sociais que contam a história da vida privada brasileira³. Tal é o caso da Coleção Perpétua Xavier, outra antepassada de Eron que dá nome ao seu extenso acervo material de louças, já comentado em volume e forma⁴. Dentro desta Coleção, cujo numerário definitivo é móvel dadas as constantes aquisições do proprietário, a louça gaúcha tem ocupado um lugar de proeminência recente, sendo a principal recipiente de novas adições. Difíceis de encontrar à venda, e com muita história para contar, as louças gaúchas ocupam um nicho mercadológico e histórico que aparenta ser

pequeno - até inexistente para alguns antiquaristas da capital portoalegrense! - mas que, quando observadas com cuidado e carinho, em nada devem às suas contrapartes paranaenses e paulistas.

Na verdade, uma vez recebendo a bênção de Eron para visitar o seu acervo, logo se nota que todo um capítulo sobre a origem e desenvolvimento da indústria, das famílias e do design local exige redação. É inevitável, diante de tão grande acúmulo, não observar correlações entre os motivos decorativos, formas e ocasiões de uso específicas impostas ou sugeridas pelos conjuntos - ou ao menos lembrar de um café com bolo tomado junto ao convite de alguém querido que nos desperta saudades.

O primeiro objetivo deste catálogo era apenas esse: catalogar a coleção gaúcha de 459 peças⁵, dando contexto compartilhado às diferentes manifestações desta louça particular se comparada às esferas nortistas de consumo ceramista. Mas, como qualquer catálogo, ele traz consigo o valor do acúmulo de algo raro e notório, criando um contexto de valoração que transcende com vigor à necessidade simples de redigir uma lista ordenada: comunicam-se da mesma forma a existência de subsídios materiais para qualquer pessoa imbuída de espírito histórico e/ou arqueológico iniciar suas próprias pesquisas no tema, a partir de qualquer assunto que nelas toque. Quando se volta para as mesmas coisas, novamente, com essa atenção e cuidado, é comum ver mais e além para dentro delas e de si mesmo.

Constituída a partir de uma preferência de Eron, aliada à rareza de louças fabricadas em escala muito menor do que as das fábricas nortistas, o grupo de cerâmicas gaúchas também é bastante desigual se tornado ele mesmo um contexto de análise. Cinco fábricas são representadas nesta coleção geograficamente específica: a Porcelanas Renner, aberta na década de 1950 como uma

³ Em referência a historiadora Lilian Schwarcz e ao historiador Fernando Novais.

⁴ Excluem-se deste conjunto as vidrarias e cristais, que foram a primeira coleção de todas.

⁵ Qualquer quantidade dita definitiva é escrita na água, dado que no momento da redação destas linhas, Eron continua garimpando para ampliar ainda mais a já fabulosa coleção.

oportunidade observada pelos empreendedores da marca de loja de departamento, é bem conhecida entre antiquários e colecionistas por sua porcelana de qualidade e de ampla distribuição local. Fábricas menores e mais antigas, que preferiam faiança fina, como a Haviselo, Pérola e Urbano Blos/Cisne atestam a presença da indústria de louças em cantos outrora desligados do circuito usual (e da memória imediata da bibliografia), que são as cidades de Campo Bom e Farroupilha, hoje mais associadas à indústria calçadista e de materiais de construção. Também se trata da história destes municípios e das pessoas que contribuiram para o seu crescimento, gerando empregos e renda - além da história das próprias fábricas, seus proprietários e funcionários. Estas últimas devem ter sido fundadas pouco antes ou depois da Renner - a exceção sendo a Urbano Blos, cujo sobrenome/família está intimamente conectado à história de Campo Bom desde, pelo menos, 1926.

Finalmente, e representando a maior fatia da coleção gaúcha, está a Fábrica Cerâmica Porto Alegrense Otto Brutschke. É provavelmente a mais antiga das obtidas por Eron, fundada em 1919, e, talvez por conta disto, a qual foi possível elencar a maior quantidade de informações. Neste caso foi até mesmo viável sugerir, com base na organização serial dos estilos tão bem representados pelo volume da amostra, quais são mais antigos e quais são mais recentes - com uma boa dose de sal, claro. Também se tornou factível a proposição de períodos onde a Fábrica criava conjuntos que migraram devagar da cozinha (jogos de chá, café e jantar), para as comemorações (conjuntos de consumo de confeitados e doces) e design de interiores (peças individuais pintadas à mão como centros de mesa, vasos de flor, leiteiras e, até mesmo, um cinzeiro). Todavia, não conseguimos estipular a duração destes períodos - apenas arrazoamos uma ordem geral.

Outra peculiaridade da Otto, ligada a estas peças individuais, é a presença de assinaturas em algumas peças e conjuntos feitos à mão - pertencente, talvez, aos últimos anos de atividade da fábrica - que permitem observar a existência de pessoas como eu e você que lê, e que, até o momento, não encontra paralelo em

indústrias de grandes produções, já citadas. Diversos gráficos e tabelas sumarizando a descendência de estilos dentro das linhas de design da Otto foram realizados, mas não houve tempo de inseri-los aqui com propriedade. O mesmo será feito em artigos paralelos que farão referência a este catálogo.

Todos os conjuntos e respectivas unidades foram fotografados em suas características principais e organizados a partir dos mais numerosos para os menos numerosos - iniciando, é claro, com a Otto, que ocupa um capítulo a parte. Em cada fábrica, antecede o catálogo um pequeno histórico do que pôde ser levantado em cada caso, apenas com o auxílio da internet - muito embora evitamos estender convites para entrevistas, que com certeza trariam muitas informações relevantes; em especial às indústrias de Campo Bom, cuja memória ainda vive latente nas pessoas da cidade.

Foi utilizado para o registro visual um estúdio fotográfico portátil de 60x60 cm, adquirido por Eron especificamente para a tarefa. A câmera fotográfica foi a embutida no *smartphone* Galaxy A10, com 13 (f/1.9) megapixels; e mais de 500 fotografias foram tomadas num período de, mais ou menos, um mês (07/11 a 03/12 de 2021) - fora as excluídas por quaisquer problemas. Esperamos que este catálogo tenha cumprido a altura a sua proposta inicial.

Nenhuma louça foi ferida durante a produção deste catálogo. ☕

Fábrica Cerâmica Porto Alegre Otto Brutschke

A história da fábrica de Otto Brutschke é um tanto quanto obscura e fragmentária; embora existam registros que, na melhor das condições, podemos chamar de periféricos, pouca coisa se sabe sobre o período da produção das louças que levam o nome e o selo do seu antigo proprietário. Não há uma história específica sobre a fábrica de louças, senão menções superficiais ao sobrenome em estudos voltados a temas mais abrangentes como indústria, artes plásticas e arqueologia histórica. De qualquer forma, foi possível obter um respeitável conjunto de informações reunidas, ainda mais se comparado às outras fábricas.

O pai⁶ de Otto era chamado Frederico Julio Brutschke⁷ e, inicialmente, seu negócio era com importações de vidrarias alemãs para Porto Alegre⁸ - em teoria, este primeiro passo teria sido dado já em 1888 (MONT'DOMECCQ, 1916 apud THIESEN, 1999, p. 283⁹). Em 1891, associado com outro industrial, o xará Frederico Harbich, daria um passo determinante para a sua independência, fundando a segunda fábrica de vidros portoalegrense no então distrito de Pedras Brancas (SANTOS, 2009, p. 68-69¹⁰), especificamente na Rua 15 de Novembro, número 43 (WITT, 2008, p. 279¹¹). Em 1901, no jornal *A Federação* - “*Orgão do partido Republicano*” (!)

⁶ Dedução nossa. É possível que fosse outro grau de parentesco, já que não foi possível obter nenhuma genealogia. Mas é fato que Otto herdou a fábrica de Frederico através de sua mãe.

⁷ “Brutschke” vem do radical de “ponte” em alemão (*brücke*), cuja terminação aponta para uma origem mais eslava que germânica, da fronteira com a Polônia. Nessa região existe a tradicional cerâmica Bunzlau, que parece ter influenciado as escolhas estéticas tardias da Fábrica.

⁸ Não foi possível descobrir se Frederico nasceu na Alemanha ou no Brasil.

⁹ THIESEN, B. V. *As Paisagens da Cidade: arqueologia da área central de Porto Alegre do século XIX*. Dissertação de Mestrado (História - Área de Concentração em Arqueologia). Porto Alegre: PUCRS. 341 pgs. 1999.

¹⁰ SANTOS, P. A. de G. *Mensagens nas Garrafas: o prático e o simbólico no consumo de bebidas em Porto Alegre (1875-1930)*. Tese de Doutorado (História). Porto Alegre: PUCRS. 185 pgs. 2009.

¹¹ WITT, M. A. *Em Busca de Um Lugar ao Sol: anseios políticos no contexto da imigração e colonização alemã (Rio Grande do Sul - Século XIX)*. Tese de Doutorado (História). Porto Alegre: PUCRS. 409 pgs. 2008.

- ambos são citados como recipientes de “7 volumes com aparelhos de louça”¹², recém chegados no porto. Em 1902, no Almanak Laemmert¹³ fica registrado que Brutschke e Harbich têm sua loja na Praça 15 de Novembro, número 43, como “Importadores de Louça” (LAEMMERT, 1902, p. 1396). Assim o é até 1905, quando a sociedade é dissolvida e, no mesmo periódico, Frederico Brutschke muda-se para os números 36 e 38 da Rua Voluntários da Pátria, ainda no ramo da importação (Op. Cit. 1905, p. 1753). No ano de 1907 publica os seguintes anúncios que também o qualificam como comerciante de diversos outros gêneros de produtos em pequenas e grandes quantidades:



Foto 1 - “Porcelana, lâmpadas, miudezas - venda em atacado e varejo”. Publicado no Kalender für die Deutschen in Brasilien, 1907¹⁴.

¹² A FEDERAÇÃO, Quarta-feira, 13 de Maio, 1909. nº 113.

¹³ O primeiro almanaque comercial do Brasil. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Todas referências LAEMMERT se reportam a este portal.

¹⁴ Encontrado originalmente em: <http://anunciosteutobrasileiros.blogspot.com/2013/04/j-f-brutschke-porcelanas-lampadas.html?m=0>

F. J. BRUTSCHKE

36 e 38 Rua Voluntarios da Patria 36 e 38
 — PORTO ALEGRE —

Importação de porcellanas, lampeões, miudezas, etc.
LOUÇA ESMALTADA

≡ **Vendas por atacado e a Varejo** ≡

Endereço telegraphico:
"FREDRICOS"

FABRICA DE VIDROS

Codigo telegraphico: STAUDT—HUNDIUS

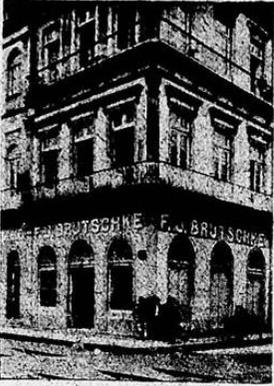


Foto 2 - Anúncio completo de 1907 no Almanak Laemmert, com fachada do estabelecimento.

Em 1908 passa a ocupar apenas o número 38 do logradouro (Op. Cit. 1908, p. 3180) - e, no mesmo ano, na categoria "Vidros, crystaes, porcelanas e louça" leva a medalha de prata a nível regional, elevando a qualidade de suas produções e muito provavelmente alavancando suas vendas (LAEMMERT, 1908, p. 2375). Em 1911 é publicado pela primeira vez o número de seu "telephone": 383 (endereço telegráfico "*Fredericos*"); e volta a ocupar os logradouros 36 e 38 da Voluntários - neste ano está caracterizado no Almanaque como vendedor de lampiões e fabricante de vidros, aparecendo pela primeira vez em duas seções.



Foto 3 - Detalhe da fachada na esquina da Voluntários. O prédio foi demolido.

Em 1913, um anúncio estampa o falecimento de Frederico de modo inusitado no pequeno periódico interiorano publicado parcialmente em italiano, *Città de Caxias*: referenciando a viúva Brutschke, que também parece herdar a Fábrica de Vidros - o Almanak Laemmert só atualizará a notícia do falecimento de Frederico em 1916, citando pela primeira vez a viúva como responsável pelos negócios. No mesmo ano também se noticia nova redução da loja, mais uma vez para o número 38.

Vva. F. J. Brutschke & Cia.

PORTO ALEGRE — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA
36 e 38 (CAMINHO NOVO)

Importação de Louças e Porcellanas
Vidros Crystaes Lampeões e Miude
zas Ferrgens, Louça esmaltada etc. etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Fabrica de vidros
Na Pintada

Foto 4 - Anúncio publicado no Città de Caxias, 1913, nº 15, p. 4; antecipando o falecimento de Frederico.

Outra questão interessante para se sugerir a localização da antiga Fábrica de Vidros Brutschke na atual cidade de Guaíba¹⁵ está numa conexão com o esporte: em 1906 é noticiada a primeira referência da família com o remo, sendo a Fábrica de Vidros Brutschke um ponto de encontro usual dos remadores do clube Almirante Tamandaré - que também costumavam se reunir na Ilha da Pintada (LICHT, 2001¹⁶). Isto reforça a origem dos negócios dos Brutschke na região insular setentrional da Lagoa dos Patos.

¹⁵ Então a Ilha da Pintada pertencia ao distrito que se emanciparia como Guaíba. Nesta ocasião, o arquipélago permaneceria dentro dos limites da capital.

¹⁶ LICHT, H. F. B. Remo em Porto Alegre Clubes Menos Conhecidos. 2001. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71076/remoexcursoes.pdf?sequence=1>

V. VA F. J. BRUTSCHKE & C. IA

IMPORTAÇÃO de Louças, Porcellanas, Vidros, Crystaes, Lampeões, Ferragens,
Miudezas e Louça esmaltada

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua Voluntários da Patria, 38 (Caminho Novo)

End. telegr. : PORTO ALEGRE Telephone, 383
FREDERIGOS

Foto 5 - Anúncio do Almanak Laemmert, 1917, p. 3714.

Em algum momento entre 1890 e 1903 é provável que tenha nascido Otto Julio Brutschke, futuro fundador das Cerâmicas Porto Alegrenses. Em algum momento antes de 1909 é possível que Otto tenha sido enviado para estudar o primário na Alemanha: seu nome é citado como um dos atores que encenou um peça teatral comemorativa dos 50 anos do Ginásio de Kolberg^{17,18}. Em 1918, Otto venceu a Olimpíada da Associação Cristã de Moços nas categorias salto em distância parado e salto em altura sem corrida¹⁹, já em Porto Alegre.

Em 1919 o Almanak Laemmert cita pela primeira vez a viúva Brutschke como fabricante de louças (Op. Cit. p. 3704) - no mesmo ano a Câmara de Vereadores de Porto Alegre registra no dia 19 de Outubro um requerimento oficial no nome de Otto para “montar uma fábrica de louça em pó de pedra”, provavelmente se referindo à faiança fina (PORTO ALEGRE, 2005, p. 16²⁰). Este é o que consideramos o início

¹⁷ Na atual cidade de Kołobrzeg, Pomerânia polonesa.

¹⁸ KÖNIGL. DOMGYMNASIUM; KÖNIGL. REALGYMNASIUM. Bericht über die 50 jährige Jubelfeier von Professor Theodor Neumann. Progr. Nº 198. 1909. 40 pgs.

¹⁹ TESCHE, L. A organização das ligas e clubes alemães, a formação de atletas no Rio Grande do Sul: o *turnen* em questão. XXVIII Simpósio Nacional de História. Santa Catarina: Florianópolis. 2015.

Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1427018411_ARQUIVO_AFORMACAODEATLETA_SNORSATEESTADONOVO.pdf

²⁰ PORTO ALEGRE, Catálogo das Atas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. 1901-1920. Vol. XIV. Porto Alegre: Unidade Editorial da SMC. 2005. 269 pgs.

oficial da produção cerâmica associada ao nome de Otto Brutschke; continuam as importações de louças e cristais (vidraria) enquanto isso.

Em 1920, no Almanach de Porto Alegre surge a primeira notícia da associação entre as famílias Brutschke e Siemssen (dentre outras) - incluindo a Fábrica de Vidros na Picada. Esta localidade, que não pudemos localizar até o término da pesquisa, parece indicar que a fabricação de vidraria que Otto herdou do seu pai mudou-se da localidade periférica da Ilha da Pintada para esta nova região; talvez numa região de propriedade de Siemssen. Contudo, não podemos confirmar, nem sequer embasar, essa suspeita.



Foto 6 - Anúncio de 1920 no Almanach de Porto Alegre (ILHA, GOTÉS)²¹

No mesmo ano de 1920 no Almanak Laemmert, a mesma associação aparece com outro endereço (ou um endereço a mais): na praça Montevideo, nº5, com o mesmo número de telefone de antes. Em 1921 e 1922 aparece no Almanak Laemmert outra

²¹ ILHA, M. G.; GOTÉS, L. Almanach de Porto Alegre. Porto Alegre: Livraria do Globo. 231 pgs. 1920.

informação curiosa: o irmão de Otto, Julio F. Brutschke reside na rua Pinto Bandeira, nº 6, trabalhando como dentista (LAEMMERT, 1921, p. 4656). Após esta data, desaparece dos registros. O nome de Otto ainda consta como sócio sênior do Club de Regatas Guahyba em 1923 (CLUBE, 1924, p. 16²²).

Em 1924 aparece pela primeira vez o nome de Otto como proprietário da Fábrica de Cerâmica Porto Alegrense, na av. Industrial, nº 14 (LAEMMERT, 1924, p. 4892), ao que parece, o endereço da Voluntários foi vendido, pois desaparece dos registros, iniciando, de fato, uma nova fase. Contudo, o novo anúncio não difere das dezenas de milhares de outras chamadas que costumavam preencher as páginas do Almanak Laemmert, sendo apenas mais uma dentre essas numerosas notas. É provável que isso não fosse necessário em virtude da Fábrica já possuir uma carta fixa de clientes: ao que parece, a maioria dessas louças e conjuntos de louças eram vendidas por ambulantes que transportavam e comerciavam os jogos direto à porta das casas, como é informado pelo antigo proprietário de uma das fábricas paranaenses: “Segundo o Sr. Alberto Augusto, nunca foram necessários anúncios e propagandas da fábrica, pois durante o auge (...), onde existiam os ‘ambulantes’ que faziam comboio para comprar louça em Campo Largo, chegava a faltar produtos para venda” (CAVIQUIOLO, 2006, p. 21²³).

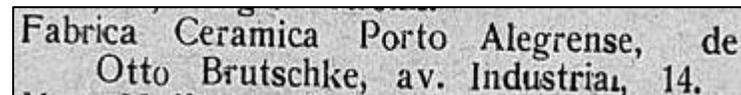


Foto 7 - A primeira nota pública com o nome fantasia da fábrica de Otto. 1924.

Em 1926 apenas o nome de Otto é citado (p. 680) como fabricante de louças; a fábrica de vidros continua associada com o nome de Siemssen (p. 770-E) na praça Montevideo, muito embora ali fosse realizada apenas a venda dos produtos. Ainda

²² CLUBE de Regatas Guahyba. Relatório 1923. Porto Alegre: Typographia Mercantil. 1924. 18 pgs.

²³ CAVIQUIOLO, S. A cerâmica Rio Branco e sua trajetória no design de louça de mesa. Relatório Final de Iniciação Científica. 29 pgs. 2006.

em 1930, Otto participa da fundação da CINFA (Centro de Indústria Fabril do RS) (GROS, 1987, p. 48²⁴). Em 1931, a fábrica de vidros ainda estava ativa no mesmo endereço de antes (p. 769); mas o nome de Siemssen desaparece, provavelmente junto com a sociedade que detinham. Em 1929 é registrada a chegada da artista plástica alemã Luise Endter, que trabalhou na fábrica entre tal ano e 1931, quando o estabelecimento teria, supostamente, “fechado suas portas” (BERGER, 2011, p. 36²⁵). O próximo anúncio de Otto no Almanak Laemmert (o último havia sido em 1931), ajuda a pensarmos no que pode ter acontecido: a fábrica de cerâmicas e a de vidros, que estava situada na av. Industrial, nº 14, troca de logradouro na mesma rua, para o nº 148, em 1935. Assim, supomos que o que Rejane Berger comunica como fechamento, possivelmente estivesse associado a mudanças profundas na visão de negócios de Otto - talvez influenciado pela fundação e contatos estabelecidos nos primeiros anos do CINFA. No mesmo período é provável que outros artistas tenham sido procurados por Otto, que buscava obter linhas de design que diferenciasssem seus produtos de fabricantes de outros Estados onde a indústria ceramista já vicejava com vigor: São Paulo e Paraná (ROCHA, 2018²⁶). O Almanak Laemmert deixou de ser editado em 1940 - e até lá, o endereço e função social da Fábrica Cerâmica Porto Alegrense permanecem os mesmos.

Em 1942 e 1945 são instaurados três processos trabalhistas, dos quais nos interessa o endereço da Fábrica: Avenida Polônia, nº 148 (BARTMANN, 2014, p. 144; 158-159²⁷) - no atual bairro São Geraldo, o nome foi alterado logo no início da década (BRAGA, 2021, p. 56²⁸). Ainda em 1945 é noticiada em poucas linhas a

²⁴ GROS, D. B. *Burguesia Industrial Gaúcha e o Estado Nacional (1964-1978)*. Porto Alegre: FEE. 1987. 102 pgs.

²⁵ BERGER, R. de F. D. *Cerâmica no Rio Grande do Sul: a trajetória de Tania Resmini*. Dissertação de Mestrado (Artes Visuais). Santa Maria: UFSM. 2011. 121 pgs.

²⁶ ROCHA, L. de S. *A tradição na produção de louças na região de Campo Largo, a Capital da Louça no Paraná: investigação histórica das décadas de 1920 a 1960*. Tese de Doutorado (Design e Arquitetura). 2018. 416 pgs.

²⁷ BARTMANN, T. Op. Cit.

²⁸ BRAGA, R. A. *Memórias da Paisagem e do Lugar: o caso do bairro São Geraldo, Porto Alegre - RS*. Dissertação de Mestrado (Geografia). Porto Alegre: UFRGS. 2021. 111 pgs.

chegada de 50 toneladas de carvão para a fábrica de Otto (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1945²⁹). Em 1948, conforme noticiado pelo jornal *Diário da Noite* Otto foi aos Estados Unidos para tentar obter máquinas importadas para o aumento da sua produção cerâmica - o esforço foi infrutífero devido à produção estadunidense ser insuficiente mesmo para a demanda local:



Foto 8 - Notícia do retorno de Otto Brutschke da viagem aos Estados Unidos (DIÁRIO DA NOITE, 1948, p. 1³⁰).

Em 1953, com sua empresa situada no então bairro Navegantes-São João, é noticiado que Otto possui 115 funcionários ativos (CONEDERA, 2012, p. 89³¹). Em 1955 é instado pela Justiça para uma Junta de Conciliação e Julgamento no processo nominado *Olinda Grassi x Casa Brutschke*³².

²⁹ DIÁRIO de Notícias. Sexta feira, 5 de Janeiro de 1945. nº 6811.

³⁰ DIÁRIO da Noite. Quinta feira, 4 de Março de 1948. nº 4330.

³¹ CONEDERA, L. de O. *A Imigração Italiana no Pós-Guerra em Porto Alegre: memórias, narrativas, identidades de sicilianos (1946-1976)*. Dissertação de Mestrado (História). Porto Alegre: PUCRS. 2012. 156 pgs.

³² DIÁRIO de Notícias, 7 de Maio de 1955, p. 5. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/093726/per093726_1955_00052.pdf

Em 1958 é autorizado pelo Governo Federal a extrair caulim e argila em Rio Pardo³³, o que poderia significar o esgotamento das minas que antes forneciam matéria-prima para a Fábrica; ou, se associarmos este fato a outros elementos relacionados ao design e fabricação das louças, a uma mudança de paradigma.

Em 1963, Otto recorre de uma decisão Federal para “pagamento de impôsto de renda incidente sobre lucro imobiliário e multa moratória” (UNIÃO FEDERAL, 1963³⁴). Este processo informa a aquisição de prédios para o seu negócio, sem que pudéssemos encontrar onde se situaria o novo empreendimento, e se estava vinculado à produção e venda de louças. A licença para extração de caulim e argila em Rio Pardo foi revogada em 1970, data possível da extinção da fábrica³⁵; há uma possibilidade de que o falecimento de Otto, ou o seu afastamento dos negócios tenha se dado mais ou menos no mesmo período. No mesmo ano, uma empresa do tipo “magazine”, lojas de departamentos especializadas em produtos para o lar, de nome Brutschke aparece numa edição do Diário de Notícias, patrocinando um concurso de beleza:



³³

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=44931&ano=1958&ato=8e7ATQU9EMRRVT83b>

³⁴ Recurso Extraordinário nº. 46.540 - Relator Sr. Ministro Pedro Chaves.

³⁵ Vide nota 15.

Era o fim da produção de louças numa fábrica com o nome Brutschke. Após esta data, as louças serão compradas de outras fábricas e o selo da Magazine será queimado nelas utilizando os fornos que outrora expeliam milhares de peças e jogos. A Fábrica Cerâmica Porto Alegre deve ter sido outra vítima das importações massivas da barata cerâmica chinesa, muito mais competitiva, que passou a inundar o mercado nacional com produtos de baixa qualidade e acabamento, exterminando também outras fábricas nacionais e gaúchas do mesmo gênero, como a Rebis, por exemplo (CHIESA, CAVEDON, 2013, p. 135³⁷). A imagem abaixo, obtida da página de um antiquário numa rede social, revela a nova estratégia adotada pelos Brutschke: uma louça Steatita carimbada com o novo selo da Magazine:



Foto 10 - Porcelana Steatita com selo da Magazine Brutschke.

³⁶ DIÁRIO de Notícias, Domingo, 15 de Fevereiro de 1970. 3º Caderno, página 3. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/093726/per093726_1970_00291.pdf

³⁷ CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. “Nosso umbigo tá enterrado aqui”: memória e trabalho em uma fábrica de porcelanas de Porto Alegre. Iluminuras. Vol. 14. Nº 33. 2013. p. 125-143.

Em 1975 é feita a fusão entre a Magazine Radiolândia e a Magazine Brutschke, que seguem atendendo nos mesmos endereço no centro de Porto Alegre sob uma bandeira unificada. A empresa, especializada em eletrodomésticos sobrevive mais de trinta anos, vindo a fechar as portas definitivamente apenas em 2018, encerrando 130 anos de história.

Formas e Tipos: avaliação geral

A coleção encontrava-se dispersa em três acervos distribuídos dentro do Museu Fragmentos do Tempo. A primeira, em uma cristaleira e um armário de madeira de lei no setor museológico Casa da Mariana; a segunda, no Prédio Principal, em três armários com cristaleiras associadas (poucas peças em exposição visual); e a terceira, no chamado Acervo da Garagem, o mais numeroso, que contém o maior volume de peças não apenas gaúchas, mas também do Paraná e São Paulo - estimando-se, superficialmente, por volta de duas mil peças apenas no Acervo da Garagem. Há ainda outros móveis e setores que contém louças destes Estados e de outros países espalhados em diversos locais do complexo museológico que o Museu representa - assim como não é nada desprezível o conteúdo de vidrarias disponíveis aos olhos de visitantes eventuais e costumeiros.

Diante da dispersão das coleção de origem gaúcha/sulriograndense, foram compiladas e classificadas as louças em categorias que tentassem corresponder a seus próprios atributos formais. Enquanto alguns jogos de chá e café já estivessem separados por sua hierarquia natural, conjuntos não tão corriqueiros ao senso comum estavam dispersos nestes prédios e mobílias, sendo necessário uma identificação fotográfica prévia - assim como alguns deslocamentos que reuniram as peças separadas entre si que pertenciam a conjuntos lógicos. Uma vez combinados, estes conjuntos foram serializados em agremiações abstratas de acordo com a sua forma; preferimos fazê-lo assim pois ainda não tínhamos intimidade com os estilos decorativos, senão, em primeira etapa, com o design.

Desta forma pudemos identificar alguns tipos (22) de formas básicas que, na verdade, são tipos claramente identificáveis em qualquer conjunto de louças usual. Estes contornos utilitários formam o sistema elementar de grupos e subgrupos que será explicitado na sequência - assim como forneceram um total de peças a serem catalogadas.

- 6 Açucareiros com tampa (+1 tampa avulsa)
- 4 Bules de Café
- 4 Bules de Chá
- 8 Canequinhos Infantis
- 15 Centros de Mesa
- 1 Cinzeiro
- 3 Cumbucas
- 1 Fruteira
- 9 Leiteiras/Cremeiras (doravante apenas Leiteiras)
- 2 Manteigueiras c/tampa (+1 sem tampa)
- 63 Pires (+ 1 de cafézinho)
- 4 Pires fundos
- 18 Pratos grandes de bolo
- 2 Pratos infantis
- 13 Pratos rasos
- 101 Pratos de sobremesa
- 1 Porta-joias com tampa
- 9 Saladeiras
- 10 Vasos de flor (dos quais dois são vasinhos)
- 69 Xícaras (+1 de cafézinho)

Logo, o total de peças da coleção foi estipulado em 354; salvo achados posteriores em alguma parte do grande acervo do complexo museológico do Museu Fragmentos do Tempo.

Faiança ou Faiança Fina?

Apenas um tipo de suporte material foi identificado para as louças da Fábrica Cerâmica Porto Alegre Otto Brutschke: a faiança e/ou faiança fina.

Contudo, para explicarmos nossa ambiguidade é necessário entrarmos em detalhes sobre o que são cada um destes conceitos descritivos - e este é, ao que parece, um assunto temerário por ter resistido ao longo dos séculos à uma definição universal, dada a sua dispersão temporal, espacial e intelectual. Por exemplo, Eldino Brancante, na angular obra *O Brasil e a Cerâmica Antiga* (1981), que sumariza décadas de estudo, se recusa a tratar a faiança fina como derivada da faiança: “os característicos de sua composição química, como os de suas variedades, situam-na em categoria a parte” (p. 129³⁸) e oferece uma súmula tão técnica e derivada de períodos tão. Outro autor, que informa também diversos trabalhos de vulto sobre cerâmica em geral é Aristides Pileggi, que é um pouco mais taxativo e indistinto ao mesmo tempo: “categoria intermediária entre a faiança e a porcelana” (PILEGGI, 1958 apud op. Cit.). Sabrina Rocha, diante da necessidade de determinar uma classificação, toma uma estratégia interessante de citar, em duas tabelas distintas, diferentes autoridades que dão suas definições (2018, pgs 28-29; 85³⁹) - a exemplo de Brancante, mas sem sintetizar as informações (dado que seus objetivos eram outros). Já Paulo Eduardo Zanettini, a partir de consulta em Brancante e Pileggi, e de material encontrado pessoalmente em escavações dá uma saída mui interessante por seu caráter fenomenológico...

“PILEGGI define os produtos de faiança em ‘feitos com argila de grande plasticidade, cozidos à temperatura reduzida [1050°C a 1100°C⁴⁰], porosos e resistentes.

³⁸ BRANCANTE, E. F. *O Brasil e a cerâmica antiga*. São Paulo: Lithographia Ypiranga. 1981. 740 pgs.

³⁹ ROCHA, L. de S. *A tradição na produção de louças na região de Campo Largo, a Capital da Louça no Paraná: investigação histórica das décadas de 1920 a 1960*. Tese de Doutorado (Design e Arquitetura). 2018. 416 pgs.

⁴⁰ Segundo ROCHA, 2018, p. 28. Op. Cit.

Estes são recobertos de esmalte opaco à base de compostos de chumbo e estanho tornando-se mais *duros e sonorosos*. Tal esmalte destaca-se da base como se fosse uma pele, tornando-se fácil a sua identificação (...)” (ZANETTINI, 1986, p. 120⁴¹ - grifos nossos).

...mas problemático, dado que a cerâmica vidrada precede em muito a faiança (BRANCANTE, 1981, p. 27 - ver também BOUQUILLON, CAUBET, PIERRAT-BONNEFOIS, 2005⁴²), e que a questão da dureza e sonoridade raramente é encontrada em sítios arqueológicos dada a fragmentação do material. O estudo de som, mais interessante no nosso caso de trabalho onde pesquisamos um acervo de peças inteiras, ainda carece de margens comparativas para com outros materiais, o que em muito excede nosso foco atual. A sua definição de faiança fina é mais recortada...

“...apresentam pasta dura e opaca, branca, infusível ao fogo da porcelana e com um vidrado de chumbo. Sua pasta é produto de vários ingredientes, conforme a fábrica que os aplica: é compacta e de foma geral semi-esbranquiçada dispensando o engobo (...). A louça de pó-de-pedra ou granito resulta da moagem do feldspato e do quartzo a pó não muito fino, pois as partículas a que *ficam reduzidas, visíveis e desiguais em tamanho*, dão-nos a impressão exata de ‘pó de pedra’” (Op. Cit. p. 122-123 - grifos nossos).

... e em igual medida, fenomenológica, dado que a visão perfaz o instrumento de índice descritivo neste caso. Há, ainda, a assunção arqueológica que atingiu um certo senso comum: a de lamber os cacos em busca de uma maior ou menor adstringência, sendo os mais grudentos, faiança, e os mais lisos, faiança fina. Contanto, não nos parece recomendável fazê-lo por conta do uso corriqueiro de

⁴¹ ZANETTINI, P. E. *Pequeno roteiro para classificação de louças obtidas em pesquisas arqueológicas de sítios históricos*. *Arqueologia*. Nº 5. 1986. p. 117-30.

⁴² Disponível parcialmente em: https://www.dossiers-archeologie.com/numero-304/faiences-antiques/definitions-techniques-faience.16340.php#article_16340

metais pesados como chumbo e estanho nestas tecnologias. Ademais, nosso *corpus* de peças - novamente - se encontra inteiriço.

Rafael de Souza e Abreu é o autor consultado que debate com maior vigor as possibilidades; e seu prognóstico também é dispersivo na mesma medida de sua erudição. O mais interessante das páginas onde trata a questão parece ser que “O termo [faiança fina] tem relação com a língua portuguesa e, portanto, também é bastante devedor da maneira como nós encaramos o mundo cerâmico (SOUZA, 2010, p. 63⁴³). De fato, “faiança” é um termo derivado da cidade de Faenza, na Itália, citado *passim* na literatura que consultamos inúmeras vezes - “majólica” é um termo igualmente anacrônico, usado para se referir à origem mourisca da tecnologia na Espanha. Os britânicos também acabaram cunhando suas próprias variedades (*creamware, pearlware, whiteware, coarse earthenware, refined earthenware*), assim como fabricantes latinos (*loza e loza fina*) (TOCCHETTO, et ali, 2001⁴⁴). Como se não fosse suficiente, organizações de controle de qualidade nacional exigiram denominações originais para adaptar a adoção de fórmulas importadas... (SOUZA, 2010, p. 64). Conforme mais se pesquisa, mais se percebe uma *subjetividade nas definições técnicas*⁴⁵ - e isto que estamos passando ao largo das questões de composição química e de queimas, que sabemos dupla, por questões de tempo e para atalhar prolixidade: “Enfim, dependendo do atributo da peça a ser ressaltado (um ‘atributo-guia’, por assim dizer), haverá variações na classificação, e artefatos, às vezes, tidos como distantes podem ser aproximados” (Op. Cit.).

Assim, *grosso modo*, não se torna indispensável para nosso esforço elaborar uma distinção, sendo ambos os termos empregados aqui como sinônimos; e, por

questões que bebem um pouco do que falamos acima, preferiremos usar o termo *faiança fina* por provavelmente se aproximar mais do que outros colegas da Arqueologia utilizariam.

⁴³ SOUZA, R. de A e. Louça Branca para a Paulicéia: arqueologia histórica da fábrica de louças Santa Catharina/IRFM - São Paulo e a produção da faiança fina nacional (1913-1937). Dissertação de Mestrado (Arqueologia). São Paulo: USP/MAE. 2010. 1º Volume. 2010. 159 pgs.

⁴⁴ TOCCHETTO, F; SYMA NSKI, L. C. P.; OZÓRIO, S. R.; OLIVEIRA, A. T. D. de.; CAPPELETTI, A. M. A. Faiança Fina em Porto Alegre: vestígios arqueológicos de uma cidade. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Porto Alegre. 2001. 168 pgs.

⁴⁵ Dado que estamos passando ao largo das questões químicas, inverificáveis a olho-nu.

Técnicas Decorativas

Raras são as peças da coleção que não apresentam ilustrações e decorações. Para descrevermos e compreendermos melhor o trabalho aplicado às louças em geral, é necessário estudarmos de modo breve as principais técnicas empregadas.

Estêncil Fechado, Estêncil Vazado e Estêncil Livre

Estêncil é uma técnica de decoração baseada no uso de um aerógrafo. Em suma, um aerógrafo é um dispositivo com um reservatório de tinta particular que “dispara” ou “sopra” um feixe de amplitude regulável a tinta à distância sobre a superfície desejada. É uma das técnicas artístico-expressivas mais antigas de que se tem notícia: a caverna de Sulawesi registra doze mãos com seus contornos definidos por tinta soprada há mais de 39 mil anos atrás, além de formas lineares usuais (AUBERT, et. Ali., 2014⁴⁶).

O estêncil propriamente dito é uma película de filme plástico ou metálico-maleável recortada com um motivo gráfico qualquer. Quando sobreposta à peça e exposta ao sopro colorido do aerógrafo, preserva com clareza os contornos delineados pela película do estêncil (desde que não se use muita tinta). Aplicações adicionais de tonalidades em trechos específicos podem ser utilizadas agregando sombreado e dando profundidade à aplicação. A este estilo/técnica, que utiliza uma película fechada em todos os seus contornos, aqui será chamada apenas de *estêncil fechado*.

Porém, quando usado com um estêncil vazado dando contornos apenas parciais - ou sem película alguma - o estêncil desfere um efeito *degradé* sobre a superfície,

⁴⁶ AUBERT, M.; BRUMM, A.; RAMLI, M.; SUTIKINA, T.; SAPTOMO, E. W.; HAKIM, B.; MORWOOD, M. J.; VAN DER BERGH, G. D.; KINSLEY, L.; DOSSETO, A. Pleistocene cave art from Sulawesi, Indonesia. *Nature*. Vol. 514. 2014. p. 223-237.

garantido pela dispersão livre das gotículas de tinta. A este estilo/técnica chamaremos, sem muita surpresa, de *estêncil vazado*.

Pintura à Mão e Filete

A pintura à mão é a técnica mais antiga de decoração das cerâmicas em geral - e, portanto, a mais artesanal. Seus principais atributos perceptivos estão nos mínimos relevos deixados pelas cerdas dos pincéis como “resultante da pressão entre o instrumento da ação e a superfície do suporte” (SOUZA, 2010, p. 74⁴⁷). Há pelo menos dois estilos de pintura à mão: *peasant style* (estilo camponês) e *sprig style* (estilo graveto) segundo Fernanda Tocchetto e colegas. O primeiro seria formulado a partir de largas pinceladas que procuram cobrir o máximo possível da peça, mais utilizada na faiança; enquanto o segundo seria o oposto, se baseando em traços finos e gestos mais cuidadosos e minimalistas, ocupando setores bem localizados e sendo preferida na porcelana. Originários da produção industrial e pré-industrial britânica do século XIX, com o passar do tempo os estilos passaram a coabitar os mesmos suportes materiais (2001, p. 25-26⁴⁸).

O filete (também chamado de friso, faixa ou fio) é uma técnica que consiste no uso de um torno giratório onde o suporte gira enquanto a artesã (ou, mais raro, o artesão) sustenta o pincel, traçando assim, uma linha bastante regular em todo o perímetro da peça (CAVIQUIOLO, 2006, p. 19⁴⁹). Geralmente é utilizada em bordas

⁴⁷ SOUZA, R. de A e. Louça Branca para a Paulicéia: arqueologia histórica da fábrica de louças Santa Catharina/IRFM - São Paulo e a produção da faiança fina nacional (1913-1937). Dissertação de Mestrado (Arqueologia). São Paulo: USP/MAE. 2010. 1º Volume. 2010. 159 pgs.

⁴⁸ TOCCHETTO, F.; SYMA NSKI, L. C. P.; OZÓRIO, S. R.; OLIVEIRA, A. T. D. de.; CAPPELETTI, A. M. A Faiança Fina em Porto Alegre: vestígios arqueológicos de uma cidade. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Porto Alegre. 2001. 168 pgs.

⁴⁹ CAVIQUIOLO, S. A cerâmica Rio Branco e sua trajetória no design de louça de mesa. Relatório Final de Iniciação Científica. 29 pgs. 2006.

ou segmentos internos de pratos onde o pincel pode girar desimpedido por alças ou outros elementos morfológicos (SOUZA, 2010, p. 80⁵⁰)

Decalque e *Transfer-Print*

Tanto o decalque quanto o *transfer-printing* partem do mesmo princípio: um desenho, aplicado sobre um papel específico de diferentes modos, é “colado” com tinta viva sobre o suporte, deixando sobre este a impressão, como um carimbo. A diferença seria que o *transfer-printing* seria pressionado ainda na etapa do biscoito, antes da segunda queima que fixaria o vidrado, sendo, portanto, mais apropriado à faianças. Já o decalque, por sua situação cortical, poderia ser tanto utilizado em faianças e porcelanas, mas exigiria uma queima adicional para fixação das tintas e deixaria “um leve relevo ou aspereza” (SOUZA, 2010, p. 75-76); ou ainda poderia ser detectado por arranhões sobre a arte, o que testemunhamos em alguns casos na coleção estudada.



Foto 11 - Exemplo de relevo tátil e visual num prato da Renner.



Foto 12 - Exemplo de ranhuras num decalque antigo da Otto Brutschke.

⁵⁰ Op. Cit.

Marcas, Selos e Carimbos

Foram encontradas diferentes marcas e marcações nas bases das peças aferidas; destas, três perfazem aparições mais recorrentes.

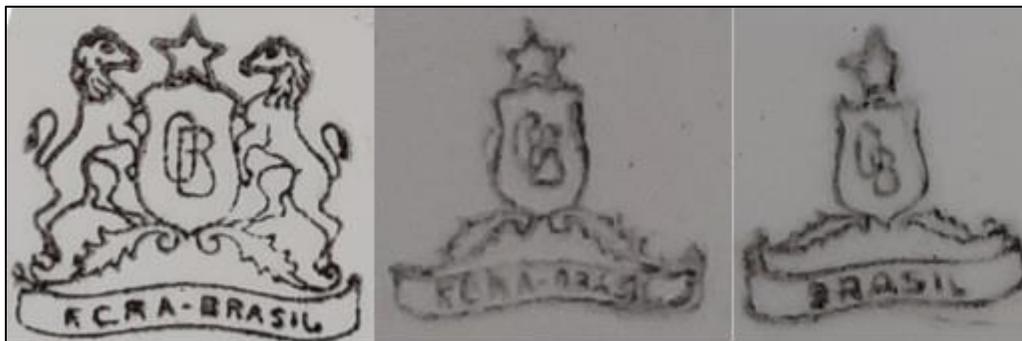


Foto 13 - Tipos de Carimbo da Otto; da esquerda para a direita, tipos 1, 2 e 3.

O primeiro, á esquerda é reputadamente o mais antigo, inspirado nos fabricantes ingleses que de peças que deveriam vir importadas desde a abertura do comércio dos Bruschke em idos de 1890, como já comentado em nosso histórico da fábrica e por pesquisa recente (SOARES, AMARAL, MILDER, 2011⁵¹). São dois animais equinos com cauda de leão e crina densa que escoltam as laterais de um escudo com as iniciais do proprietário Otto Bruschke - que por sua vez é coroado com uma estrela de cinco pontas. Os cavalos e o brasão estão sustentados por uma representação pictórica genérica de folhagem um tanto quanto rebuscada. Embasando o conjunto está uma flâmula que contém o acrônimo da fábrica separado por um hífen do nome do Brasil. É um selo de tamanho considerável, com cerca de 3cm, mas com alguns exemplos, potencialmente tardios, de 1,5cm. A este selo, chamaremos de *selo tipo 1*.

⁵¹ SOARES, V. S.; AMARAL, J R. do; MILDER, S. E. S. Influência européia na fabricação de louças dos séculos XIX e XX. XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade do Vale do Paraíba. 2011. p. 1-4.

O segundo tipo, ao centro, parece ser o desdobramento simplificado do primeiro, com a remoção dos cavalos que ladeiam o escudo que contém as iniciais de Otto, mas mantendo todos os outros elementos. É o selo mais recorrente nas louças - apesar de também ser o mais difícil de ser encontrado com nitidez, defeito favorecido pelo seu pequeno tamanho (1,5cm) e acúmulo de detalhes lineares sinuosos e tipografia apertada. A este selo, chamaremos *selo tipo 2*.

O terceiro exemplo aposta ainda mais na simplificação, talvez por causa dos frequentes borrados que o selo tipo 2 costumava provocar, tornando ilegíveis os detalhes tipográficos da flâmula. Em virtude disso, foi reduzido o seu conteúdo apenas para conter "Brasil". A este selo, chamaremos de *selo tipo 3* - e é o mais raramente encontrado.

Está evidente que ordenamos os selos na frequência em que foram sendo retirados elementos de sua composição gráfica; e, embora saibamos que o tipo 1 seja o mais antigo, não podemos deduzir por ora a precedência temporal do tipo 2 sobre o tipo 3 e vice-versa. Outra questão de suma importância para considerarmos a temporalidade dos selos está na erosão acelerada que os próprios selos sofriam quando utilizados repetidamente. Durante entrevista com o antigo dono da fábrica de louças Rio Branco, no Paraná, Suelen Caviquiolo revela esta importante informação:

"A Cerâmica Rio Branco possuía seu próprio carimbo, porém não eram todas as peças que o recebiam. O motivo, segundo o sr. Alberto Augusto, era o fácil desgaste quando entrava em contato com a peça biscoitada⁵² que era muito áspera,

⁵² "Biscoito" é o termo usado para se referir à peça de faiança produzida na primeira queima, que receberá a decoração antes de ir para o processo de vidração - provocado por uma segunda, e última, queima.

chegando a ser utilizado mais de um carimbo por dia”
(CAVIQUIOLO, 2006, p. 18⁵³).

Logo, era mais do que provável que não apenas a Fábrica Cerâmica Porto Alegre e a fábrica paranaense Rio Branco Cerâmicas utilizassem concomitantemente selos de diferentes períodos - o que dificulta ainda mais nossa análise temporal das peças apenas através dos carimbos. Para refinar o processo, será necessário associar os tipos de selos com outras características das louças.

Outras marcações de ordem técnica também foram encontradas nas louças - especificamente naquelas que detêm decoração artesanal, feita à mão. Se tratam de carimbos em tinta dourada ou acobreada com os dizeres “Pintado à Mão” ou “Pintura à Mão”, em pelo menos três tipos de tipografia. Estes carimbos descritivos podem ou não estar associados com um grafismo pictórico alfabético cujo traçado procura mimetizar as linhas de um gato. Este último exemplo possui grande variação cujos contornos tendem a abandonar o zoomorfismo e assumir cada vez mais o gesto de uma assinatura propriamente dita, onde podemos, desta forma, caracterizá-los como tal. Estas assinaturas podem ou não estarem associadas a um selo, sendo muito raro estarem agremiadas ao tipo 3, e jamais ao tipo 1. Abaixo segue um esquema serial que permite estipular a presença de duas grafias, onde, reiteramos, não necessariamente corresponde a uma ordem cronológica:

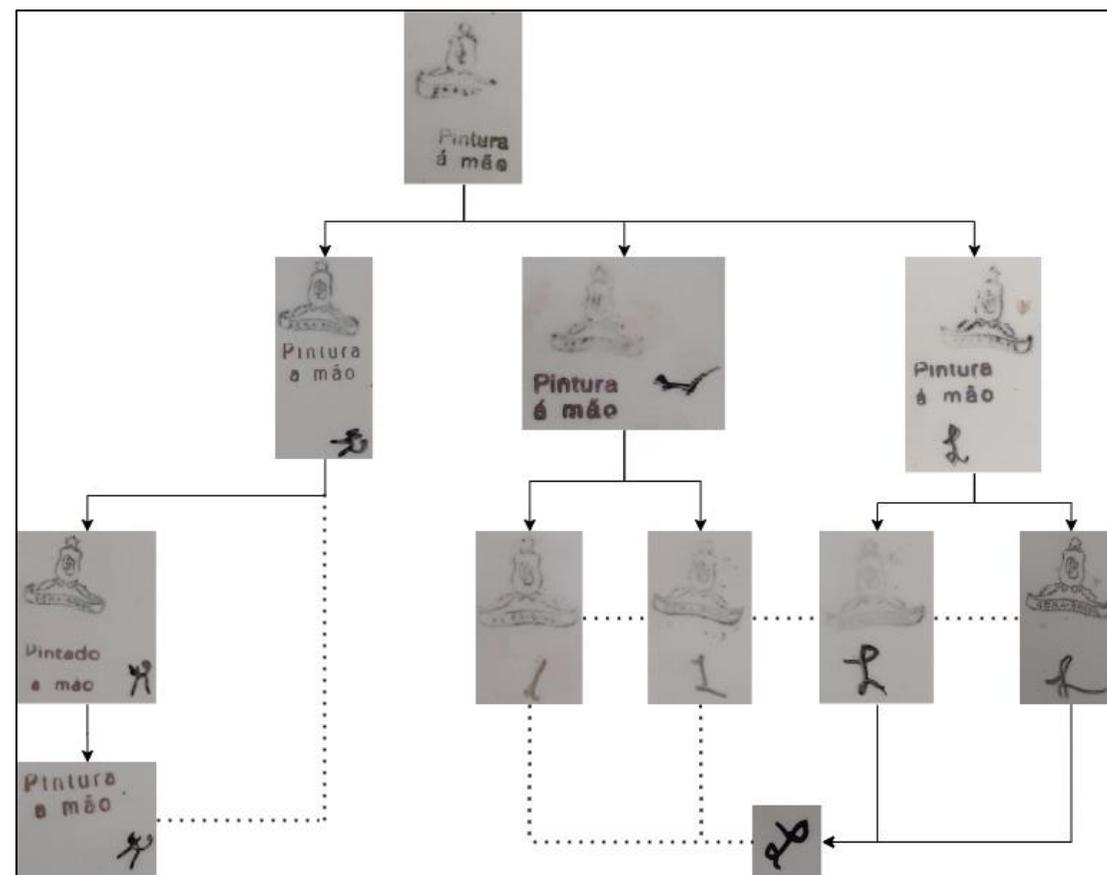


Foto 14 - Esquema de descendência das assinaturas e carimbos da Otto.

É possível detectar dois conjuntos. O da direita corresponde ao que chamaremos de *assinatura*, e o da esquerda, de *gato*. Ambos compartilham entre si - além de serem assinaturas pessoais - a questão tipográfica: as variações a esquerda parecem mimetizar um “R”, enquanto que às da esquerda, um “L”. Supõe-se que neste período da Fábrica haviam poucos funcionários dedicados ao trabalho de decoração manual, onde o gato R parece ser a artesã (ou o artesão) com mais experiência, enquanto que “L” parece estar aprendendo o ofício. Das 120 peças autorais assinadas, pertencentes ou não a conjuntos, 83 foram assinadas por R, enquanto apenas 37 o foram por L.

⁵³ CAVIQUIOLO, S. A cerâmica Rio Branco e sua trajetória no design de louça de mesa. Relatório Final de Iniciação Científica. 29 pgs. 2006.

Há ainda um quarto tipo de selo, isolado e provavelmente bastante tardio, sendo apenas uma estrela. Foi localizado numa leiteira decorada por R, junto com um selo de tipo 2 e carimbo de pintado à mão e talvez represente a última tentativa de experimentar uma forma mais econômica prática de marcação das peças. Possui cerca de meio centímetro.

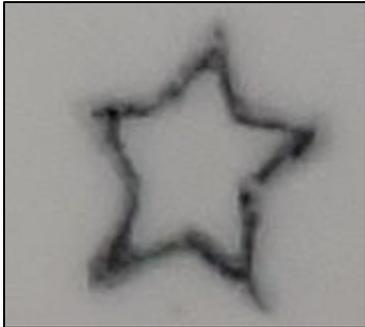


Foto 15 - único exemplar de selo do tipo 4.

A aplicação dos selos nas peças também possui uma regra clara: xícaras jamais são carimbadas com o selo da Otto - salvo todas essas 69 peças, apenas dois pratos que formam um dos menores e mais ramificados subconjuntos (que trataremos adiante), não recebeu selos, por provável engano.

Grupos, Subgrupos e Séries: descrição metodológica

Dada a quantidade de peças pertencentes a esta Fábrica (459 peças), foi necessária a divisão de grupos menores - que, por sua vez, acabaram também sendo ramificados em subdivisões até o nível da unidade⁵⁴. Formaram-se, de modo mais ou menos artificial, quatro grandes conjuntos; contudo as relações entre as grandezas do design, da decoração e técnicas empregadas para aplicá-la, e as formas e formas de uso foram desparelhas entre si.

Design, diz muito a “desenho”, sendo, em nossa acepção, o estilo empregado no projeto específico àquela peça; onde é muito importante a questão da silhueta do produto final; quais seus contornos e como ela nos permite imaginar o projeto no papel. A F.C.P.A. de Otto Brutschke sempre tentou inovar no design; quando comparadas com as cerâmicas de outras fábricas nacionais, é mais fácil encontrar uma apropriação das formas em voga, do que uma inspiração que a Otto teria instituído ou buscado no Brasil. A originalidade, independente de ter sido bem sucedida ou não, é uma característica do design das peças da Otto.

A *decoração*, cujos tipos já falamos acima, é fundamentada pela relação entre técnicas e motivos. Em geral, são louças pintadas a mão ou com aplicação de estêncil - com raros, possivelmente antigos, casos de decalque. Quase sempre são florais, com os pintados alcançando expressão artística individual, pretendida com assinaturas e/ou pequenos decalques dourados “pintado/pintura à mão” ao lado dos carimbos. Em alguns casos, uma assinatura ou decalque é a única conexão com a Fábrica, faltando até mesmo o selo.

⁵⁴ As outras fábricas contempladas pelo esforço (Renner, Haviselo, Urbano Blos e Pérola) não possuem peças em quantidade (as três últimas), ou variedade (a primeira) para que se pudesse empreender grandes classificações ou atestar modificações profundas de estilo. O que pode ser obtido sobre estas fábricas está no último capítulo.

As formas e formas de uso, como se percebe, são sinonímicas. Se referem à questão inseparável da morfologia e funcionalidade, já que existe entre elas um princípio anatômico indissolúvel - ainda que não fixo em suas propriedades, ex.: pratos de beber *sake* japoneses. Este princípio impera na Otto, e em qualquer outra fábrica, sendo universal e representando nichos de mercado que vão se formando e desaparecendo conforme a sociedade muda. Em suma, são características que mudam tão lentamente, que podem ser consideradas como uma espécie de linguagem, da qual emprestamos, num exemplo que procuramos seguir, figuras de linguagem como metáforas e metonímias. No caso, seguem exemplos semânticos:

xícara : :⁵⁵ jogo de café ou chá

bule : : xícara

E um exemplo demonstrando a relação integral entre utilidade e forma neste tipo de louça:

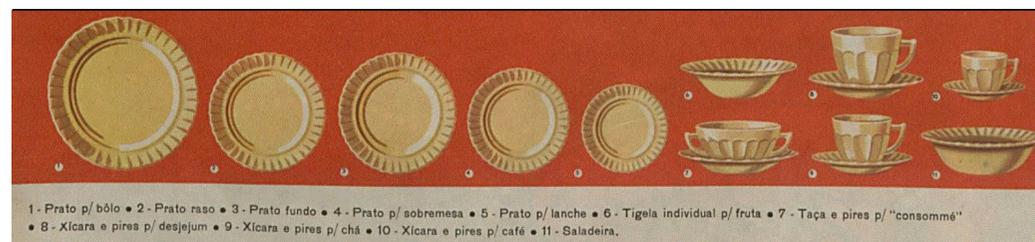


Foto 16 - Exemplo de categorias de formas de louça. Anúncio da Colorex. 1961.⁵⁶

Se a dispersão de formas e formas de uso é genérica e tende a ser dominante, a sua posição em nosso esquema é prioritária; seja por sua amplitude, seja por sua grandeza em relação a nossa vida humana no tempo: bem cuidadas, louças vivem mais que gente. Logo, as variações de decoração e design estão apoiadas neste substrato das formas/de uso, sendo estas oscilações detectáveis quando comparamos conjuntos de mesa formados com, ou sem, xícaras - como as coleções de pratos para sobremesa, o que representa a ocupação/formação de um

⁵⁵ Sinal matemático de “está para”.

⁵⁶ Acesso em: <http://www.anosdourados.blog.br/2020/04/imagens-anuncio-louca-colorex.html>

nicho de mercado ainda dentro do universo das formas/de uso, diante da competição que os jogos de chá/café e jantar deveriam estar enfrentando neste período específico.

Do universo de 360 peças fabricadas pela Fábrica de Cerâmica Porto Alegre Otto Brutschke, foi então possível delimitar quatro grandes unidades baseadas em suas composições e/ou formas; cada uma contendo uma quantidade substancial de subgrupos. Como tanto a aquisição destas peças não foi uniforme, e tampouco pudemos obter informações detalhadas sobre os conjuntos originais, restou-nos como única solução criar nomes arbitrários para os conjuntos que coagularam através de suas formas e estilos. Estas peças foram organizadas individualmente numa tabela do Excel⁵⁷, recebendo número individual (0 a 354) e de série, conforme a fórmula e tabela de siglas abaixo:

[nº do conjunto].[sigla de tipo/forma].[quantidade da forma (se houver)][tampa]

Forma/Tipo	Sigla
Açucareiro	aç
Bule de Café	bl.cf
Bule de Chá	bl.ch
Canequinha Infantil	cif
Centro de Mesa	cm
Cinzeiro	cz
Cumbuca	cb
Espátula de Faiança	ef
Fruteira	fr
Leiteira	lt
Manteigueira	mt
Pires	p
Pires de Cafezinho	pcf
Pires Fundo	pf

⁵⁷ Oferecida em arquivo digital separado.

Prato Grande de Bolo	pgb
Prato Infantil	pif
Prato Raso	pr
Prato de Sobremesa	ps
Porta Joias	pj
Saladeira	sld
Tampa	t
Vaso de Flor	vf
Vasinho de Flor	vsf
Xícara	x
Xícara de Cafezinho	xcf

Assim, por exemplo, o bule de café com tampa que pertence ao conjunto nº 6 será catalogado serialmente como “6.bl.cf.t”; assim como o segundo prato de sobremesa do mesmo conjunto será “6.ps2”.

De modo geral, cada Grupo e seus respectivos subgrupos acabaram exigindo conformações particulares que expressamos abaixo. Procuramos também realizar algumas digressões comentando a quantidade e variação das presenças, ausências e combinações de selos que foram discutidos no item anterior.

- O Grupo A, de *Jogos de Mesa para Café, Chá e Jantar*, contendo 9 conjuntos que foram considerados pela presença de “artefatos-guia”, simbolicamente associados à imagem de um jogo de mesa como bules, leiteiras, manteigueiras e açucareiros. A ordem foi dos conjuntos mais completos aos mais incompletos; sendo o nº 9, por exemplo, composto apenas por um bule e um açucareiro minimalistas e sem decoração, tentativamente aproximados a outras peças que seriam apenas anexas a um conjunto desta espécie. Peças avulsas foram tentadas, portanto, sempre que possível, serem reunidas a algum conjunto deste Grupo. Os Subgrupos 1, 2 e 6 foram pintados a mão e, consideramos provável, feitos em molde; os Subgrupos restantes parecem ser menos exclusivos, em formas que pudessem ser serializadas, compondo de fato uma louça de uso cotidiano: uma louça mais

espessa, com bastante vidrado, e sempre feita no torno, complementada através de apliques finais como alças e bicos.



Foto 17 - Exemplo de conjunto pertencente ao Grupo A, com peças altas e rasas.



Foto 18 - Exemplo de Conjunto pertencente ao Grupo A, sem peças altas.

1	Selo 2	Gato	Pintura
2	Selo 2; Selo 3 (nº 59)	Assinatura	Pintura (falta na nº 45 e 48)
3	Selo 2	Não	Não
4	Selo 1	Não	Não
5	Selo 1; Selo 2 (nº 112)	Não	Não
6	Selo 2	Gato; Não (nº 122)	Pintura (menos nas nº's 121 e 123)
7	Selo 2	Não	Não
8	Selo 1	Não	Não
9	Selo 1, Selo 2 (bule)	Não	Não
10			

- O Grupo B, *Xícaras e Pires; Canequinhos Infantis e Leiteiras Avulsas*, foi um grupo inicialmente cunhado para contabilizar pares de xícaras e pires pertencentes a conjuntos de mesa ou pares individuais bastante elaborados. Contudo, dado que sua morfologia instituíra regra, pudemos delimitar como pertencentes a este grupo todos os artefatos com forma topológica de *toro*, ou seja, uma forma produzida pela revolução de um círculo ao redor de uma linha no mesmo plano:

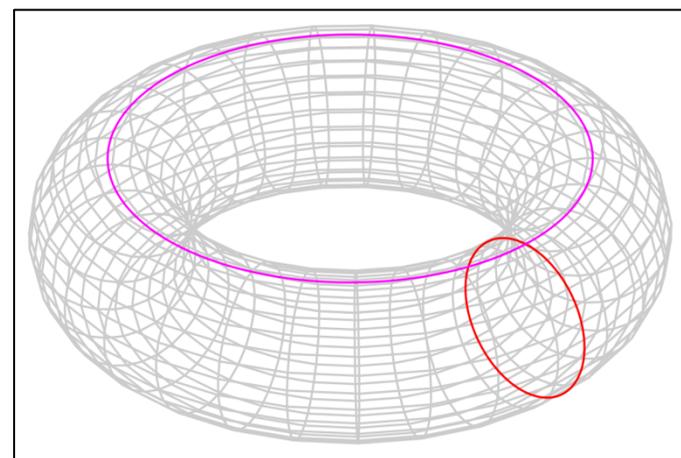


Foto 19 - Exemplo esquemático de um toro⁵⁸

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
----------	--------------	-----------------	-----------------------

⁵⁸ By Krishnavedala - Own work, CC0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=32176358>
Acesso em 13/12/2021.

O círculo roxo, desta forma, seria qualquer espécie de alça única; enquanto que o vermelho seria o trecho contendor de líquidos e substâncias, uma vez alterado nesta forma final “de caneca”. A transformação elementar da forma “de rosquinha” para qualquer tipo de louça com alça simples se daria, portanto, desta forma:



Foto 20 - Cadeia de transformação toro : : caneca.⁵⁹

Com este critério foi possível subsumar aqui todas as louças com alça que estavam avulsas, ou que não se enquadram com os conjuntos do Grupo A, contendo também todos recipientes de beber com alça que porventura estivessem isolados. A série 11, contém pares de xícaras e pires que parecem ter pertencido a uma edição especial e experimental, misturando filetes dourados, decalques e pintura à mão em diferentes relevos e designs, sendo de difícil redução individual coletiva. Como já comentado, as xícaras não recebiam selo na Fábrica Cerâmica Porto Alegre. Contém 65 peças.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
10.I	Selo 1	Não	Não
10.II	Selo 1	Não	Não
10.III	Selo 2 ou 3 (indistinto)	Não	Não
10.IV	Selo 1	Não	Não
11	Selo 1	Não	Não
12	Selo 1	Não	Não
13: Xícaras Avulsas	Não	Não	Não
14	Selo 1	Não	Não
15: Canequinhas Infantis	Selo 1; Selo 3 (nº 202)	Não	Não
16: Leiteiras Avulsas	Selo 2; Selo 2 ou 3 (nº 212)	Gato (nºs 210 e 214); Assinatura (nº 213); Não (nºs 211 e 212)	Pintado (nºs 210 e 214); Pintura (nºs 213); Não (nºs 211 e 212)



Foto 21 - Exemplos de peças pertencentes ao Grupo B.

- O Grupo C, *Pratos e Saladeiras; Travessa* tem uma história similar. Ali foram agregados a princípio conjuntos - completos e parciais - evidentes de pratos de sobremesa e de bolo que denotavam claras diferenças de técnicas e formas (pintados à mão vs. estêncil; formas de bordas e/ou relevos). Logo foi expandido para assumir itens que estavam desconfortáveis no Grupo D, como saladeiras e a única travessa que não pôde ser associada a algum conjunto do Grupo A. É também o Grupo que mais contém variedades nas formas, tipos e estilos, necessitando a firmação de ramificações adicionais - que podem ou não compreender períodos cronológicos distintos da fábrica. Estas são:

Subgrupo C.1 - *Pratos de Borda Anti-Horária com Canelado Concêntrico*

⁵⁹ <https://youtu.be/9NlqYr6-TpA> Acesso em 13/12/2021.

Este subgrupo reúne pratos com uma borda de abas triplas, moldadas em sentido de movimento anti-horário, com motivos exclusivamente florais. O canelado concêntrico ao qual se refere seu título se tratam de círculos ondulados que partem do meio até a borda tripla, intercalados ali por um setor plano, e dando a impressão da alteração causada na superfície da água pela queda de um objeto. Neste caso, as ondas concêntricas são apertadas entre si, e numerosas. São sempre peças rasas, ou pintadas à mão, ou por estêncil (nas três modalidades), com distintas combinações de cores que resultaram na formação de sete séries subordinadas. Todas as séries, dado o relevo ondulado do fundo, parecem se associar ao uso e consumo de confeitarias, sendo os conjuntos completos compostos por seis pratos pequenos de sobremesa e um prato grande de bolo, diferindo entre si apenas em tamanho. Totalizam 40 peças.



Foto 22 - Exemplo de design do subconjunto C1; prato de sobremesa.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
17	Selo 2	Gato	Pintado
18	Selo 2	Gato	Pintura
19.I	Selo 2	Não	Não
19.II	Não	Não	Não
19.III	Selo 1	Não	Não
20	Selo 2	Não	Não
21	Selo 2	Não	Não
22	Selo 2	Não	Não

23.I	Selo 2	Gato	Pintado
23.II	Selo 2	Assinatura	Não
23.III	Não	Assinatura	Não

Subgrupo C.2 - Pratos de Borda Lisa com e sem Canelado Concêntrico

Composto por oito agrupamentos, aqui a maioria dos casos é de pratos com borda e fundo liso - apenas as séries 26 e 29 detêm o design, com a última sendo um canelado de poucas ondulações, distantes entre si. Aqui existem maiores experimentações decorativas com a geometria através do uso de estêncil, contrapondo as formas de bordas avantajadas do subconjunto descrito acima. Porém, a série 29 continua atestando uma certa persistência derivada dos canelados de alta frequência das agremiações anteriores. A última série deste subconjunto apresenta dois raros casos do uso de decalque - ambos com motivos infantis. Aqui o objetivo parece ter sido o serviço de janta, com a presença de um prato fundo de sopa pertinente ao mesmo conjunto de dois pratos rasos (série 30). Contém 33 unidades.





Foto 23 - Exemplos de pratos do Subconjunto C.2. Topo à esquerda: prato liso com estêncil vazado em sentido horário; Topo à direita: prato liso infantil com decalque; Abaixo: pratos com canelado de baixa frequência pintados à mão.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
24	Selo 1	Não	Não
25	Selo 1	Não	Não
26	Selo 2	Gato	Pintado
27	Selo 2	Não	Não
28	Selo 3	Não	Não
29	Selo 1	Gato	Não
30	Selo 3	Não	Não
31	Selo 1; Selo 3 (nº 286)	Não	Não

- Subgrupo C.3 - Pratos de Alça Grega (com Volutas)

Estas peças de estilo único provavelmente são testemunho marcado de uma época de inovações e tentativas de apresentar ao público alternativas aos designs da época. Sua originalidade ímpar continua marcada até hoje, e é bastante plausível que possa estar conectada com a presença de designers alemães da primeira década da fábrica, entre 1920 e 1930, como ressaltado no histórico, páginas acima. As alças são compostas de duas volutas voltadas uma para a outra, com uma pequena aba que deriva do contato entre os círculos externos. Os braços que formam cada voluta entram para dentro do prato, atravessando uma borda com caneladuras que não ousam descer para o bojo, como as peças do Subconjunto C.1 - potencialmente sendo a inspiração prévia daquele estilo. A inspiração é, com certeza, de origem escultórica, e a pessoa responsável por apresentar a proposta

deveria ser colega de profissão, ou a própria Louise Endter. Apenas motivos florais elaborados com estêncil fechado e aberto foram detectados. A presença de alças proíbe o uso de tornos para a fabricação serial, sendo este estilo dependente de moldes; há exemplos de pratos tortos, onde é possível detectar o cansaço dos negativos. Os pratos parecem ser de uso junto a confeitaria, como atesta o prato grande isolado da série 36, que contém apenas ele. Como mais um indicativo da antiguidade deste design, este Subconjunto contém apenas 15 exemplares; nunca obteve popularidade, e seus números junto à outras coleções particulares também devem ser bastante reduzidos.



Foto 24 - Exemplo de prato de sobremesa do Subconjunto C.3.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
32	Selo 2	Não	Não
33	Selo 2	Não	Não
34	Selo 2	Não	Não
35	Selo 1	Não	Não
36	Selo 2	Não	Não

Subgrupo C.4 - Pratos de Borda Ondulada ou Vazada

Este Subgrupo provavelmente poderia ser repartido entre os anteriores, mas não houve tempo suficiente para tanto. Há aqui pratos grandes de bordas em relevo com motivo floral, pintados à mão e com caneladuras mui pertinentes às do Subconjunto C.1 (série 37); pratos de inspiração clássica, com borda ondulada

pontilhada por relevos semi-esféricos alinhados em todo o perímetro de inspiração escultórica similar aos do Subconjunto C.3 (série 39); e pratos pintados à mão de serviço de confeitaria (incluindo uma bela espátula de faiança) com fundo oco sobrelevado (série 38) - assim como uma fruteira de bordas altas e relevo floral, também pintada à mão (série 40). O que os conecta é apenas a borda diferenciada, o que parece ser uma identidade persistente da Fábrica como temos observado - o floral também persiste aqui, com a clara exceção da peça nº313, apresentada abaixo, que detém o único caso da coleção associando flores e frutos (um cacho de uvas). 12 peças (incluindo a espátula).



Foto 25 - Exemplos de pratos do Subconjunto C4.

			Mão
37.I	Selo 2	Gato	Pintado
37.II	Selo 3	Não	Não
37.III	Selo 3	Não	Não
37.IV	Selo 2	Assinatura	Não
37.V	Selo 2	Assinatura	Não
38.I	Selo 2	Assinatura	Não
38.II	Selo 2	Gato	Pintura
38.III	Não	Gato	Pintura
39.I	Selo 2	Não	Não
39.II	Selo 2	Não	Não
40	Selo 3	Não	Não

Subgrupo C.5 - Saladeiras, Cumbucas e Travessa

Constituído por peças de maior capacidade contentiva, estão as raras saladeiras, - que variam das formas serializadas em massa, de grande espessura e sem decoração (série 41), a até pintadas à mão, de caráter individual (série 43) - cumbucas (três casos apenas, sendo uma de denominação natalícia com decalque tipográfico dourado), e uma travessa pintada à mão (série 45). Decoração, design e formas são bastante variáveis entre cada caso. 13 objetos.



Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a
----------	--------------	-----------------	-------------------



Foto 26 - Exemplos de louças do Subconjunto C.5. Saladeira à esquerda, cumbucas a direita.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
41	Selo 1	Não	Não
42	Selo 3	Não	Não
43.I	Selo 3	Não	Não
43.II	Selo 1	Não	Não
43.III	Selo 1	Não	Não
43.IV	Selo 2	Gato	Pintura
43.V	Selo 3	Não	Não
44	Selo 1	Não	Não
45	Selo 2	Não	Não

- Grupo D, *Vasos de Flor, Centros de Mesa e Diversos*, felizmente, acabou ficando confortável na condução de itens não usados para alimentação, com seu caráter decorativo e composicional de interiores ressaltado. O conjunto 47, em especial, possui cinco subgrupos que denotam uma especialização da fábrica em peças individualizadas como estas; feitas à mão e inserindo detalhes não-cerâmicos, como alças de vime e laços de fita. Contém 27 peças.



Foto 27 - Exemplos de peças do Grupo D.

Conjunto	Tipo de Selo	Gato/Assinatura	Pintado/Pintura a Mão
46.I	Selo 2 (nº 328); Não (nº 329)	Não	Não (nº 328); Pintura (nº 329)
46.II	Selo 2	Gato	Pintado
46.III	Selo 2		
46.IV	Selo 3		

46.V	Selo 2		
46.VI	Selo 3		Pintura
46.VII	Selo 2		
46.VIII	Selo 2	Assinatura	Pintura
46.IX	Selo 2	Gato	Pintado
47.I	Selo 2	Gato (nºs 338 e 340); Assinatura (nº 339)	Pintura (nºs 338 e 339); Pintado (nº 340)
47.II	Selo 2	Assinatura	
47.III	Selo 3	Não; Assinatura (nº 346)	
47.IV	Selo 2	Gato (nº 347); Assinatura (nº 349); Não (nº 340)	Não; Pintado (nº 347)
47.V	Selo 2	Gato (nº 350); Assinatura (nº 352); Não (nº 351)	Não; Pintura (nº 350)
48.I	Não	Gato	Pintura
48.II	Selo 2	Gato	Pintado

A seguir, apresentamos em detalhe as louças pertinentes a esta fábrica.

A - Jogos de Mesa para Café, Chá e Jantar

Este conjunto foi constituído por subconjuntos já fechados de antemão: se tratam de jogos de chá, café e jantar que geralmente estão encabeçados por peças altas como bules, leiteiras, açucareiros e manteigueiras. Quando se toca nestas peças, é impossível não fazer referência mental às xícaras e pires. Logo, isto institui um critério para agremiar os conjuntos: se possuem xícaras ou peças altas das já citadas, compartilhando o mesmo tratamento decorativo; aqui foram tratadas como pertinentes ao mesmo conjunto; ainda que, originalmente, talvez não o fossem além da decoração.

Poderíamos ter feito uma subdivisão menor, delineando melhor ambas variedades - porém preferimos mantê-las unidas em virtude de que não sabemos quais eram as formas e quantidades dos conjuntos à época.

10 Conjuntos foram isolados, totalizando 160 peças.

Subgrupo: 1 - Conjunto Floral Rosa Pintado a Mão

Nº Corrido: nº.1 a 35.

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre superfície lisa (pratos), ou sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Presença de filete dourado nas bordas e partes superiores. Poderia ser considerado completo se a tampa da manteigueira não faltasse.

Lista de Presença: 10 xícaras; 10 pires; 10 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo; 1 bule de café/chá com tampa; 1 leiteira; 1 açucareiro com tampa; 1 manteigueira sem tampa.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.

Subcategoria: 1

Nº Corrido: nº.35

Tipo/Forma: Bule de Café/Chá

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Um exercício do floral para o lado esquerdo, e outro para o direito. Fio dourado usado com liberdade na tampa, gargalo, alça e bico.

Nº Individual: 1.bl.ch.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 28 - Amostra geral do conjunto



Foto 29 - Lado esquerdo do bule



Foto 30 - Lado direito do bule



Foto 31 - Detalhe do gradil interno.



Foto 32 - Tampa, topo



Foto 33 - Tampa, base com pega

Nº Corrido: nº.34

Tipo/Forma: Leiteira

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Um exercício do floral para o lado esquerdo, e outro para o direito. Filete dourado na borda, bico e alça.

Nº Individual: 1.lt

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 34 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 35 - Lado direito da leiteira

Nº Corrido: nº.32

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Dois florais diferentes no corpo da peça. Filete dourado na borda, tampa e alças.

Nº Individual: 1.aç.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 36 - Floral anterior do açucareiro



Foto 38 - Floral posterior do açucareiro



Foto 37 - Tampa, topo



Foto 39 - Tampa, base com pega (partida)

Nº Corrido: nº.32

Tipo/Forma: Manteigueira sem tampa

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Dois florais diferentes no corpo da peça. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 1.mt

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 40 - Floral anterior da manteigueira



Foto 41 - Floral posterior da manteigueira

Nº Corrido: nº.1

Tipo/Forma: Xícara

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Floral apenas no lado esquerdo em relação a alça. Filete dourado na borda e na alça.

Nº Individual: 1.x1

Selos/Carimbos: Gato; Pintado à Mão.



Foto 42 - Detalhe da base e do floral (invertida)



Foto 43 - Detalhe da alça

Nº Corrido: nº.31

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre plano liso. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 1.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 44 - Pires, topo



Foto 45 - Pires, base

Nº Corrido: nº.3

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre plano liso. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 1.ps1

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.



Foto 46 - Prato de Sobremesa, topo



Foto 47 - Prato de Sobremesa, base



Foto 48 - Detalhe das marcações

Subgrupo: 2 - Conjunto Floral Vermelho, Azul e Amarelo Pintado a Mão

Nº Corrido: nº.36 a 59

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintado à Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pontual pintados a mão sobre superfície lisa (pratos), ou sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). *Spring style*. Presença de filete dourado nas bordas e partes superiores. As xícaras possuem decoração interna. Era tomado como completo, com cerca de 16 xícaras, pires e pratos de sobremesa, até sofrer um acidente dentro da cristaleira.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires; 8 pratos de sobremesa; 1 bule de café/chá com tampa; 1 leiteira; 1 tampa do açucareiro; 1 manteigueira com tampa.

Subcategoria: 2

Nº Corrido: nº.59

Tipo/Forma: Bule de Café com Tampa

Nº Individual: 2.bl.cf.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Filete dourado na tampa, borda, alça e bico.



Foto 49 - Amostra geral do conjunto



Foto 50 - Lado direito do bule



Foto 51 - Lado esquerdo do bule



Foto 52 - Base da tampa com pega



Foto 53 - Tampa montada no bule, vista de cima

Nº Corrido: nº.58

Tipo/Forma: Leiteira

Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Filete dourado na borda, alça e bico. Fratura importante no lado direito do bico.

Nº Individual: 2.lt

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 54 - Lado esquerdo



Foto 55 - Lado direito



Foto 56 - Base com selo e assinatura

Nº Corrido: nº.57

Tipo/Forma: Manteigueira

Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Filete dourado na borda e tampa.

Nº Individual: 2.mt.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado à Mão.



Foto 57 - Floral anterior da manteigueira



Foto 58 - Floral posterior da manteigueira



Foto 59 - Manteigueira e tampa desmontadas

Nº Corrido: nº.36 e 37.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Filete dourado nas bordas - e alça da xícara. Fratura importante no lado direito do bico

Nº Individual: 2.x1; 2.p1

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 60 - Detalhe do topo da tampa



Foto 61 - Xícara e pires montados



Foto 62 - Floral posterior da xícara



Foto 63 - Pires, topo

Nº Corrido: nº.38
Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Nº Individual: 2.ps1

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a mão.
Decoração e Observações: Floral vermelho, azul e amarelo e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Filete dourado nas bordas.



Foto 65 - Prato de sobremesa, topo

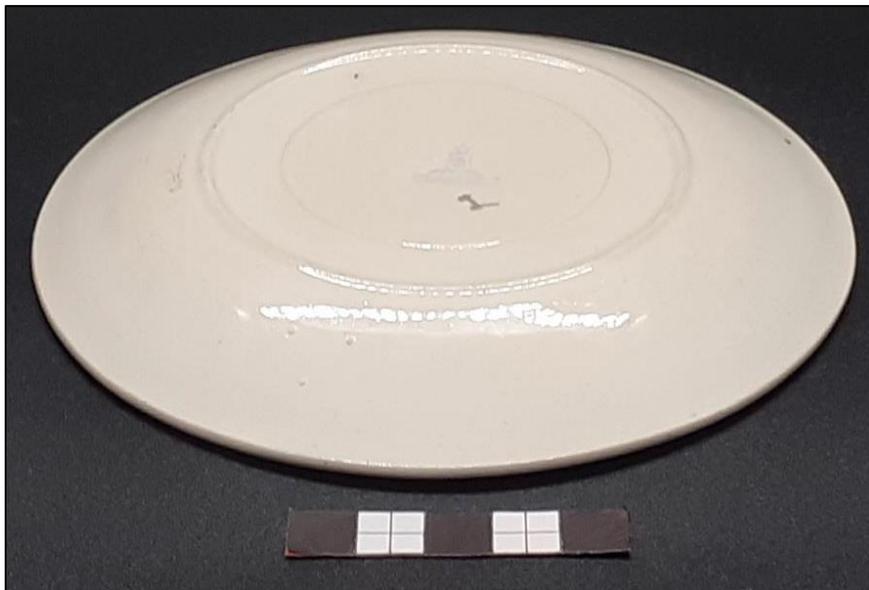


Foto 64 - Pires, base



Foto 66 - Prato de sobremesa

Subgrupo: 3 - Conjunto *Petit Pois* Verde

Nº Corrido: nº.60 a 80

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado concêntrico largo (pratos), ou sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, bases e centros de peças.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires; 6 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo; 1 bule de café/chá com tampa; 1 manteigueira.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº.80

Tipo/Forma: Bule de Chá

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, base e centro.

Nº Individual: 3.bl.ch.t

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 67 - Amostra geral do conjunto



Foto 68 - Lado esquerdo do bule



Foto 69 - Lado direito do bule



Foto 70 - Detalhe do gradil interno



Foto 71 - Detalhes da tampa, base, bico e alça do bule

Nº Corrido: nº.79

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, base e centro.

Nº Individual: 3.aç.t

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 72 - Açucareiro com tampa montada



Foto 73 - Açucareiro e tampa desmontados, base

Nº Corrido: nº.60 e 61.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, base e centro.

Nº Individual: 3.x1; 3.p1

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 74 - Xícara e pires montados



Foto 75 - Topo do pires e base da xícara com detalhe da alça

Nº Corrido: nº.62.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Nº Individual: 3.ps1

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, base e centro.

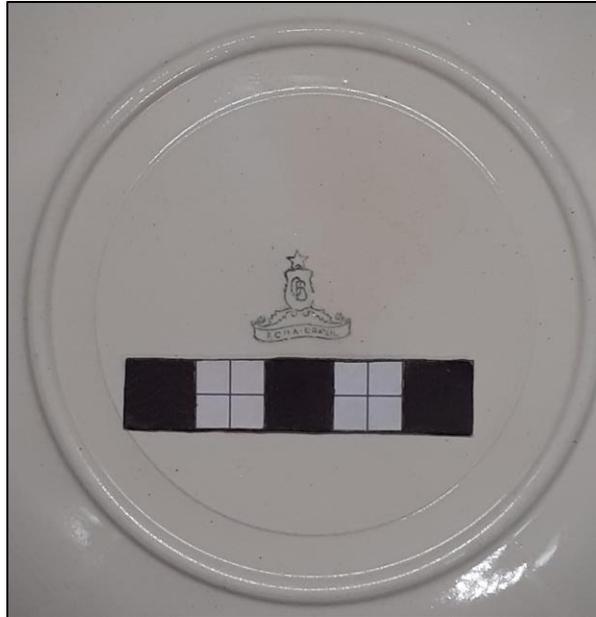


Foto 76 - Base do pires com carimbo



Foto 77 - Detalhe do carimbo



Foto 78 - Prato de sobremesa, topo



Foto 79 - Prato de sobremesa, base

Nº Corrido: nº.78.

Nº Individual: 3.pgb

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: *Petit pois* verde pontual em estêncil fechado sobre canelado horizontal espaçado (demais peças). Filete verde em estêncil vazado nas bordas, base e centro.



Foto 80 - Prato grande de bolo, topo



Foto 81 - Prato grande de bolo, base

Subgrupo: 4 - Conjunto Xadrez Azul

Nº Corrido: nº.81 a 100

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre. O sentido da geometria decorativa das peças é horário.

Lista de Presença: 8 xícaras; 8 pires; 1 prato de sobremesa; 1 bule de café/chá com tampa; 1 açucareiro com tampa.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Nº Corrido: nº.100.

Tipo/Forma: Bule de café com tampa

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 3

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 82 - Amostra geral do conjunto



Foto 83 - Lado direito do bule



Foto 84 - Lado esquerdo do bule



Foto 85 - Base do bule com detalhe do selo



Foto 86 - Detalhe do gradil interno

Nº Corrido: nº.98.

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 4.aç.t

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 87 - Açucareiro montado com tampa



Foto 88 - Açucareiro com tampa desmontada



Foto 89 - Açucareiro e tampa desmontados, base

Nº Corrido: nº.99.

Tipo/Forma: Leiteira

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 4.lt

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 90 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 91 - Lado direito da leiteira

Nº Corrido: nº.81 e 82.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 4.x1; 4.p1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 92 - Xícara e pires montados



Foto 93 - Pires, topo

Nº Corrido: nº.81 e 82.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 4.x1; 4.p1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 95 - Prato de sobremesa, topo



Foto 96 - Prato de sobremesa, base



Foto 94 - Xícara e pires desmontados, base

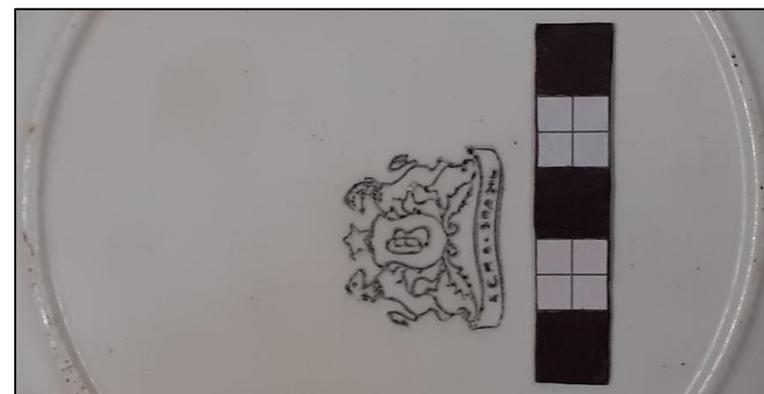


Foto 97 - Base com detalhe do selo

Subgrupo: 5 - Minimalista Azul Cobalto

Nº Corrido: nº.101 a 116

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá/Jantar

Decoração e Observações: Design moderno com filetes azul cobalto nas bordas; sempre, no mínimo, em dupla. É provável que represente os sobreviventes de um grupo de café/chá (xícaras e pires), assim como um conjunto de jantar (pratos). Os agremiamos aqui por economia de espaço e pelo design compartilhado. Teorizamos se as formas altas dos bules, leiteira e demais faltantes não corresponderem originalmente ao design geral da Subcategoria 9, isolada de xícaras e pires - porém com os filetes minimalistas.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires; 1 pires de cafezinho; 1 prato raso; 2 pratos fundos.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Nº Corrido: nº.113 e 114.

Tipo/Forma: Pires de Cafezinho e Prato Fundo

Nº Individual: 5.xcf1; 3.pf1

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.



Foto 98 - Visão geral do conjunto



Foto 99 - Pires de cafezinho e prato fundo, topo



Foto 100 - Pires de cafezinho e prato fundo, base

Nº Corrido: nº.101 e 102.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 5.x1; 5.p1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 101 - Xícara e pires montados



Foto 102 - Pires, topo

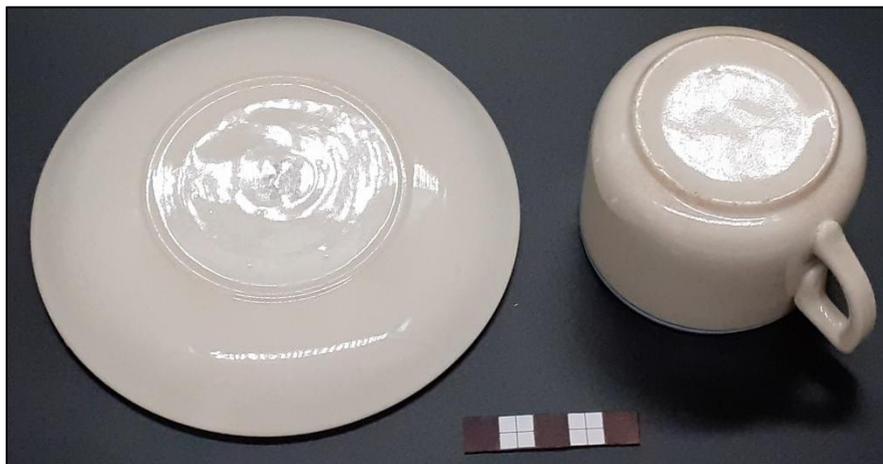


Foto 103 - Xícara e pires desmontados, base

Nº Corrido: nº.115.

Tipo/Forma: Prato Raso

Decoração e Observações: Motivo xadrez azul aplicado com estêncil vazado e livre, em sentido horário.

Nº Individual: 5.pr1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 104 - Prato fundo, topo



Foto 105 - Prato fundo, base



Foto 106 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 6 - Floral Vermelho Pintado a Mão

Nº Corrido: nº.117 a 129

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filetes dourados em todas as bordas, inclusive bicos.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires; 1 pires de cafezinho; 1 prato raso; 2 pratos fundos.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.

Nº Corrido: nº.129.

Tipo/Forma: Bule de café com tampa.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na tampa, bordas, bico e alça.

Nº Individual: 6.bl.cf.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.



Foto 107 - Amostra geral do conjunto



Foto 108 - Lado esquerdo do bule



Foto 109 - Lado direito do bule



Foto 110 - Parte posterior do bule, detalhe da alça

Nº Corrido: nº.128.

Nº Individual: 6.bl.ch.t

Tipo/Forma: Bule de chá com tampa.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na tampa, bordas, bico e alça. Florais diferentes no lado esquerdo e direito.



Foto 111 - Lado esquerdo do bule



Foto 112 - Lado direito do bule



Foto 115 - Tampa do bule, topo

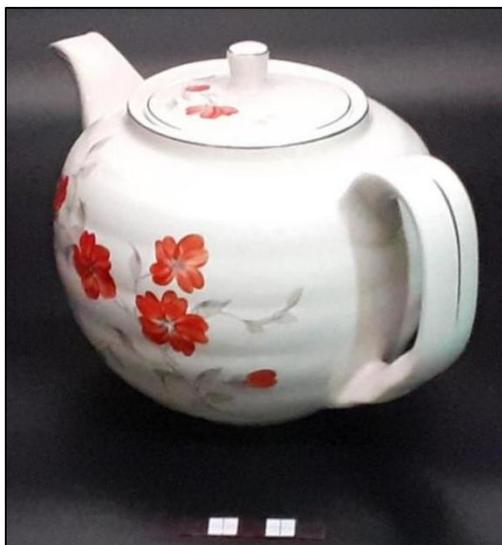


Foto 113 - Parte posterior do bule, detalhe da alça



Foto 114 - Detalhe do gradil interno



Foto 116 - Tampa do bule, base

Nº Corrido: nº.126.

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na tampa, alças e borda. Florais diferentes de um lado ao outro das alças.

Nº Individual: 6.bl.ch.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.



Foto 117 - Floral grande



Foto 118 - Floral pequeno



Foto 119 - Detalhe da tampa montada no açucareiro

Nº Corrido: nº.127.

Tipo/Forma: Manteigueira com tampa.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na tampa e borda. Florais diferentes nos trechos anteriores e posteriores.

Nº Individual: 6.mt.t

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.



Foto 120 - Floral grande



Foto 121 - Floral pequeno



Foto 122 - Tampa montada na manteigueira, detalhe

Nº Corrido: nº.125.

Nº Individual: 6.ps3

Tipo/Forma: Prato de sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na borda.



Foto 123 - Prato de sobremesa, topo



Foto 124 - Prato de sobremesa, base

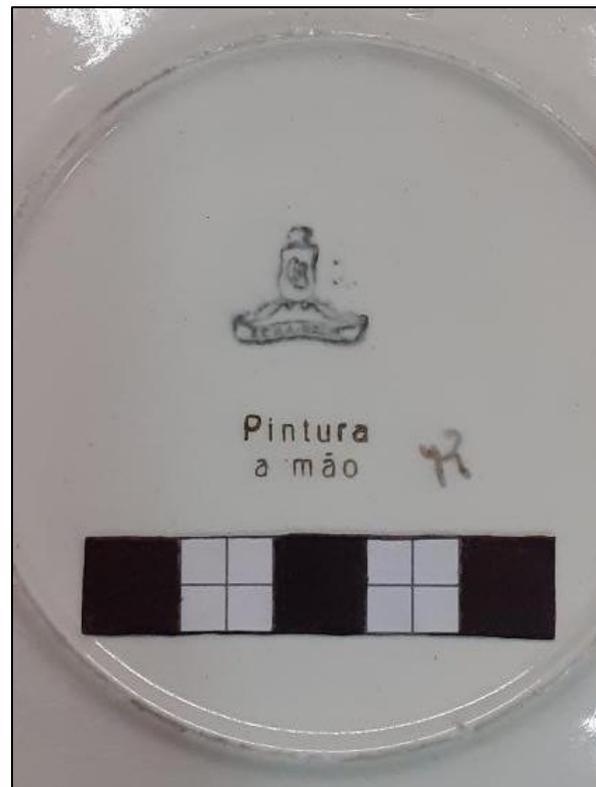


Foto 125 - Base, detalhe dos carimbos e selo

Nº Corrido: nº.124.

Tipo/Forma: Pires.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 6.p3

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a mão.



Foto 126 - Pires, topo



Foto 127 - Pires, base

Nº Corrido: nº.123.

Tipo/Forma: Xícara.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza pintado a mão. Filete dourado na borda e na alça.

Nº Individual: 6.x1

Selos/Carimbos: Gato; Pintura a mão.



Foto 128 - Xícara, base e detalhe do floral



Foto 129 - Xícara, detalhe da alça e base

Subgrupo: 7 - Geométrico Vermelho em Estêncil

Nº Corrido: nº 130 a 139.

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Geométrico vermelho em estêncil vazado. Raro grau de preenchimento quase completo com pintura.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Nº Corrido: nº. 130 e 131.

Tipo/Forma: Xícara e pires.

Decoração e Observações: Geométrico vermelho em estêncil vazado. Raro grau de preenchimento quase completo com pintura.

Nº Individual: 7.x1; 7.p1

Selos/Carimbos: Gato; Pintura a mão.



Foto 130 - Visão geral do conjunto



Foto 131 - Pires e xícara, bases



Foto 132 - Base do pires, detalhe do selo

Subgrupo: 8 - Trigo Branco em Relevo

Nº Corrido: nº. 140 a 148.

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Relevo trigo, mas também de outras plantas, sobre faiança branca opaca. Canelado vertical bastante espaçado, apenas nas peças altas.

Lista de Presença: 1 xícara; 1 pires; 1 prato fundo; 3 travessas; uma leiteira, um bule, um açucareiro.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1, Tipo 2.

Nº Corrido: nº.148.

Tipo/Forma: Bule de café com tampa

Decoração e Observações: Relevo trigo sobre faiança branca opaca e canelado vertical bastante espaçado.

Nº Individual: 8.bl.cf.t

Selos/Carimbos: Selo 2.



Foto 133 - Visão geral do conjunto



Foto 134 - Lado direito do bule



Foto 135 - Lado esquerdo do bule



Foto 136 - Base da tampa e detalhes florísticos do bule



Foto 137 - Detalhe florístico na alça do bule

Nº Corrido: nº. 146.

Tipo/Forma: Açucareiro com Tampa

Decoração e Observações: Relevo trigal sobre faiança branca opaca e canelado vertical bastante espaçado.

Nº Individual: 8.aç.t

Selos/Carimbos: Selo 2.



Foto 138 - Açucareiro com tampa montada

Foto 139 - Açucareiro e tampa, desmontado



Nº Corrido: nº.148.

Tipo/Forma: Leiteira

Decoração e Observações: Relevo trigal sobre faiança branca opaca e canelado vertical bastante espaçado.

Nº Individual: 8.lt

Selos/Carimbos: Selo 1



Foto 140 - Leiteira, visão frontal

Foto 141 - Leiteira, detalhe da alça



Nº Corrido: nº. 142.

Tipo/Forma: Prato Fundo

Decoração e Observações: Relevo trigal sobre faiança branca opaca e canelado vertical e parcial bastante espaçado.

Nº Individual: 8.pf1

Selos/Carimbos: Selo 1



Foto 142 - Prato fundo, topo



Foto 143 - Prato fundo, base



Foto 144 - Detalhe do trigal na borda

Nº Corrido: nº. 143.

Tipo/Forma: Travessa

Decoração e Observações: Relevo trigal sobre faiança branca opaca e canelado vertical e parcial, bastante espaçado.

Nº Individual: 8.tr1

Selos/Carimbos: Selo 1



Foto 145 - Travessa, topo



Foto 146 - Travessa, base com selo

Nº Corrido: nº. 140 e 141.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Relevo trigal sobre faiança branca opaca e canelado vertical bastante espaçado. Este canelado é parcial no pires.

Nº Individual: 8.x1; 8.p1

Selos/Carimbos: Selo 1 [apenas no pires]



Foto 147 - Base da xícara, pires



Foto 148 - Xícara, base e detalhe da alça



Foto 149 - Pires, topo



Foto 150 - Pires, base



Foto 151 - Detalhe tragal na borda

Subgrupo: 9 - Geométrico Vermelho em Estêncil

Nº Corrido: nº. 149 a 155.

Tipo/Forma: Conjunto Pratos e Xícaras avulsas

Decoração e Observações: Decoração geométrica com ênfase no circular: vermelho com estêncil fechado, vazado e livre. Este conjunto foi organizado de modo similar ao Nº 5.

Lista de Presença: 2 xícaras; 5 pratos fundos.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº. 151.

Tipo/Forma: Prato Fundo

Decoração e Observações: Decoração geométrica com de inspiração circular em vermelho com estêncil fechado; um filete na borda em estêncil livre.

Nº Individual: 9.pf1

Selos/Carimbos: Tipo 2



Foto 152 - Visão geral do conjunto



Foto 153 - Prato fundo, base

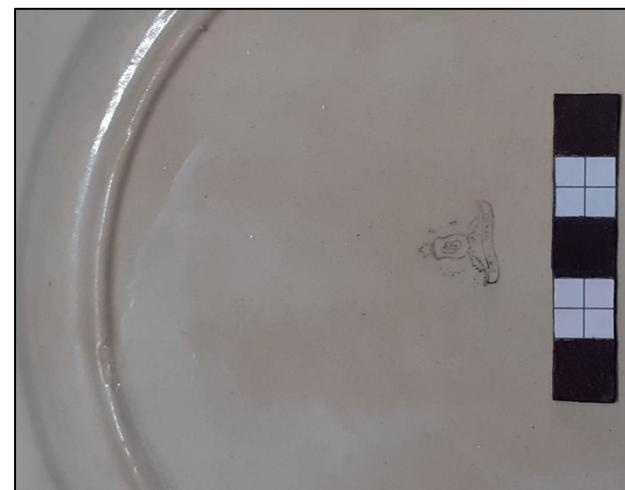


Foto 154 - Prato fundo, base com selo

Nº Corrido: nº. 149.

Nº Individual: 9.x1

Tipo/Forma: Xícara

Selos/Carimbos: Sem selos ou carimbos.

Decoração e Observações: Decoração geométrica com de inspiração circular em vermelho com estêncil fechado; um filete na borda em estêncil livre.



Foto 155 - Visão geral da xícara

Subgrupo: 10 - Minimalista Branco Liso

Nº Corrido: nº. 156 a 160.

Tipo/Forma: Conjunto Pratos e Xícaras avulsas

Decoração e Observações: Sem decoração, existe apenas o design da forma.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Lista de Presença: 2 pratos rasos; 1 travessa; 1 bule de café/chá com tampa; 1 açucareiro com tampa.



Foto 156 - Visão geral do conjunto



Foto 157 - Lado esquerdo do bule, com tampa montada



Foto 158 - Detalhe do gradil interno



Foto 159 - Base do bule e da tampa

Nº Corrido: nº. 160.

Tipo/Forma: Bule de Chá com tampa

Decoração e Observações: Sem decoração, existe apenas o design da forma.

Nº Individual: 10.bl.ch.t

Selos/Carimbos: Tipo 1

Nº Corrido: nº. 159.

Nº Individual: 10.aç.t

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa.

Selos/Carimbos: Tipo 1

Decoração e Observações: Sem decoração, existe apenas o design da forma.



Foto 160 - Visão geral do açucareiro com tampa montada.



Foto 161 - Bases de açucareiro e tampa

Nº Corrido: nº. 158.

Nº Individual: 10.tr1

Tipo/Forma: Travessa.

Selos/Carimbos: Tipo 1

Decoração e Observações: Sem decoração, existe apenas o design da forma. Em faiança espessa e pesada.



Foto 162 - Travessa, topo



Foto 163 - Travessa, base

Nº Corrido: nº. 156.

Tipo/Forma: Prato Fundo

Decoração e Observações: Sem decoração, existe apenas o design da forma. Em faiança espessa e pesada.

Nº Individual: 10.pf1

Selos/Carimbos: Tipo 1



Foto 164 - Travessa, base com detalhe do selo



Foto 165 - Prato fundo topo



Foto 166 - Prato fundo, base

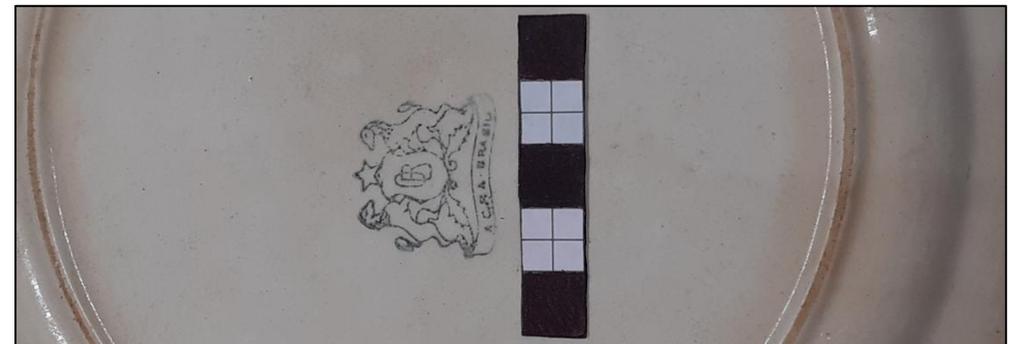


Foto 167 - Detalhe do carimbo na base

B - Xícaras e Pires; Canequinhos Infantis e Leiteiras Avulsas

Este grupo é composto por artefatos com forma topológica de *toro*, ou seja, uma forma produzida pela revolução de um círculo ao redor de uma linha no mesmo plano. Já demonstramos o critério de circunscrição desse Grupo acima.

Foram delimitados 6 Grupos, totalizando 56 peças.

Subgrupo: 11 - Floral Rosa com Estêncil Verde

Nº Corrido: nº. 161 a 172.

Tipo/Forma: Conjunto de Pratos e Xícaras avulsas

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1 (apenas Pires).

Decoração e Observações: Florais em tons róseos/arroxeados (um caso vermelho), sobre floral verde, com estêncil fechado. Estêncil verde aberto nas bases das xícaras. A segunda série adicionou um filete verde; enquanto a terceira, tem um desenho floral distinto, sem filete, mas mantendo os parâmetros cromáticos e de execução da decoração. Terceira e quarta séries compostas apenas de um par xícara/pires.

Lista de Presença: 7 xícaras; 9 pires; 1 pires fundo; 1 xícara de cafezinho; 1 pires de cafezinho.



Foto 168 - Visão geral da Série I

Série: I

Nº Corrido: nº. 161 e 162.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Nº Individual: 11.x1; 11.p1

Selos/Carimbos: Tipo 1

Decoração e Observações: Floral de tons róseos em estêncil fechado; estêncil verde livre na base da xícara e no bojo do pires. Alça em canto reto. Provavelmente é um sobrevivente de um conjunto similar aos Conjuntos 5, 8 e 9.



Foto 169 - Xícara e pires montados



Foto 170 - Pires, topo



Foto 171 - Base de xícara e pires, detalhe da alça

Série: II

Nº Corrido: nº. 173 a 176.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral de tons róseos sobre folhagem verde em estêncil fechado; estêncil verde livre na base da xícara e no bojo do pires. Com filete azul cobalto nas bordas. Alça redonda. É possível que houvesse um Conjunto de café/chá com alça redonda, mas a Coleção não dispõe de nenhuma peça alta. A xícara também é mais alta, e o pires mais fundo dos que já foram encontrados.

Nº Individual: 11.x1.II; 11.p1.II; 11.p2.II; 11.p3.II

Selos/Carimbos: Tipo 1, apenas nos pires.



Foto 172 - Detalhe do carimbo, base do pires



Foto 173 - Visão geral da Série II



Foto 174 - Xícara com pires fundo, desmontados, topo



Foto 175 - Xícara e pires , desmontados, base



Foto 176 - Pires e pires fundo, topo



Foto 177 - Pires e pires fundo, base



Foto 178 - Base do pires, com detalhe do selo

Série: III

Nº Corrido: nº. 177 e 178.

Tipo/Forma: Xícara e Pires de Cafezinho

Decoração e Observações: Floral de tons róseos sobre folhagem verde em estêncil fechado; estêncil verde livre na base da xícara e no bojo do pires. Alça redonda afilada.

Nº Individual: 11.x1.III; 11.p1.III

Selos/Carimbos: Tipo 1 ou 3, pouco legível.



Foto 179 - Xícara e pires de cafezinho, montados



Foto 180 - Pires de cafezinho, base

Série: IV

Nº Corrido: nº. 179 e 180.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde em estêncil fechado; estêncil verde livre na base da xícara e no bojo do pires. Alça de canto reto. Provavelmente é um sobrevivente de um conjunto similar aos Conjuntos 5, 8 e 9.

Nº Individual: 11.x1.IV; 11.p1.IV

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 182 - Xícara e pires montados



Foto 183 - Detalhe do carimbo, na base do pires



Foto 181 - Topo do pires e base da xícara



Foto 184 - Topo do pires e base da xícara

Subgrupo: 12 - Xícaras e Pires em Pares Exclusivos

Nº Corrido: nº.180 a 192.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Conjunto de Pares Exclusivos de Xícaras e Pires

Selos/Carimbos: Tipo 1 (apenas Pires).

Xícaras e Pires

Decoração e Observações: Florais multicoloridos em decalque (uma exceção), com uso de rosa em estêncil livre na base da xícara e no bojo do pires. Presença de filete dourado nas bordas (a mesma exceção). Moldes exclusivos, salvo o primeiro, quarto e quinto pares, cujas alças e pires fundos com canecas altas parecem ter feito parte do Conjunto 7, possivelmente o mais antigo dos remanescentes. É provável que o quinto par seja um sobrevivente de um jogo de mesa completo - o mantivemos aqui por conta da decoração. Os pares terceiro e sexto foram feitos em molde - os restantes, em torno.

Lista de Presença: 6 xícaras; 6 pires.

Nº Corrido: nº. 180 a 181.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Nº Individual: 12.x1; 12.p1

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Floral de tons róseos sobre folhagem verde em decalque. Letreiro em decalque dourado. Filete dourado nas bordas do pires e da xícara. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires.



Foto 185 - Visão editada do conjunto



Foto 186 - Xícara e pires montados



Foto 187 - Base do pires e detalhe do selo



Foto 188 - Base da xícara com detalhe da alça e topo do pires

Nº Corrido: nº. 183 a 184.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral multicolor sobre folhagem verde em decalque. Filete dourado nas bordas do pires e da xícara. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires.

Nº Individual: 12.x2; 12.p2

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 189 - Xícara e pires montados



Foto 190 - Base do pires e detalhe do selo



Foto 191 - Topo do pires e base da xícara com detalhe da alça

Nº Corrido: nº. 185 a 186.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral multicolor sobre folhagem verde em decalque. Filete dourado nas bordas do pires e da xícara. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires. Relevo importante compartilhado por xícara e pires.

Nº Individual: 12.x3; 12.p3

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 192 - Xícara e pires montados



Foto 193 - Base do pires com detalhe do carimbo



Foto 194 - Topo do pires, base da xícara

Nº Corrido: nº. 187 e 188.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral multicolor sobre folhagem verde em decalque. Filete dourado nas bordas do pires e da xícara. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires.

Nº Individual: 12.x4; 12.p4

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 195 - Pires e xícara montados

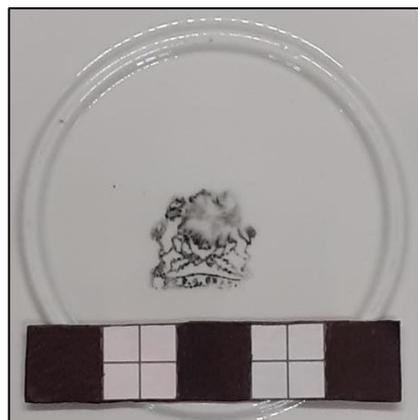


Foto 196 - Base do pires com detalhe do carimbo

Nº Corrido: nº. 189 e 190.

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Decoração e Observações: Floral multicolor sobre folhagem verde em decalque. Filete dourado nas bordas do pires e da xícara. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires. Relevo importante compartilhado por xícara e pires.

Nº Individual: 12.x5; 12.p5

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 198 - Xícara e pires montados



Foto 199 - Base do pires com detalhe do selo



Foto 197 - Topo do pires e base da xícara



Foto 200 - Topo do pires, base da xícara

Nº Corrido: nº. 191 e 192.

Nº Individual: 12.x6; 12.p6

Tipo/Forma: Xícara e Pires

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde em estêncil fechado. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara e no bojo do pires.



Foto 201 - Xícara e pires montados



Foto 202 - Base do pires e detalhe do selo



Foto 203 - Topo do pires e base da xícara

Subgrupo: 13 - Xícaras Avulsas

Nº Corrido: nº.193 a 199.

Tipo/Forma: Conjunto de Pares Exclusivos de Xícaras e Pires

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Sem carimbos.

Decoração e Observações: Florais multicoloridos em decalque, pintados a mão ou em estêncil. Alguns exemplares com filete dourado na borda. Uso de estêncil verde ou rosa livre na base. Das xícaras, apenas raras exceções receberam carimbos, nenhuma aqui.

Lista de Presença: 6 xícaras.

Nº Corrido: nº. 193 e 194.

Tipo/Forma: Xícaras

Nº Individual: 13.x1; 13.x2

Selos/Carimbos: Sem carimbo.

Decoração e Observações: Floral rosa e azul sobre folhagem verde pintado a mão. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara. Filete dourado na borda.



Foto 204 - Visão geral do conjunto



Foto 205 - Topo e base das xícaras.

Nº Corrido: nº. 195.

Tipo/Forma: Xícara.

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde pintado a mão. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara.

Nº Individual: 13.x3.

Selos/Carimbos: Sem carimbo.



Foto 206 - Floral da xícara, topo

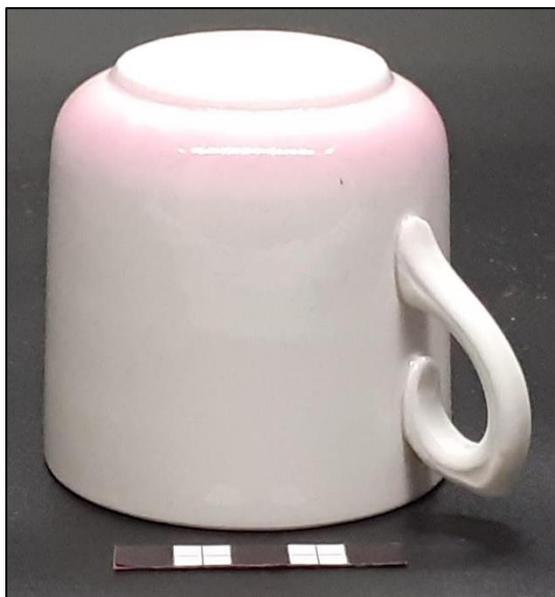


Foto 207 - Xícara, base e detalhe da alça.

Nº Corrido: nº. 196.

Tipo/Forma: Xícara.

Decoração e Observações: Floral rosa e azul sobre folhagem verde em decalque. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 13.x4.

Selos/Carimbos: Sem carimbo.



Foto 208 - Floral e topo da xícara.



Foto 209 - Base da xícara com alça em detalhe

Nº Corrido: nº. 197.

Tipo/Forma: Xícara.

Decoração e Observações: Floral vermelho e azul sobre folhagem verde em estêncil fechado. Uso de estêncil verde livre na base da xícara.

Nº Individual: 13.x5.

Selos/Carimbos: Sem carimbos.



Foto 210 - Floral e topo da xícara



Foto 211 - Base da xícara e detalhe da alça.

Nº Corrido: nº. 198.

Tipo/Forma: Xícara.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde em estêncil fechado. Uso de estêncil verde livre na base da xícara.

Nº Individual: 13.x6.

Selos/Carimbos: Sem carimbos.



Foto 212 - Floral e topo da xícara.



Foto 213 - Base da xícara e detalhe da alça.

Nº Corrido: nº. 198.

Nº Individual: 13.x6.

Tipo/Forma: Xícara.

Selos/Carimbos: Sem carimbos.

Decoração e Observações: Floral rosa e amarelo sobre folhagem verde em decalque. Uso de estêncil rosa livre na base da xícara. Filete dourado na borda.



Foto 214 - Floral da xícara e topo.



Foto 215 - Base da xícara e detalhe da alça.

Subgrupo: 14 - Floral Azul Dodecagonal.

Nº Corrido: nº. 199 a 203

Tipo/Forma: Duas xícaras e dois pires.

Decoração e Observações: Florais azuis em estêncil fechado. Linhas azuis em estêncil livre na bordas, bases e bojos (dos pires). As xícaras são iguais entre si, mas não fazem par com os dois pires, que podem ter sido de *consommé*. O estilo geométrico dodecagonal das xícaras e de um dos pires dá nome ao subgrupo e não foi encontrado em outras peças da Otto.

Lista de Presença: 2 xícaras; 2 pires.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Nº Corrido: nº. 201.

Tipo/Forma: Pires.

Decoração e Observações: Florais azuis em estêncil fechado. Linhas azuis em estêncil livre na borda e bojo.

Nº Individual: 14.p1.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 216 - Topo e base das xícaras nº 199 e 200.



Foto 217 - Topo do pires



Foto 218 - Base do pires

Nº Corrido: nº. 202.

Nº Individual: 14.p2.

Tipo/Forma: Pires.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Florais azuis em estêncil fechado. Linhas azuis em estêncil livre na borda e bojo. Borda dodecagonal.



Foto 219 - Topo do pires dodecagonal.



Foto 220 - Base do pires dodecagonal

Subgrupo: 15 - Canequinhas Infantis

Nº Corrido: nº. 204 a 208.

Tipo/Forma: Canequinhas infantis.

Decoração e Observações: Motivos infantis, lúdicos, às vezes com *chinoiserie*. Decalque e estêncil fechado apenas; bases decoradas poucas vezes, com estêncil azul ou verde, livre.

Lista de Presença: 8 canequinhas.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1 e Tipo 3.

Nº Corrido: nº. 204.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: Hagiográfico (São João Batista?) em decalque. Com letreiro em decalque dourado. Estêncil verde livre na base.

Nº Individual: 15.cq1.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 221 - Visão geral do conjunto



Foto 222 - Topo da caneca com detalhe do decalque



Foto 223 - Base da caneca com detalhe da alça.



Foto 224 - Detalhe do selo na base

Nº Corrido: nº. 205.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: Infantil (menino montado em cavalo) em decalque e estêncil aberto e vazado.

Nº Individual: 15.cq2.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 225 - Topo da caneca com detalhe do decalque



Foto 226 - Base da caneca com detalhe da alça.

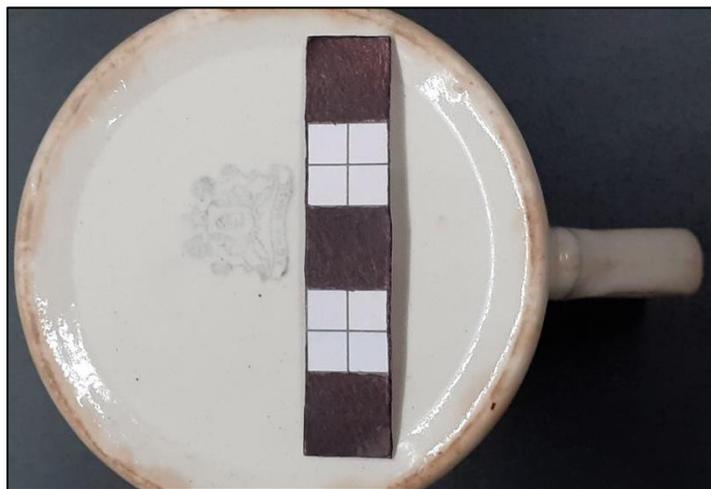


Foto 227 - Detalhe do selo na base

Nº Corrido: nº. 206.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: *Chinoiserie* infantil em estêncil fechado; azul, preto e amarelo. Cor amarela bastante apagada.

Nº Individual: 15.cq3.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 228 - Topo da caneca com detalhe do decalque

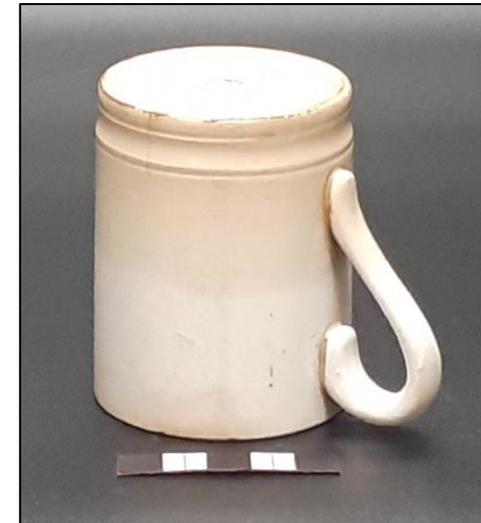


Foto 229 - Base da caneca com detalhe da alça



Foto 230 - Base da caneca com detalhe do selo.

Nº Corrido: nº. 207.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: Infantil zoomórfico em estêncil multicolorido fechado.

Nº Individual: 15.cq4.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 231 - Topo da caneca



Foto 232 - Base com detalhe da alça.



Foto 233 - Base da caneca com detalhe do selo

Nº Corrido: nº. 208.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: Infantil zoomórfico em estêncil multicolorido fechado.

Nº Individual: 15.cq5.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 234 - Topo da caneca



Foto 235 - Base da caneca com detalhe da alça



Foto 236 - Base da caneca com detalhe do selo

Nº Corrido: nº. 209.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: Decoração infantil em decalque. Com letreiro em decalque dourado. Estêncil azul livre na base e filete dourado na borda.

Nº Individual: 15.cq6.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 237 - Topo da caneca com detalhes dos decalques



Foto 238 - Base da caneca com detalhe da alça

Nº Corrido: nº. 210 e 211.

Tipo/Forma: Canequinha infantil.

Decoração e Observações: *Chinoiserie* infantil multicolor em estêncil fechado. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 15.cq7; 15.cq8.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 240 - Topo e base das canecas



Foto 239 - Base da caneca com detalhe do selo



Foto 241 - Selos nas bases das canecas

Subgrupo: 16 - Leiteiras Avulsas

Nº Corrido: nº. 212 a 216.

Tipo/Forma: Leiteiras.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Assinatura; Pintado/Pintura a Mão.

Decoração e Observações: Estas leiteiras foram consideradas avulsas de qualquer conjunto e tudo indica que foram feitas sob medida - todas, menos uma, são pintadas a mão. Ambos lados de cada peça possuem variações na decoração. Os moldes utilizados parecem diferentes das leiteiras pertencentes a conjuntos já fechados, anteriores.

Lista de Presença: 5 leiteiras.

Nº Corrido: nº. 212.

Tipo/Forma: Leiteira.

Nº Individual: 16.l11

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão; Estrela.

Decoração e Observações: Floral azul com folhagem verde pintado a mão; uma versão para o lado esquerdo e outra para o lado direito. Filete azul na borda.



Foto 242 - Visão geral do conjunto



Foto 243 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 244 - Lado direito da leiteira

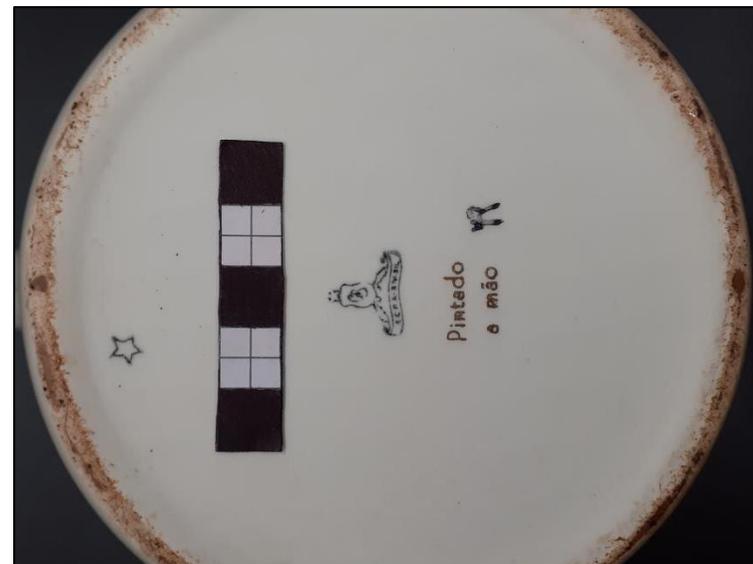


Foto 245 - Base da leiteira, detalhe dos selos

Nº Corrido: nº. 213.

Tipo/Forma: Leiteira.

Decoração e Observações: Floral laranja com folhagem marrom em estêncil fechado; uma versão para o lado esquerdo e outra para o lado direito. Filetes marrons na borda, feitos em estêncil livre.

Nº Individual: 16.lt2

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 246 - Lado direito da leiteira



Foto 247 - Lado esquerdo da leiteira

Nº Corrido: nº. 214.

Tipo/Forma: Leiteira.

Decoração e Observações: Floral azul com folhagem verde pintado a mão; uma versão para o lado esquerdo e outra para o lado direito. Filetes dourados na borda e na alça.

Nº Individual: 16.lt3

Selos/Carimbos: Tipo 2 ou 3.



Foto 249 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 250 - Lado direito da leiteira



Foto 248 - Base da leiteira com detalhe do selo



Foto 251 - Base com detalhe do selo

Nº Corrido: nº. 215.

Tipo/Forma: Leiteira.

Decoração e Observações: Floral vermelho, roxo e amarelo com folhagem verde pintado a mão; uma versão para o lado esquerdo e outra para o lado direito. Filete dourado na borda.

Nº Individual: 16.lt4

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a Mão.



Foto 252 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 253 - Lado direito da leiteira

Nº Corrido: nº. 216.

Tipo/Forma: Leiteira.

Decoração e Observações: Floral azul e vermelho com folhagem verde pintado a mão; uma versão para o lado esquerdo e outra para o lado direito. Filete azul na borda.

Nº Individual: 16.lt5

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.



Foto 255 - Lado esquerdo da leiteira



Foto 256 - Lado direito da leiteira



Foto 254 - Base com detalhe do selo



Foto 257 - Base com detalhe do selo

C - Pratos e Saladeiras; Travessa

Aqui foram reunidos todas as formas planejadas, formando conjuntos originalmente ou não. É o maior conjunto de peças, e questiona-se o quanto isso poderia refletir uma maior durabilidade em relação ao tempo: os conjuntos mais numerosos, a princípio. Devido a grande quantidade, foi necessária a formação de Conjuntos dentro dos quais se localizam os Subgrupos utilizados até então. Mais uma vez, a classificação se deu pelo elementar da forma, dado que a Otto sempre procurou constituir uma identidade e explorou diversidade nos produtos. No caso, as diferentes bordas e relevos destas peças planas formaram os primeiros quatro conjuntos; o que compreendeu todos os pratos propriamente ditos, propondo uma grande tendência da Otto na fabricação de jogos para sobremesa. O último Conjunto contém peças que tendem ao plano, mas não possuem a mesma utilidade dos anteriores, sendo mais variados em suas propostas: saladeiras, cumbucas e uma travessa.

Foram reunidos 29 Conjuntos, contidos por sua vez em 5 grandes Subgrupos, totalizando 114 peças.

C1 - Pratos com Bordas Anti-Horárias e Canelado Concêntrico

Aqui estão posicionados pratos grandes de bolo e de sobremesa com borda projetada em três avanços situados de modo a dividir em terças o raio, em um sentido anti-horário. Todos eles possuem um canelado concêntrico estreito no bojo, sugerindo a superfície perturbada de um lago quando atingido por uma pedra.

Possui 7 Subgrupos, totalizando 41 peças.

Subgrupo: 17 - Floral Vermelho Folhagem Cinza

Nº Corrido: nº. 217 a 223.

Tipo/Forma: Jogo de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa, 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.

Nº Corrido: nº. 237.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.

Nº Individual: 17.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.



Foto 258 - Visão geral do conjunto



Foto 259 - Prato grande de bolo, topo



Foto 260 - Prato grande de bolo, base

Nº Corrido: nº. 217.

Nº Individual: 17.ps1

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.



Foto 261 - Prato de sobremesa, topo



Foto 262 - Prato de sobremesa, base



Foto 263 - Detalhe dos carimbos e selo na base

Subgrupo: 18 - Floral Amarelo e Azul Folhagem Verde

Nº Corrido: nº. 224 a 230.

Tipo/Forma: Jogo de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral azul e amarelo sobre folhagem verde, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa, 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.

Nº Corrido: nº. 230.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem cinza, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.

Nº Individual: 18.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.



Foto 264 - Visão geral do conjunto



Foto 265 - Prato grande de bolo, topo



Foto 266 - Prato grande de bolo, base

Nº Corrido: nº. 224.

Nº Individual: 18.ps1

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.

Decoração e Observações: Floral azul e amarelo sobre folhagem verde, pintado a mão. Filete dourado contínuo na borda.



Foto 267 - Prato de sobremesa, topo



Foto 268 - Prato de sobremesa, base



Foto 269 - Detalhe dos carimbos e selo na base

Subgrupo: 19.1 - Floral Rosa Estêncil

Nº Corrido: nº. 231 a 234.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete azul em estêncil aberto na borda.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº. 230.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete azul em estêncil aberto na borda.

Nº Individual: 19.ps1.1

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 270 - Visão geral



Foto 271 - Base do prato de sobremesa



Foto 272 - Base com carimbo em detalhe

Subgrupo: 19.II - Floral Rosa Estêncil

Nº Corrido: nº. 235 a 236.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete azul em estêncil aberto na borda.

Lista de Presença: 2 pratos de sobremesa.

Nº Individual: 19.ps1.II; 19.ps2.II

Selos/Carimbos: Sem carimbos



Foto 273 - Pratos de sobremesa, topo

Subgrupo: 19.III - Floral Rosa Estêncil

Nº Corrido: nº. 237.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete azul em estêncil aberto na borda.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 19.ps1.III

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 275 - Prato de sobremesa, topo



Foto 274 - Prato de sobremesa, base sem carimbo



Foto 276 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 20 - Floral Vermelho Folhagem Lilás

Nº Corrido: nº. 238 a 244.

Tipo/Forma: Jogo de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem lilás, em estêncil fechado. Filete verde em estêncil aberto na borda.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº. 244.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem lilás, em estêncil fechado. Filete verde em estêncil aberto na borda.

Nº Individual: 20.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.



Foto 277 - Visão geral do conjunto



Foto 278 - Prato grande de sobremesa, topo



Foto 279 - Prato grande de sobremesa, base

Nº Corrido: nº. 238.

Nº Individual: 20.ps1

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem lilás, em estêncil fechado. Filete verde em estêncil aberto na borda.



Foto 280 - Prato grande de sobremesa, topo



Foto 281 - Prato grande de sobremesa, base

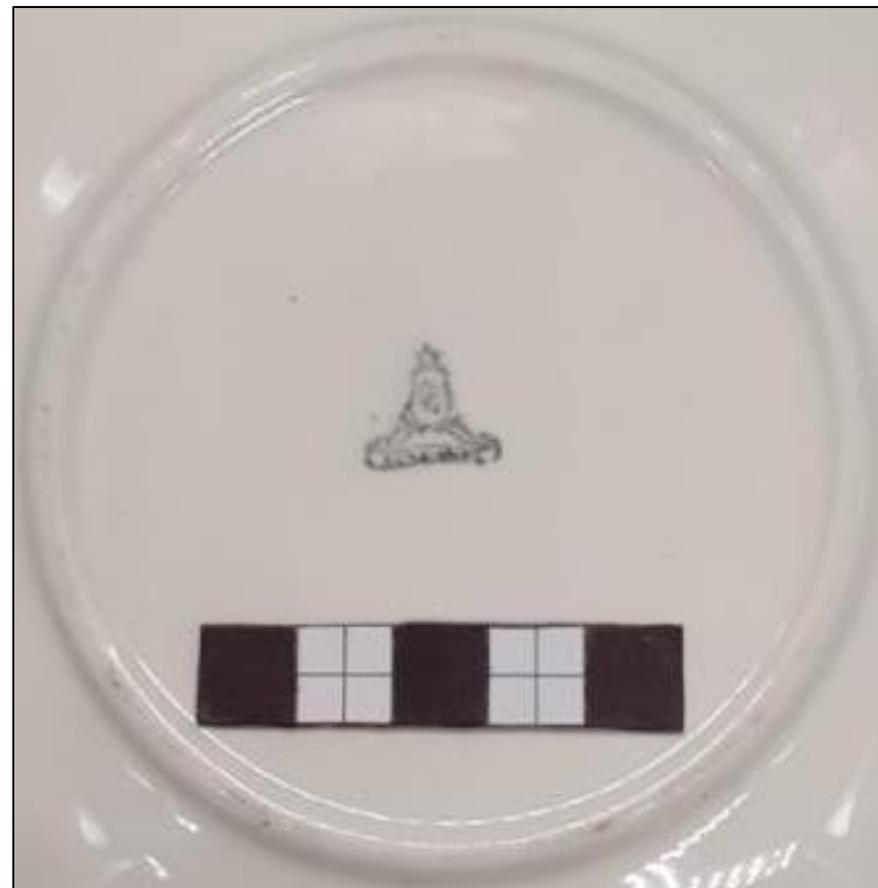


Foto 282 - Base do prato, com detalhe do carimbo

Subgrupo: 21 - Floral Amarelo Azul Folhagem Verde

Nº Corrido: nº. 245 a 250.

Tipo/Forma: Jogo de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde, em estêncil fechado.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº. 250.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde, em estêncil fechado.

Nº Individual: 21.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 283 - Visão geral do conjunto



Foto 284 - Prato grande de bolo, topo



Foto 285 - Prato grande de bolo, base

Nº Corrido: nº. 245.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde, em estêncil fechado.

Nº Individual: 21.ps1

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 286 - Prato de sobremesa, topo



Foto 287 - Prato de sobremesa, base



Foto 288 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 22 - Floral Rosa Folhagem Verde Fechada

Nº Corrido: nº. 251 a 254.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral rosal sobre folhagem verde fechada, em estêncil fechado. Com filete vermelho livre.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.



Foto 289 - Visão geral



Foto 290 - Prato de sobremesa, base



Foto 291 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 23.1 - Prato Grande Bolo I

Nº Corrido: nº. 255.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa, azul e laranja sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete dourado na borda.

Lista de Presença: 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: 23.pgb.i

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.



Foto 292 - Prato de sobremesa, topo



Foto 293 - Prato de sobremesa, base

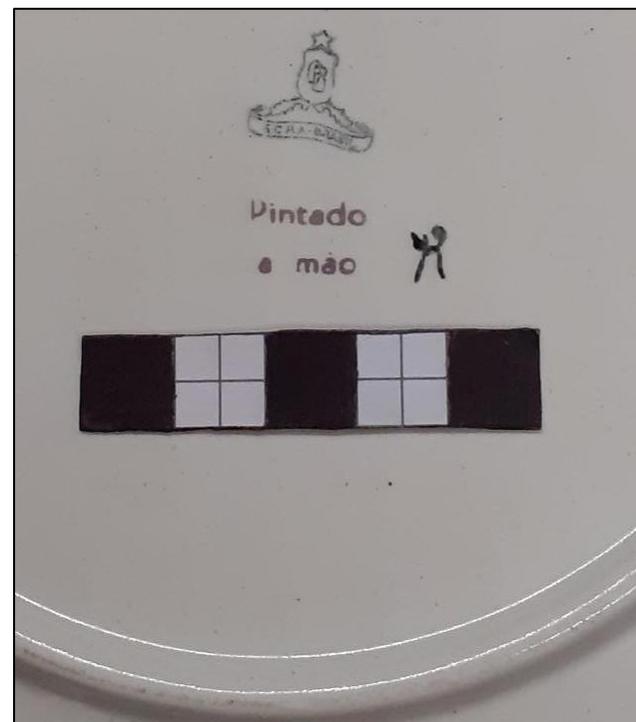


Foto 294 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 23.II - Prato Grande Bolo II

Nº Corrido: nº. 256.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde, pintado a mão em *sprig style*. Filetes dourados em na borda e no bojo.

Lista de Presença: 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: 23.pgb.II

Selos/Carimbos: Assinatura.



Foto 295 - Prato grande de bolo, topo



Foto 296 - Prato grande de bolo, base



Foto 297 - Detalhe da assinatura na base

Subgrupo: 23.III - Prato Grande Bolo III

Nº Corrido: nº. 257.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral laranja e rosa sobre folhagem verde, pintado a mão em *sprig style*. Filetes dourados em na borda.

Lista de Presença: 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: 23.pgb.III

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 298 - Prato grande de bolo, topo



Foto 299 - Prato grande de bolo, base



Foto 300 - Base, detalhe dos carimbos

C2 - Pratos de Borda Lisa com e sem Canelados Concêntricos

Aqui, como descrito pelo título, se tratam de subconjuntos de bordas lisas, com e sem canelado. Estas últimas costumam possuir formas mais aproximadas às dos conjuntos “não-Otto”, apenas com o estilo de decoração sendo flagrante além dos selos e carimbos.

Um dos casos onde pode ser inferido o uso de moldes, em virtude das bordas serem arredondadas.

Totalizam 8 Subgrupos com 33 peças.

Subgrupo: 24 - Geométrico Roxo e Rosa

Nº Corrido: nº. 258 a 263.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa.

Decoração e Observações: Geométrico roxo e rosa em estêncil vazado e livre. Fundo liso.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.

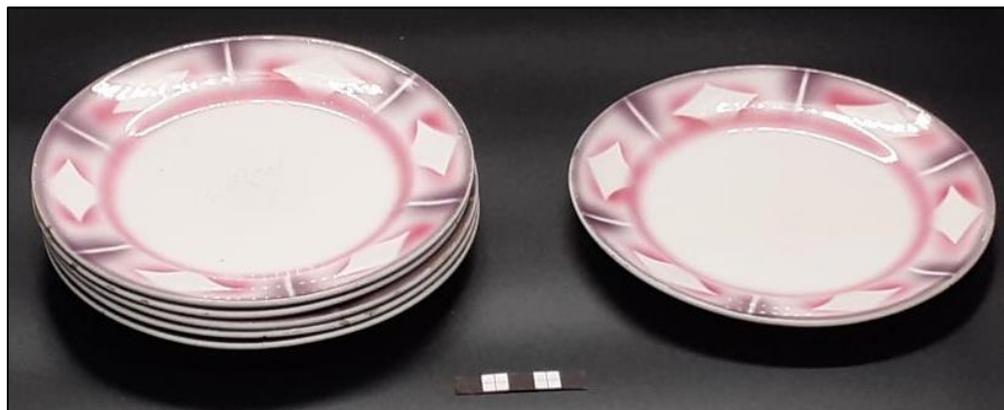


Foto 301 - Visão geral



Foto 302 - Prato de sobremesa, base



Foto 303 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 25 - Floral Geométrico Rosa

Nº Corrido: nº. 264 a 267.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa.

Decoração e Observações: Floral rosa em estêncil fechado; geométrico rosa nas bordas com estêncil vazado. Fundo liso.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 304 - Visão geral



Foto 305 - Prato de sobremesa, base

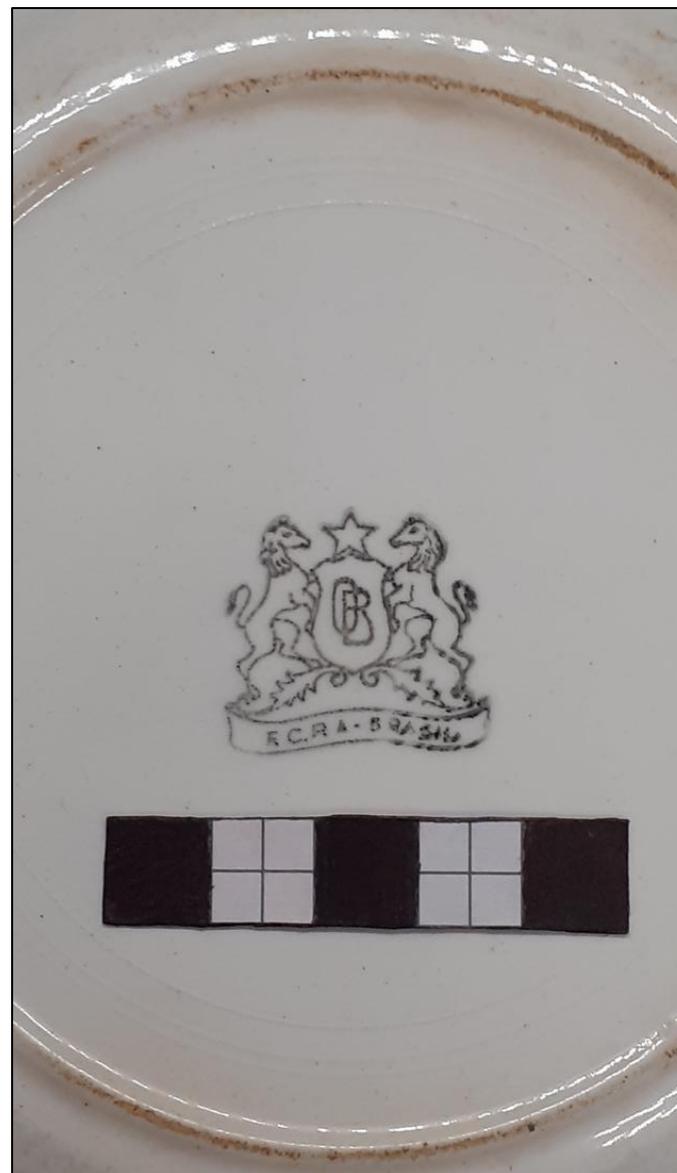


Foto 306 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 26 - Floral Vermelho Amarelo Folhagem Marrom

Nº Corrido: nº. 268 a 271.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho e amarelo sobre folhagem marrom; filete dourado na borda. Fundo liso.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.



Foto 307 - Visão geral



Foto 308 - Prato de sobremesa, base

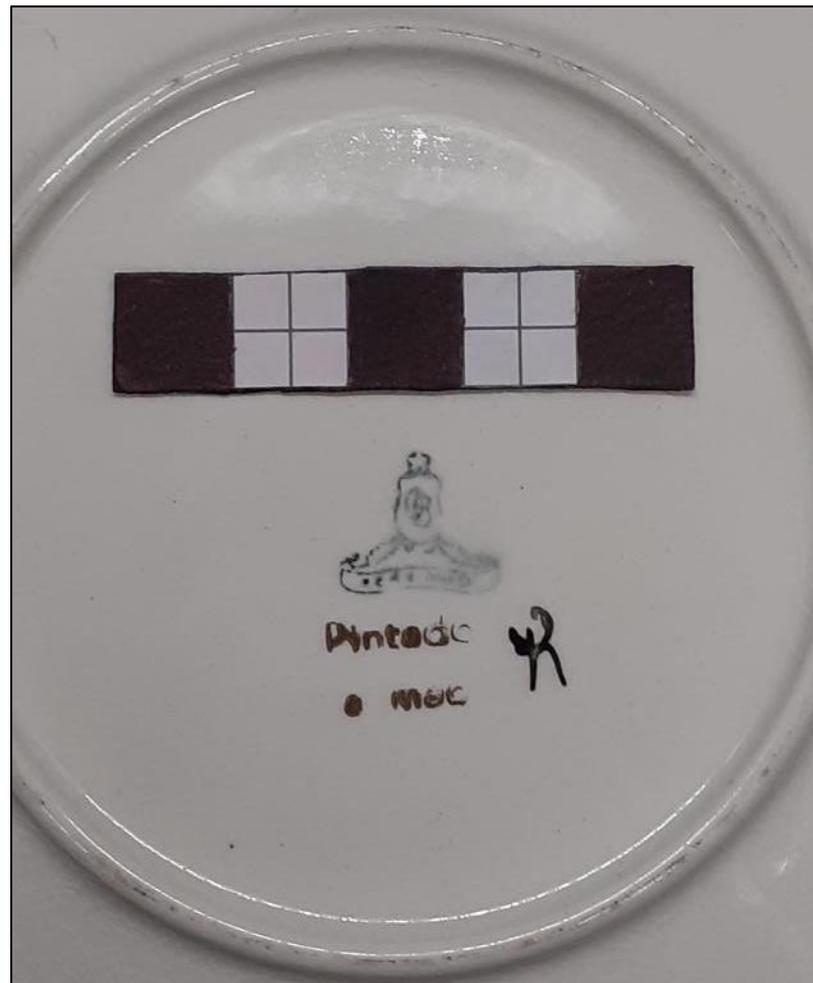


Foto 309 - Detalhe da base com carimbos

Subgrupo: 27 - Floral Azul Canelado Largo

Nº Corrido: nº. 272 a 275.

Tipo/Forma: Jogo Incompleto de Sobremesa.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem em verde em estêncil fechado. Filete azul em estêncil azul livre na borda. Canelado concêntrico largo.

Lista de Presença: 3 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo.

Nº Individual: vários.

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Nº Corrido: nº. 275.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem em verde em estêncil fechado. Filete azul em estêncil azul livre na borda. Canelado concêntrico largo.

Nº Individual: 27.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 310 - Visão geral do conjunto



Foto 311 - Prato grande de bolo, topo



Foto 312 - Prato grande de bolo, base

Nº Corrido: nº. 245.

Nº Individual: 27.ps1

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde, em estêncil fechado. Filete azul na borda em estêncil livre. Canelado concêntrico largo.



Foto 313 - Prato de sobremesa, topo



Foto 314 - Prato de sobremesa, base



Foto 315 - Base do prato de sobremesa, detalhe do carimbo

Subgrupo: 28 - Floral Vermelho Folhagem Verde

Nº Corrido: nº. 276 a 279.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 3.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem em verde em estêncil fechado. Filete verde em estêncil livre.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.



Foto 316 - Visão geral do conjunto



Foto 317 - Prato de sobremesa, base



Foto 318 - Base com detalhe do selo

Subgrupo: 29- Floral Azul Folhagem Marrom *Sprig Style*

Nº Corrido: nº. 280 a 282.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa.

Selos/Carimbos: Tipo 1; Gato.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem em marrom pintado a mão em estilo *sprig style*. Filete verde em estêncil livre.

Lista de Presença: 3 pratos de sobremesa.



Foto 319 - Visão do conjunto



Foto 320 - Prato de sobremesa, base



Foto 321 - Detalhe da base com selo e assinatura

Subgrupo: 30 -Floral Vermelho Folhagem Verde II

Nº Corrido: nº. 283 a 285.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa e Prato Fundo.

Selos/Carimbos: Tipo 3.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde em estêncil fechado. Filete verde em estêncil livre.

Lista de Presença: 2 pratos de sobremesa; 1 prato fundo.



Foto 322 - Pratos, topo



Foto 323 - Pratos, base



Foto 324 - Prato de sobremesa, base com detalhe do selo

Subgrupo: 31.1 - Prato Infantil I

Nº Corrido: nº. 286.

Tipo/Forma: Prato Infantil.

Decoração e Observações: Motivo infantil em decalque, com estêncil rosa livre no bojo e filete dourado na borda.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 31,pif1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 325 - Prato infantil, topo



Foto 326 - Prato infantil, base



Foto 327 - Base do prato de sobremesa com detalhe do carimbo

Subgrupo: 31.II - Prato Infantil II

Nº Corrido: nº. 287.

Tipo/Forma: Prato Infantil.

Decoração e Observações: Motivo infantil em decalque, com estêncil rosa livre no bojo e filete dourado na borda.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 31,pif2

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 328 - Prato infantil, topo



Foto 329 - Prato infantil, base

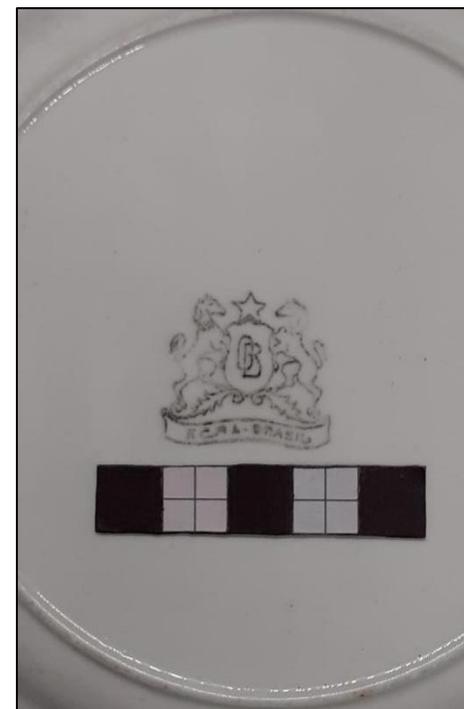


Foto 330 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 31.III - Prato de Sobremesa I

Nº Corrido: nº. 288.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Motivo florístico em decalque, com estêncil azul livre no bojo.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 31,ps1

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 331 - Prato de sobremesa, topo



Foto 332 - Prato de sobremesa, base

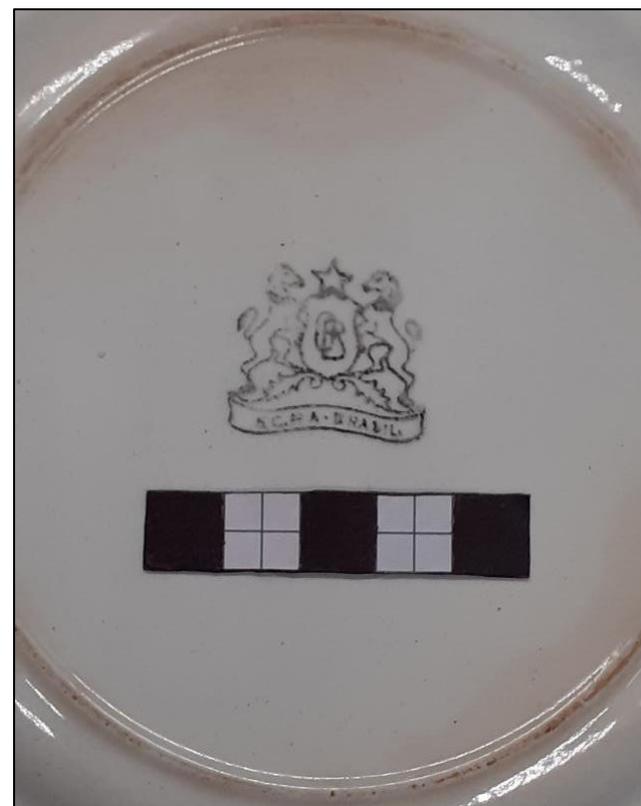


Foto 333 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 31.IV - Prato de Sobremesa II

Nº Corrido: nº. 289.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde em estêncil fechado com filetes verdes no bojo e borda.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 31,ps2

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 334 - Prato de sobremesa, topo



Foto 335 - Prato de sobremesa, base



Foto 336 - Detalhe da base e do carimbo

Subgrupo: 31.IV - Prato Raso

Nº Corrido: nº. 289.

Tipo/Forma: Prato Raso.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde em estêncil fechado com filetes verdes no bojo e borda.

Lista de Presença: 1 prato de sobremesa.

Nº Individual: 31,pr

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 337 - Prato raso, topo



Foto 338 - Prato raso, base

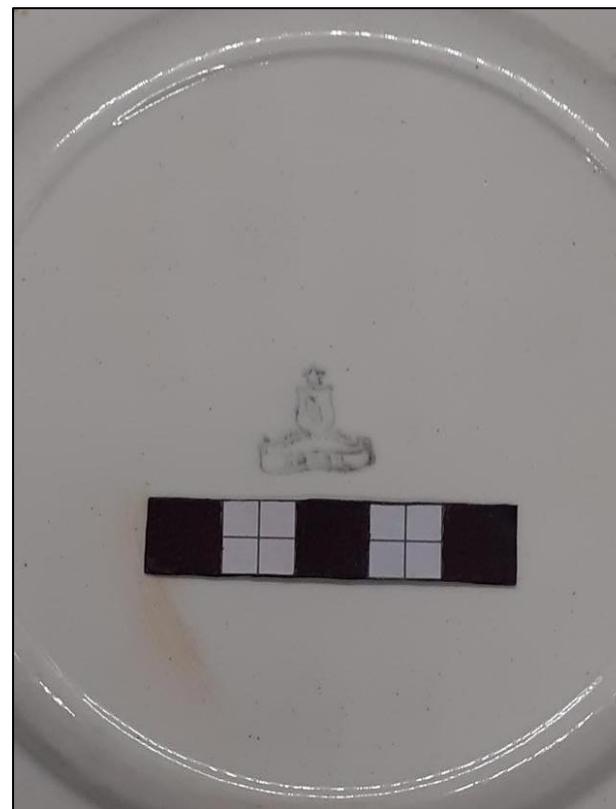


Foto 339 - Base do prato com detalhe do carimbo

C3 - Pratos de Alça Grega

Este trecho contém apenas uma fração curiosa de pratos com alças de clara inspiração clássica, com volutas duplas voltadas para dentro. Apenas uma quantidade pequena de prato de alça grega, seguindo o padrão de consumo de confeitos, parece ter sido feita, dada sua raridade. Além das volutas, canelado bastante estreito na borda pode ter dado origem ou pertencer às mesmas linhas de um projeto cuja autoria seria, teoricamente, a mesma. Este canelado bastante estreito precederia os canelados dos pratos de borda anti-horária e dos jogos de chá/café, descendo para o bojo, alargando o intervalo entre as bandas e igualmente sendo elaborado em molde.

Foram formados 5 Subgrupos, com o total de 15 peças.

Subgrupo: 32

Nº Corrido: nº. 291 a 297.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde em estêncil fechado. Bordas com filete em estêncil vermelho livre, evitando as bases das volutas das alças.

Lista de Presença: 7 pratos de sobremesa.

Nº Individual: vários

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 340 - Visão geral do conjunto



Foto 341 - Prato de sobremesa, base



Foto 342 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 33

Nº Corrido: nº. 298 a 301.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde em estêncil fechado. Bordas com filete em estêncil verde livre, cobrindo as bases das volutas das alças.

Lista de Presença: 4 pratos de sobremesa.

Nº Individual: vários

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 343 - Visão geral do conjunto



Foto 344 - Prato de sobremesa, base

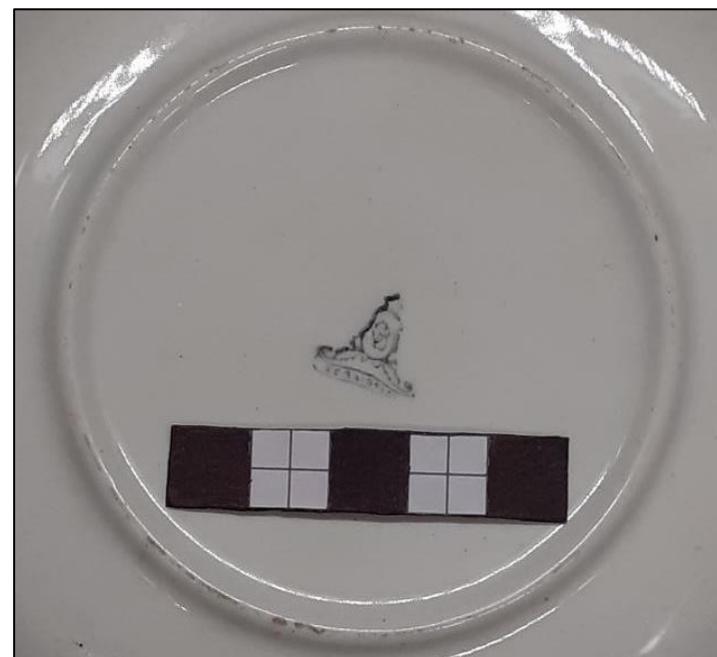


Foto 345 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 34

Nº Corrido: nº. 302 e 303.

Nº Individual: nº 34.ps1; 34.ps2

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde em estêncil fechado. Bordas com filete em estêncil azul livre, evitando as bases das volutas das alças.

Lista de Presença: 2 pratos de sobremesa.



Foto 346 - Visão geral do conjunto

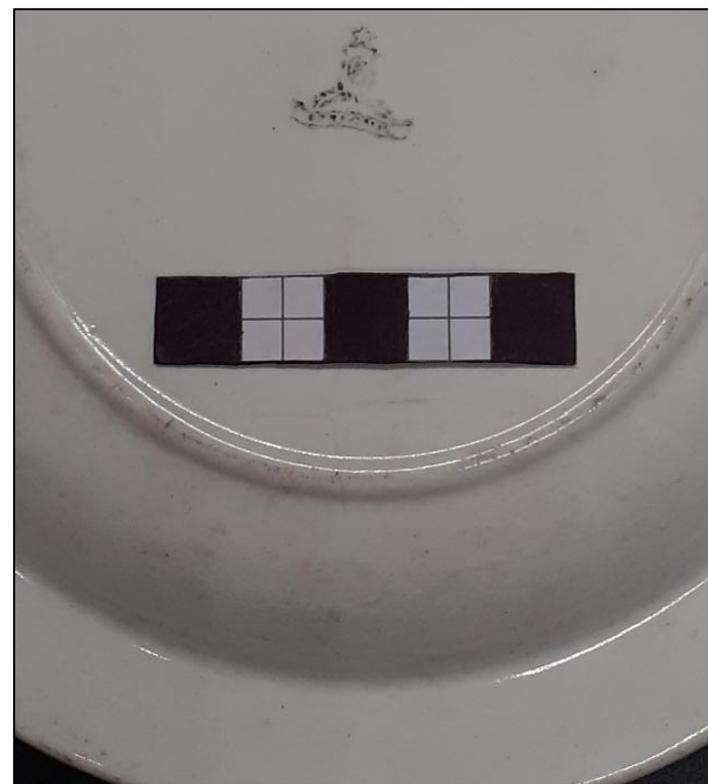


Foto 348 - Base com detalhe do carimbo



Foto 347 - Prato de sobremesa, base

Subgrupo: 35

Nº Corrido: nº. 304.

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Nº Individual: nº 35.ps1

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde em estêncil fechado. Bordas com filete em estêncil azul livre, evitando as bases das volutas das alças.



Foto 349 - Prato de sobremesa, topo



Foto 350 - Prato de sobremesa, base



Foto 351 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 36

Nº Corrido: nº. 305

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral azul e vermelho em estêncil fechado, estilo helênico. Bordas com filete em estêncil azul livre, evitando as bases das volutas das alças.

Nº Individual: nº 36.pgb

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 352 - Prato grande de bolo, topo



Foto 353 - Prato grande de bolo, base

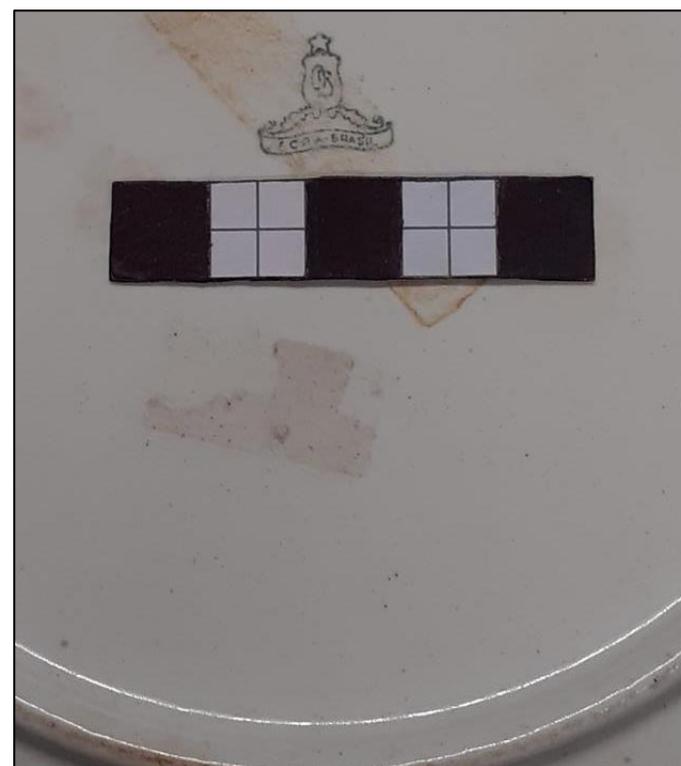


Foto 354 - Base com detalhe do carimbo

C4 - Pratos de Borda Ondulada ou Vazada

Aqui estão contidos todos pratos onde a presença do molde é inquestionável: a maior quantidade de exemplares deste grupo é autoral, refletindo o caráter identitário da Otto. Apenas alguns pratos, que pertencem aos recém apresentados pela influência grega parecem ter sido serializados - tal qual o uso de estêncil sugere. São peças, mais uma vez, voltadas para o consumo de confeitos e doces - mas neste caso, a forma vazada com relevo floral na falsa alça, demonstra que o design foi desenhado sob medida para a pintura à mão; embora relativamente poucas estejam assinadas neste grupo. A tradição do canelado se demonstra no ondulado baixo no bojo, com o mesmo intervalo que as peças altas dos jogos de chá/café pintados a mão do grupo A, mas um tanto menos salientes. Algumas vezes o canelado está inserido dentro de um profundo recesso circular. Pela forma geral de bojo largo e fundo com bordas extrovertidas, também este design poderia ser utilizado como centro de mesa ou fruteira.

Conta com 4 Subgrupos e 11 peças.

Subgrupo: 37.1 - Prato Grande Bolo I

Nº Corrido: nº. 306

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem marrom.

Nº Individual: nº 37.pgb.I

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 355 - Prato grande de bolo, topo



Foto 356 - Prato grande de bolo, base

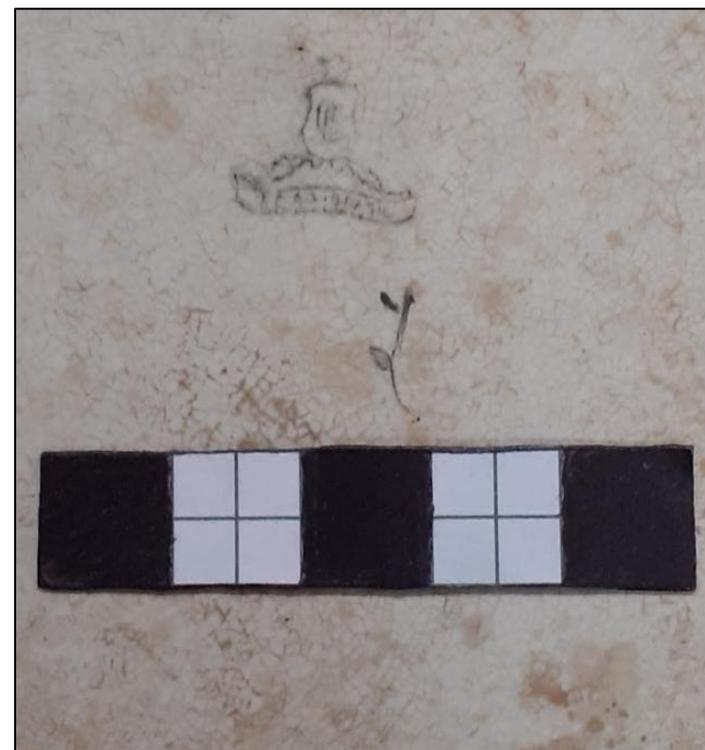


Foto 357 - Base com detalhe do selo e assinatura

Subgrupo: 37.II - Prato Grande Bolo II

Nº Corrido: nº. 307

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde. Com recesso no bojo. Decoração bastante apagada.

Nº Individual: nº 37.pgb.II

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 358 - Prato grande de bolo, topo



Foto 359 - Prato grande de bolo, base



Foto 360 - Base com detalhe do carimbo e assinatura

Subgrupo: 37.III - Prato Grande Bolo III

Nº Corrido: nº. 308

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde. Com filete dourado na borda. .

Nº Individual: nº 37.pgb.III

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 361 - Prato grande de bolo, topo



Foto 362 - Prato grande de bolo, base

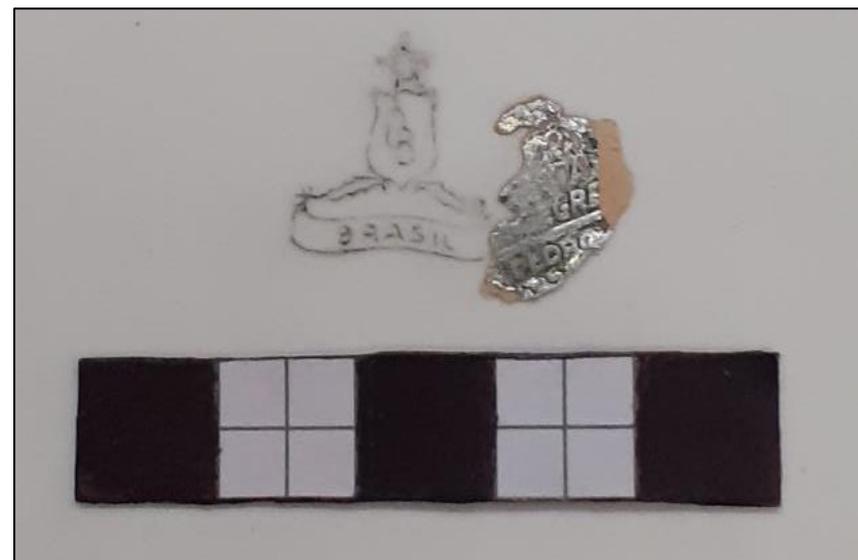


Foto 363 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 37.IV - Prato Grande Bolo IV

Nº Corrido: nº. 309

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral azul e rosa sobre folhagem verde sucinta. Com filete dourado na borda.

Nº Individual: nº 37.pgb.IV

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 364 - Prato grande de bolo, topo



Foto 365 - Prato grande de bolo, base



Foto 366 - Detalhe do selo na base

Subgrupo: 37.V - Prato Grande Bolo V

Nº Corrido: nº. 310

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde e marrom sucinta. Com zig-zag próximo a borda e no bojo.

Nº Individual: nº 37.pgb.V

Selos/Carimbos: Tipo 2; Pintado a Mão; Gato.



Foto 367 - Prato grande de bolo, topo



Foto 368 - Prato grande de bolo, base



Foto 369 - Detalhe dos selos e carimbos na base

Subgrupo: 38.1 - Prato Grande Bolo I

Nº Corrido: nº. 311.

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Floral rosa e amarelo sobre folhagem verde pintado a mão em *sprig style*. Filete dourado ondulado, paralelo a borda e na alça. Base oca sobrelevada.

Nº Individual: nº 38.pgb.1

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 370 - Prato grande de bolo, topo



Foto 371 - Prato grande de bolo, base



Foto 372 - Detalhe do selo e assinatura

Subgrupo: 38.II e 38.III - Prato Grande Bolo e Espátula de Faiança

Nº Corrido: nº. 312 e 313.

Nº Individual: nº 38.pgb.II e 38.ef.III

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo e Espátula de Faiança

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral amarelo, vermelho e azul sobre folhagem verde e marrom pintado a mão em *sprig style*. Filete dourado ondulado, paralelo a borda e na alça. Base oca sobrelevada.

Lista de Presença: 1 prato grande de bolo com base sobrelevada; 1 espátula de faiança.



Foto 373 - Prato grande de bolo e espátula, topo



Foto 374 - Prato grande de bolo e espátula, base

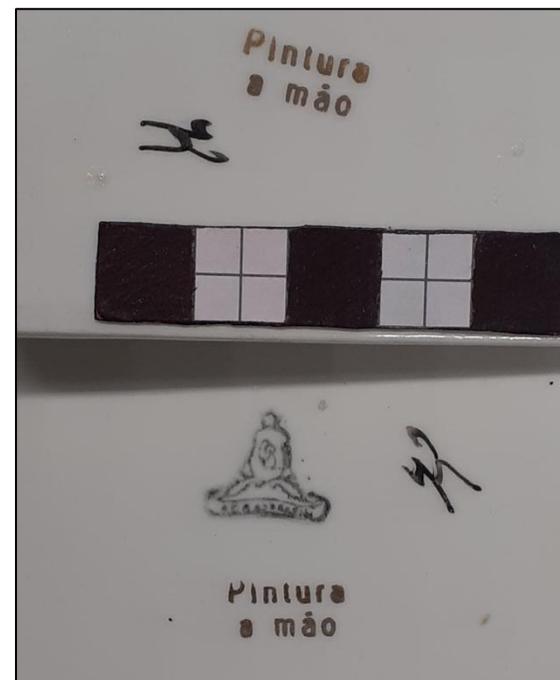


Foto 375 - Marcações na espátula (acima) e na base do prato (abaixo)

Subgrupo: 39.I

Nº Corrido: nº. 314 e 315.

Tipo/Forma: Pratos de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral azul e rosa sobre folhagem verde e marrom em estêncil fechado.

Lista de Presença: 2 pratos de sobremesa.

Nº Individual: nº 39.ps1.I e 39.ef.III

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 376 - Topo e base dos pratos de sobremesa

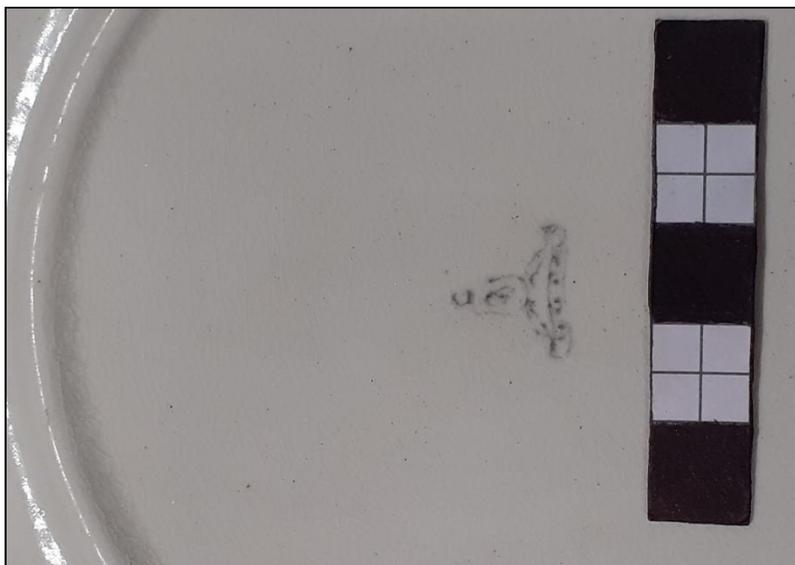


Foto 377 - Detalhe de um dos selos na base

Subgrupo: 39.II

Nº Corrido: nº. 316

Tipo/Forma: Prato de Sobremesa

Decoração e Observações: Floral vermelho com uvas sobre folhagem verde e marrom em estêncil fechado. Bordas azuis em estêncil vazado.

Nº Individual: nº 39.ps1.I

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 378 - Prato de sobremesa, topo



Foto 379 - Prato de sobremesa, base



Foto 380 - Detalhe da base com carimbo



Foto 381 - Detalhe do relevo da borda ondulada

Subgrupo: 40 - Fruteira/Centro de Mesa

Nº Corrido: nº. 317.

Tipo/Forma: Fruteira/Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde pintado a mão. Bordas com relevo floral pintadas a mão em vermelho e amarelo, com folhagem verde. Borda ondulada em seis volumes.

Lista de Presença: 1 centro de mesa/fruteira

Nº Individual: nº 40.ft

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 382 - Fruteira/Centro de Mesa, topo



Foto 383 - Fruteira/Centro de mesa, base

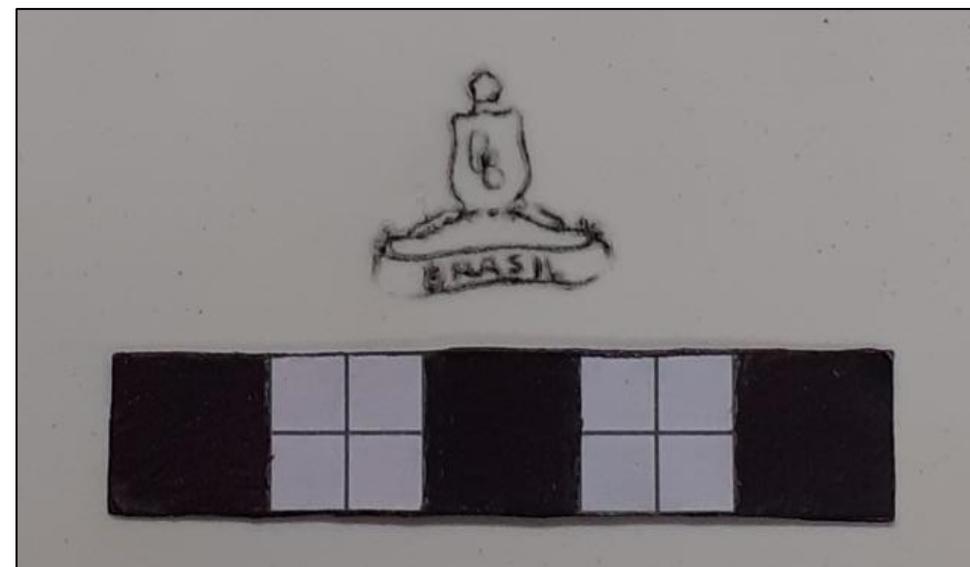


Foto 384 - Detalhe do carimbo na base



Foto 385 - Detalhe do relevo floral na borda

C5 - Saladeiras, Cumbucas e Travessa

Aqui se enquadram outros elementos de consumo utilitário, mas que parecem ter sido vendidos separadamente - quase sempre na condição de peças autorais, pintadas a mão.

São 5 Subgrupos, totalizando 13 peças.

Subgrupo: 41 - Sem decoração

Nº Corrido: nº. 318 e 319.

Tipo/Forma: Saladeiras

Decoração e Observações: Sem decoração. Faiança pesada e espessa.

Lista de Presença: 2 saladeiras.

Nº Individual: nº 41.sld1; 41.sld2

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Foto 386 - Visão geral



Foto 387 - Travessa, base



Foto 388 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 42 - *Petit pois* colorido

Nº Corrido: nº. 320 e 321.

Tipo/Forma: Saladeiras

Decoração e Observações: Petit pois de cores variadas dependendo da peça do conjunto; filete na borda e na base, de cores variadas. Bandas verticais em relevo, respeitando a borda e a base. Provavelmente pertencem a um conjunto maior (sabe-se de uma versão em tons laranjas): a menor possui o nº "3, a maior o nº7, em relevo negativo na base, próximo ao selo.

Lista de Presença: 2 saladeiras.

Nº Individual: nº 42.sld1; 42.sld2

Selos/Carimbos: Tipo 3.



Foto 389 - Visão geral



Foto 390 - Travessas, base



Foto 391 - Detalhe da base com carimbo e marcação numérica



Foto 392 - Detalhe da base com carimbo e marcação numérica

Subgrupo: 43.1 - Saladeira I

Nº Corrido: nº. 322.

Tipo/Forma: Saladeira

Nº Individual: nº 42.sld1; 42.sld2

Selos/Carimbos: Tipo 3.

Decoração e Observações: Floral rosa e roxo sobre folhagem verde, pintado a mão, em *peasant style*. Com floral no bojo interno apagado pelo uso. Mesmo molde das saladeiras nº319 e 320.



Foto 393 - Visão geral



Foto 394 - Detalhe do floral apagado no bojo

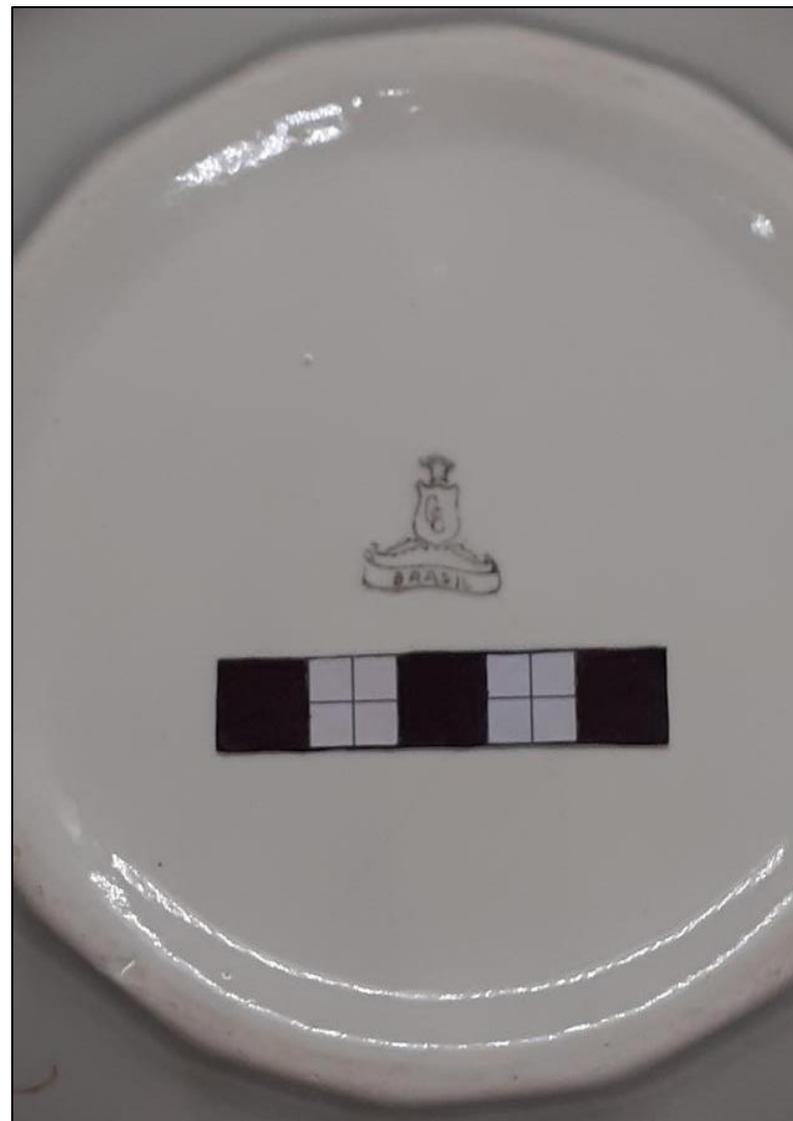


Foto 395 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 43.II - Saladeira II

Nº Corrido: nº. 323.

Tipo/Forma: Saladeira

Nº Individual: nº 43.sld.II

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Floral vermelho e azul sobre folhagem verde e verde escura, pintado a mão, em *peasant style*. Com filete vermelho na borda interna e na parte externa da base.



Foto 396 - Visão geral



Foto 397 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 43.III - Saladeira III

Nº Corrido: nº. 324.

Tipo/Forma: Saladeira

Decoração e Observações: Floral vermelho, roxo, rosa e azul sobre folhagem verde, pintado a mão, em *peasant style*. Com filete azul na borda e na base. Com floral interno.

Nº Individual: nº 43.sld.III

Selos/Carimbos: Tipo 1.



Subgrupo: 43.IV - Saladeira IV

Nº Corrido: nº. 325.

Tipo/Forma: Saladeira

Decoração e Observações: Floral vermelho, amarelo e azul sobre folhagem verde, pintado a mão, em *peasant style*. Um floral na parte anterior e outro na posterior. Com filete azul na borda ondulada. Com floral vermelho no bojo.

Nº Individual: nº 43.sld.IV

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão



Foto 398 - Floral anterior



Foto 399 - Floral posterior



Foto 400 - Detalhe do floral interno



Foto 401 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 43.V - Saladeira V

Nº Corrido: nº. 326.

Tipo/Forma: Saladeira

Nº Individual: nº 43.sld.V

Selos/Carimbos: Tipo 3.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde, pintado a mão, em *peasant style*. Com filete vermelho na borda. Com floral vermelho no bojo.



Foto 402 - Visão geral



Foto 403 - Detalhe do floral e borda



Foto 404 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 44 - Cumbucas

Nº Corrido: nº. 327, 328 e 329.

Tipo/Forma: Cumbucas.

Nº Individual: nº 43.sld.V

Selos/Carimbos: Tipo 1.

Decoração e Observações: Floral colorido sobre folhagem, pintado a mão em *peasant style* (nº 326 e 327);
Decalque floral e letreiro dourado em decalque, com filete dourado na borda e estêncil verde livre na base.

Lista de Presença: 3 cumbucas.



Foto 405 - Visão geral do conjunto



Foto 406 - Visão geral com a base para cima



Foto 407 - Detalhe das bases com carimbos

Subgrupo: 45 - Travessa

Nº Corrido: nº. 330.

Tipo/Forma: Travessa

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem marrom, em estêncil fechado. Com filete marrom na borda.

Nº Individual: nº 45.tr

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 408 - Visão geral no eixo longitudinal



Foto 409 - Travessa, base no eixo transversal



Foto 410 - Detalhe da base com carimbo

D - Vasos de Flor, Centros de Mesa e Diversos

Aqui foram incluídas peças que promovem a presença da Otto em um outro nicho de mercado: o do design de interiores. São, em geral, todas peças cuja funcionalidade é mais ornamental do que utilitária, abandonando de todo o hábito culinário (salvo uma pretensa fruteira). Ao que parece, foi uma senda bastante explorada em virtude da variedade de formas. Também parece haver uma mudança de local - ou, ao menos uma sensível alteração das quantidades produzidas: salvo exceções, as peças foram todas pintadas á mão.

Vasos de flor costumam ser peças altas, mas desenhadas para conter volumes diferentes de flores, como em punhados e em fardos. Existem também vasos menores, que podem ter sido bibelôs de tão pequenos.

Centros de mesa da Otto se assemelham a travessas; peças quase sempre mais altas que largas, com bastante liberdade de linhas. A diferença é que sempre a decoração do design antecede a pintura, com bases e bordas bastante diferentes entre si.

Um conjunto de centros de mesa tem abertura oval e bordas vazadas triplas em sentido irradiado do centro, mas vazado apenas nas pontas mais distantes entre si da peças. Estas tem base estreita de banda circular.

Outro conjunto de centros de mesa tem linhas gerais retangulares, com borda ondulada e base larga com pezinhos, lembrando uma banheira.

O conjunto seguinte são peças ovais bastante baixas, com base extra larga (por assim dizer), e com bordas também baixas. As alças são bastante peculiares, geométricas e onduladas em toda a extensão; a impressão geral é que o desenho imita o contorno elementar cartunesco de uma bala em seu invólucro.

O último conjunto homogêneo são peças ovais, quase circulares, com vazados no eixo mais estreito que foram projetados para acomodar uma alça de vime - sobrevivente em dois casos. Ao contrário da borda, a base é redonda. As bordas são extrovertidas e onduladas de modo suave. Uma delas escapa ao formato circular, preferindo a tendência da forma oval-retangular.

Outros centros de mesa formam um conjunto heterogêneo de formas ovais e circulares, com diferentes extroversões e bordas; assim como decorações.

Um cinzeiro e um porta-joias são casos isolados que demonstram ainda mais a variedade de formas e a preferência por moldes da Otto.

As 30 peças foram organizadas em 3 Subgrupos.

Subgrupo: 46.I - Vasilho de Flor

Nº Corrido: nº. 331, 332 e 333.

Tipo/Forma: Vasilhos de Flor

Decoração e Observações: Se tratam de pequenos vasos para portar pequenas flores silvestres. A borda superior é fortemente ondulada e vertical, com um anel em relevo na altura do gargalo. Um canelado vertical alto e espaçado atravessa toda a forma. Em um caso, a base possui oito projeções que fazem as vezes de pés, alguns lascados - mas nos outros dois casos é uma base hexagonal simples. Floral vermelho foi pintado a mão com filete dourado na borda, gargalo e base; um floral rosa sobre folhagem verde com estêncil azul vazado no gargalo e na base; na última, filetes horizontais de estêncil vazado em azul (gargalo e base), verde (corpo) e marrom (corpo e borda) foram usados. As imagens da última peça foram captadas em Porto Alegre - posteriormente ela foi integrada a Coleção Perpétua Xavier.

Nº Individual: nº 46.vsf1.I, 46.vsf.II e 46.vsf2.III

Selos/Carimbos: Tipo 2; Pintura a Mão.



Foto 411 - Visão geral dos nºs 331 e 332

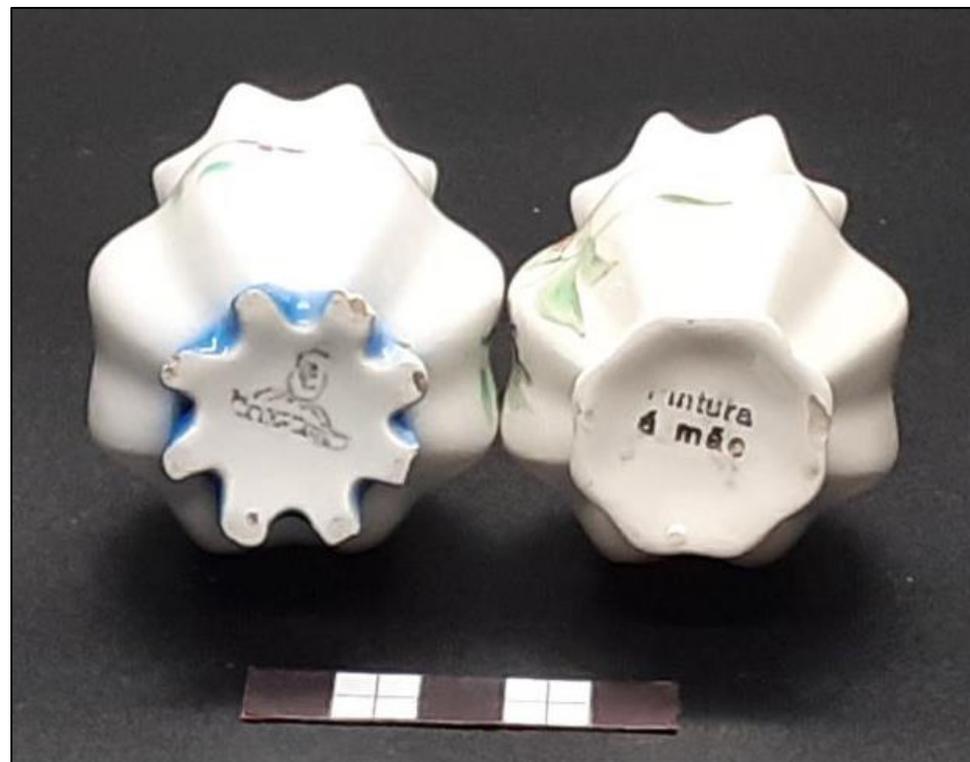


Foto 412 - Bases dos nºs 331 e 332



Foto 413 - Visão geral do nº 333

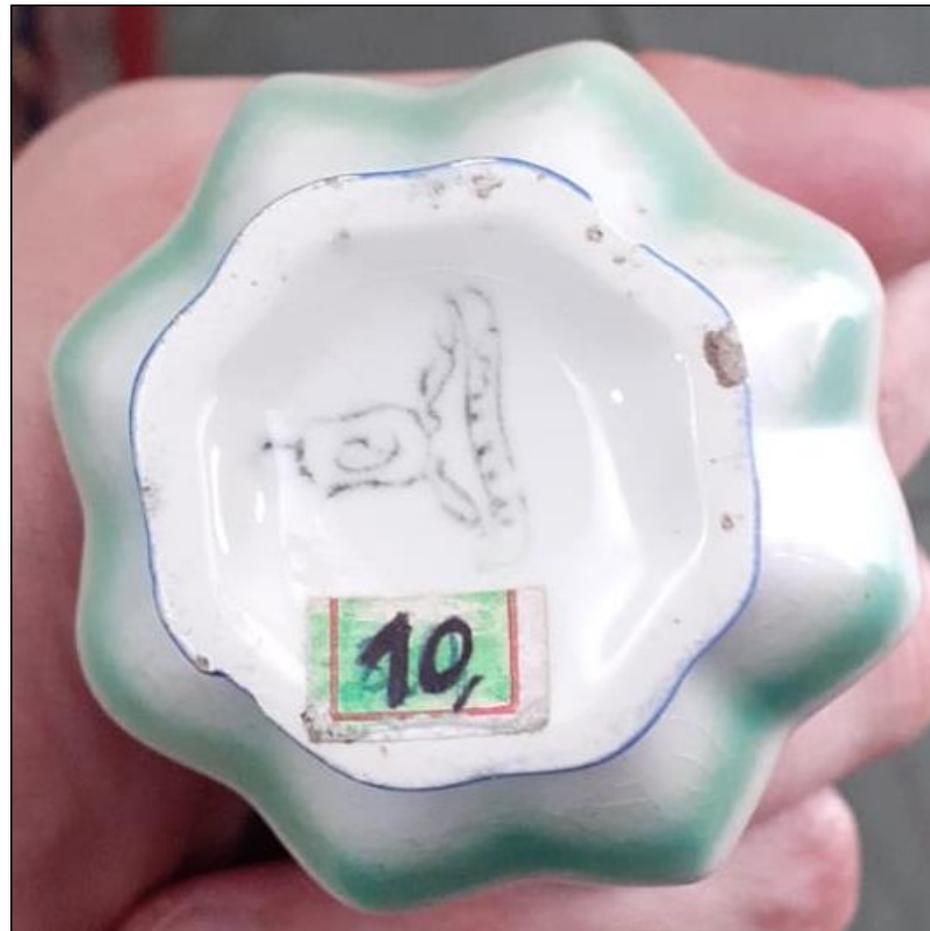


Foto 414 - Base do nº333

Subgrupo: 46.II - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 334.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Decoração e Observações: Floral vermelho, sobre folhagem cinza, pintado a mão, com filete dourado no gargalo e borda. Canelado horizontal análogo aos das peças altas dos jogos de chá/café também pintados a mão.

Nº Individual: nº 46.vf.II

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.



Foto 415 - Visão geral



Foto 416 - Base com detalhe do carimbo e marcações

Subgrupo: 46.III - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 335.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Nº Individual: nº 46.vf.III

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral vermelho, sobre folhagem verde sucinta, em estêncil fechado, com filete azul no gargalo e borda, uma linha isolada de verde no corpo - ambas em estêncil livre. Canelado vertical espiralado.



Foto 417 - Visão geral do vaso



Foto 418 - Base com detalhe do carimbo

Subgrupo: 46.VI - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 336.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Nº Individual: nº 46.vf.IV

Selos/Carimbos: Tipo 3; Pintura ou pintado a mão; assinatura de Suely Fett (1993).

Decoração e Observações: Floral e geométrico dourado. Possivelmente um palimpsesto: a peça pode ter sido recondicionada para uma aula de pintura. A decoração não se assemelha em nada ao estilo da Otto. O selo "pintado a mão" foi apagado na base.



Foto 419 - Visão geral do vaso



Foto 420 - Base com assinatura em primeiro plano.

Subgrupo: 46.V - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 337.

Nº Individual: nº 46.vf.V

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral laranja ou vermelho com roxo, com folhagem marrom ou verde, sobre canelado horizontal estreito e sobre relevo floral análogo aos pratos do Conjunto 37. Filetes dourados na borda e na base. Desbotamento geral das cores. Encontrado em contexto funerário. Com lascamento na borda e fratura importante.

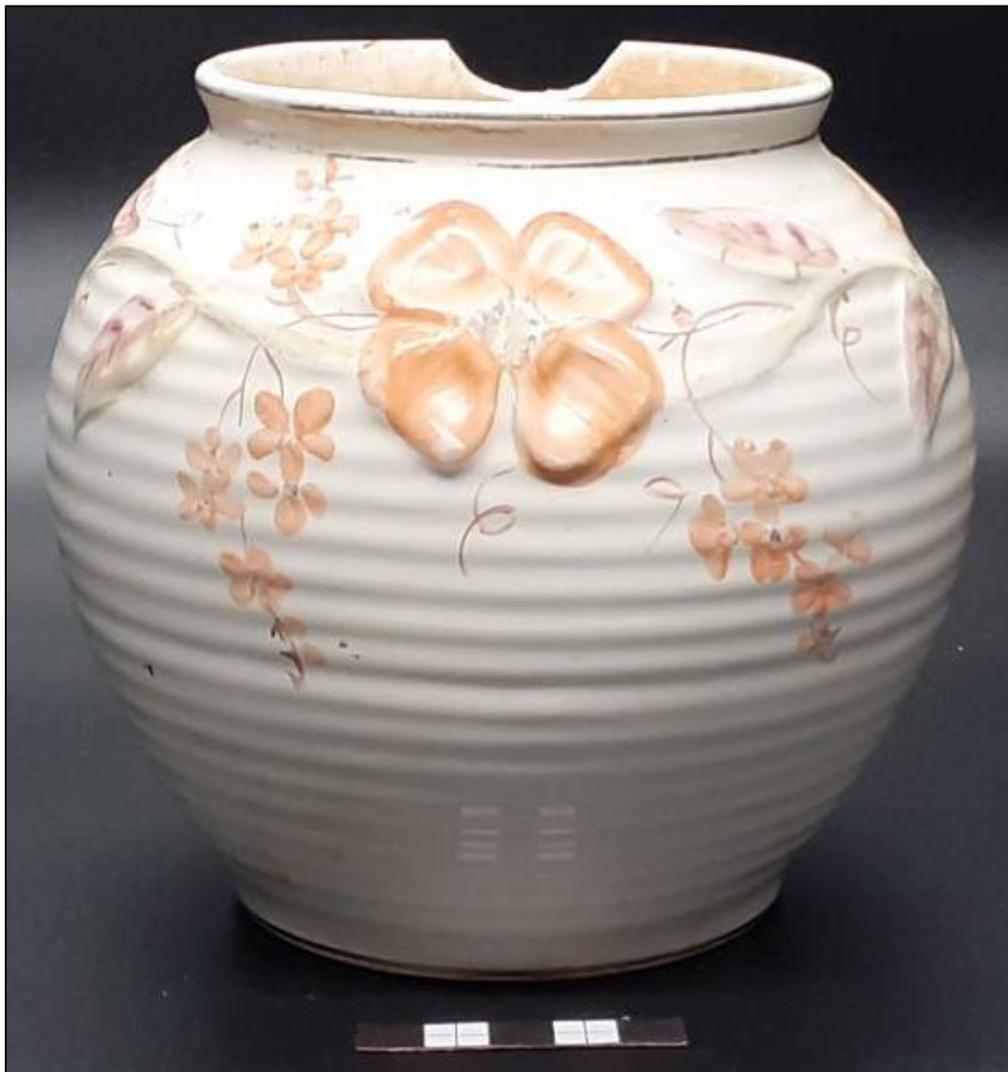


Foto 421 - Visão geral do vaso



Foto 422 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 46.VI - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 338.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Decoração e Observações: Floral amarelo e marrom, sobre folhagem verde e marrom em estêncil fechado; estêncil verde livre na borda, metade inferior e base.

Nº Individual: nº 46.vf.VI

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 423 - Visão geral do vaso

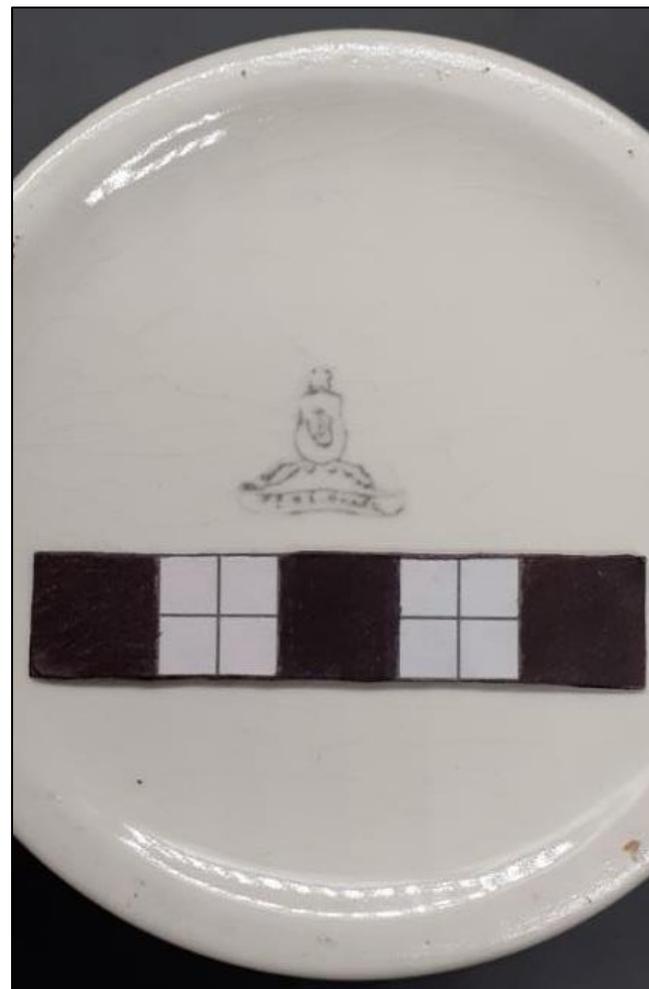


Foto 424 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 46.VII - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 339.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Decoração e Observações: Floral vermelho e roxo, sobre folhagem verde e marrom; filete dourado na borda, corpo e base. Canelado vertical na metade inferior, bastante espaçado e baixo.

Nº Individual: nº 46.vf.VII

Selos/Carimbos: Tipo 3; Pintura a Mão.



Foto 425 - Visão geral do vaso



Foto 426 - Detalhe da base com carimbos

Subgrupo: 46.VIII - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 340.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Decoração e Observações: Floral roxo, rosa e laranja, sobre folhagem verde e amarela; filete dourado na borda e base. Canelado vertical respeitando apenas as bordas do topo e da base, ao estilo das Saladeiras *petit pois*.

Nº Individual: nº 46.vf.VIII

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a Mão.



Foto 427 - Visão geral do vaso



Foto 428 - Detalhe da base com carimbos e assinatura

Subgrupo: 46.XI - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 341.

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Decoração e Observações: Floral azul, amarelo e rosa, sobre folhagem verde, pintado a mão; filete dourado na borda. Base e borda em formato hexagonal, mantendo a orientação vertical.

Nº Individual: nº 46.vf.XI

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a Mão.



Foto 429 - Visão geral do vaso



Foto 430 - Base com detalhe do carimbo e marcações

Subgrupo: 47.1 - Centro de Mesa Oval Alto Bordas Vazadas

Nº Corrido: nº. 342.

Nº Individual: nº 47.cm1.l

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a Mão.

Decoração e Observações: Floral amarelo e roxo, sobre folhagem verde, pintado a mão; filetes dourados nas alças vazadas e bordas, em sentido contrário ao eixo do suporte. Infelizmente a imagem do carimbo e da assinatura desta peça se perdeu.



Foto 431 - Centro de mesa, topo



Foto 432 - Centro de mesa, topo



Foto 433 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.1 - Centro de Mesa Oval Alto Bordas Vazadas

Nº Corrido: nº. 343.

Nº Individual: nº 47.cm2.l

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura; Pintura a Mão.

Decoração e Observações: Floral vermelho sobre folhagem verde e marrom, pintado a mão; filete dourado nas bordas mais estreitas.



Foto 434 - Centro de mesa, topo



Foto 435 - Centro de mesa, topo



Foto 436 - Base, detalhe dos carimbos e assinatura



Foto 437 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.1 - Centro de Mesa Oval Alto Bordas Vazadas

Nº Corrido: nº. 344.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral amarelo e azul sobre folhagem verde e marrom, pintado a mão; filete dourado nas bordas mais estreitas.

Nº Individual: nº 47.cm3.l

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintura a Mão.



Foto 438 - Centro de mesa, topo



Foto 439 - Centro de mesa, topo

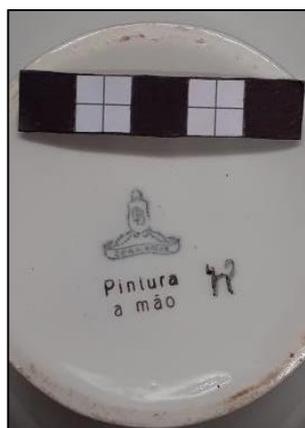


Foto 440 - Base com detalhe dos carimbos e assinatura



Foto 441 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.1 - Centro de Mesa Oval Alto Bordas Vazadas

Nº Corrido: nº. 345.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul e rosa sobre folhagem verde, pintado a mão; filete dourado nas bordas mais estreitas e nas alças vazadas. Imagens capturadas no momento do encontro com a peça; atualmente já pertence à Coleção Perpétua Xavier.

Nº Individual: nº 47.cm4.l

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.



Foto 442 - Centro de mesa, topo



Foto 443 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.II - Centro de Mesa Retangular Alto Bordas Onduladas

Nº Corrido: nº. 346.

Nº Individual: nº 47.cm1.II

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde e marrom, pintado a mão; filete dourado contínuo nas bordas onduladas.



Foto 444 - Centro de mesa, topo



Foto 445 - Centro de mesa, base



Foto 447 - Centro de mesa, topo.



Foto 448 - Centro de mesa, base



Foto 446 - Detalhe do selo e assinatura na base



Foto 449 - Detalhe do carimbo e assinatura na base

Subgrupo: 47.II - Centro de Mesa Retangular Alto Bordas Onduladas

Nº Corrido: nº. 347.

Nº Individual: nº 47.cm2.II

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde e marrom, pintado a mão; filete dourado contínuo nas bordas onduladas.

Subgrupo: 47.II - Centro de Mesa Retangular Alto Bordas Onduladas

Nº Corrido: nº. 348.

Nº Individual: nº 47.cm3.II

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral azul, roxo, amarelo e vermelho sobre folhagem verde sucinta, pintado a mão; filete dourado contínuo nas bordas onduladas.



Foto 450 - Centro de mesa, topo



Foto 451 - Centro de mesa, base

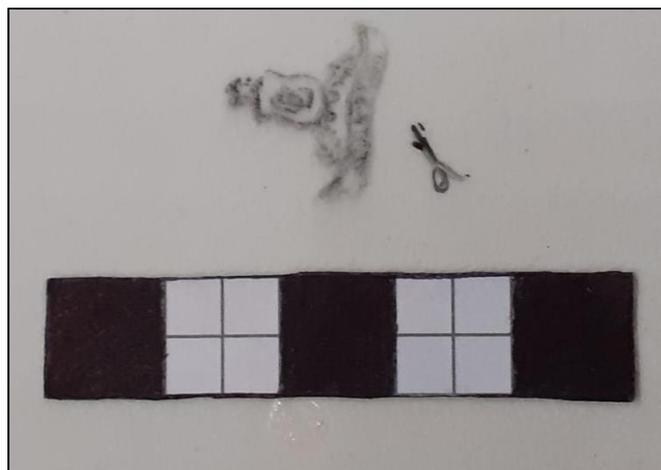


Foto 452 - Base com detalhe do carimbo e assinatura

Subgrupo: 47.III - Centro de Mesa Oval Baixo Alça Geométrica

Nº Corrido: nº. 349.

Nº Individual: nº 47.cm1.III

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral azul sobre folhagem verde sucinta, pintado a mão; filetes dourados descontínuos dispersos nas alças e borda interna.



Foto 453 - Centro de mesa, topo



Foto 454 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.III - Centro de Mesa Oval Baixo Alça Geométrica

Nº Corrido: nº. 350.

Nº Individual: nº 47.cm2.III

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral azul e rosa sobre folhagem verde, pintado a mão; filetes dourados descontínuos dispersos nas alças.



Foto 456 - Centro de mesa, topo



Foto 457 - Centro de mesa, base



Foto 455 - Detalhe da base com carimbo e assinatura



Foto 458 - Detalhe do selo na base

Subgrupo: 47.III - Centro de Mesa Oval Baixo Alça Geométrica

Nº Corrido: nº. 351.

Nº Individual: nº 47.cm3.III

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Selos/Carimbos: Tipo 3; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral rosa sobre folhagem verde sucinta, pintado a mão; filetes dourados descontínuos dispersos nas alças. Decoração bastante apagada.



Foto 459 - Centro de mesa, topo



Foto 460 - Centro de mesa, topo com detalhes da decoração



Foto 461 - Centro de mesa, base

Subgrupo: 47.IV - Centro de Mesa Oval Alça Vime

Nº Corrido: nº. 352.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul, amarelo e vermelho, pintado a mão; filetes dourados usados para ornar as bordas com motivos curvilíneos. Alça de vime tingida de verde e em bom estado.

Nº Individual: nº 47.cm1.IV

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.



Foto 462 - Centro de mesa, topo



Foto 463 - Centro de mesa, base



Foto 464 - Detalhe da base com carimbos e assinatura

Subgrupo: 47.IV - Centro de Mesa Oval Alça Vime

Nº Corrido: nº. 353.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul, laranja e vermelho, pintado a mão; filetes dourados usados para ornar as bordas com motivos curvilíneos. Alça de vime sem tingimento e rompida.

Nº Individual: nº 47.cm2.IV

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato.



Foto 465 - Centro de mesa, topo



Foto 466 - Centro de mesa, base



Foto 467 - Detalhe da base com carimbo

Subgrupo: 47.IV - Centro de Mesa Oval Alça Vime

Nº Corrido: nº. 354.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul, laranja e vermelho, pintado a mão; filetes dourados usados para ornar as bordas com motivos curvilíneos. Alça de vime sem tingimento e rompida.

Nº Individual: nº 47.cm3.IV

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 468 - Centro de mesa, topo



Foto 469 - Centro de mesa, base



Foto 470 - Detalhe da base com assinatura

Subgrupo: 47.V - Centro de Mesa Oval Fita

Nº Corrido: nº. 355.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul e rosa, em estêncil fechado; bordas rosas em estêncil aberto; borda com ondulações diferentes para o trecho mais estreito e largo da peça; no trecho mais distante, as bordas tem vazado duplo para acondicionar um laço de fita rosa.

Nº Individual: nº 47.cm1.V

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 471 - Centro de mesa, topo



Foto 472 - Centro de mesa, base



Foto 473 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 47.IV - Centro de Mesa Base Apendiculada

Nº Corrido: nº. 356.

Tipo/Forma: Centro de Mesa

Decoração e Observações: Floral azul, amarelo e vermelho, pintado a mão; forma de concha, com canelado vertical intenso rumo a base apendiculada. Florais diferentes no lado esquerdo e direito da peça. Alguns pés foram lascados.

Nº Individual: nº 47.cm2.IV

Selos/Carimbos: Tipo 2; Gato; Pintado a Mão.



Foto 474 - Centro de mesa, floral maior



Foto 475 - Centro de mesa, floral menor



Foto 476 - Centro de mesa, detalhe da base apendiculada



Foto 477 - Detalhe da base, com carimbos e assinatura

Subgrupo: 47.V - Centro de Mesa/Fruteira

Nº Corrido: nº. 357.

Tipo/Forma: Centro de Mesa/Fruteira

Nº Individual: nº 47.cm1.V

Selos/Carimbos: Tipo 2; Assinatura.

Decoração e Observações: Floral azul, laranja e vermelho, pintado a mão sobre folhagem verde; filetes dourados usados para ornar a borda e o bojo. Canelado concêntrico que não vai até o bojo. Bojo baixo e estreito, dando bastante altura à peça; bordas mais externas altas.



Foto 478 - Centro de mesa, topo



Foto 479 - Centro de mesa, base



Foto 480 - Detalhe da base, com assinatura e carimbo

Subgrupo: 47.V - Centro de Mesa/Fruteira

Nº Corrido: nº. 358.

Tipo/Forma: Centro de Mesa/Fruteira

Nº Individual: nº 47.cm2.V

Selos/Carimbos: Tipo 2.

Decoração e Observações: Floral azul, sobre folhagem verde e marrom, em estêncil fechado. Borda com filete azul em estêncil aberto. Canelado radial, respeitando o bojo estreito e fundo. Imagens capturadas por Eron Haesbaert após a compilação fotográfica.



Foto 481 - Centro de mesa, topo



Foto 482 - Centro de mesa, base



Foto 483 - Detalhe da decoração



Foto 484 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 48.1 - Cinzeiro

Nº Corrido: nº. 359.

Tipo/Forma: Cinzeiro

Decoração e Observações: Floral azul, sobre folhagem verde e marrrom, pintado a mão. Base oca sobrelevada.

Nº Individual: nº 48.cz

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 485 - Cinzeiro, topo



Foto 486 - Cinzeiro, base



Foto 487 - Cinzeiro, detalhe da assinatura e carimbo

Subgrupo: 48.II - Porta-Joias

Nº Corrido: nº. 360.

Tipo/Forma: Porta-Joias

Decoração e Observações: Floral azul, laranja e vermelho sobre folhagem verde pintada a mão. Filetes dourados descontínuos na tampa e na metade superior do contentor. Canelado horizontal no contentor, com base apendiculada alta. Forma geral retangular.

Nº Individual: nº 48.pj

Selos/Carimbos: Tipo 2.



Foto 488 - Visão frontal do porta joias



Foto 489 - Visão lateral do porta joias



Foto 490 - Tampa desmontada, topo



Foto 491 - Porta joias, base



Foto 492 - Detalhe da base com carimbos e assinatura

Porcelanas RENNER

Embora seja uma empresa contemporânea, muito pouco se sabe acerca da divisão de louças da Renner. A empresa de têxteis foi fundada em 1922 e sabe-se que a fábrica de porcelanas abriu em 1947 (LOPES, 2021, p. 62; 146-147⁶⁰). Para tanto, a Renner trouxe cinco técnicos alemães⁶¹ para iniciar nas louças com bibelôs rendados (CARVALHO, 2008, p. 70⁶²). Mais tarde, ao menos um deles, chamado Steiner, fundaria a Rebis mantendo a tradição dos bibelôs até depois da virada do milênio - ambas em Porto Alegre (CHIESA, CAVEDON, 2013, p. 130⁶³). A motivação teria sido uma oportunidade surgida em virtude da descoberta de matéria-prima para o fabrico de porcelana no Rio Grande do Sul (GARCIA, 2011, p. 105⁶⁴). Sabe-se que a fábrica ficava no atual bairro do Passo D'Areia, em algum trecho da hoje Avenida Assim Brasil⁶⁵ (MIRANDA, 2013, p. 272⁶⁶). Um aterro relacionado - ou a fábrica - foi encontrado no atual Bairro Sarandí durante estudos de licenciamento arqueológico e tombado como RS-JA-8 (BALLARDO, 2021, p. 87⁶⁷). Um incêndio, sem vítimas ao que parece, teria ocorrido no local em 15 de Maio de 1955 (DIÁRIO DA NOITE, 1955, p. 7⁶⁸). Foi comprada pela Vista Alegre, empresa portuguesa, trocando de nome para Vista Alegre do Brasil, a partir de 1998 (CARVALHO, Op. Cit.).

⁶⁰ LOPES, J. B. Boletim Renner: um periódico das indústrias Renner, Porto Alegre - RS (1949-1958). Dissertação (Mestrado em História). Pelotas: UFPEL. 2021. 179 pgs.

⁶¹ Lopes coloca: "...surgiu da associação entre o técnico europeu Alexandre Sieckenius, Egon Renner e Rodolfo Falk (...)" (2021, p. 147).

⁶² CARVALHO, F. Porcelana Brasil: guia de marcas - guia prático para identificação e datação de louça de mesa e decorativa fabricada no Brasil. São Paulo: All Print Editora. 2008.

⁶³ CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. "Nosso umbigo tá enterrado aqui": memória e trabalho em uma fábrica de porcelanas de Porto Alegre. *Iluminuras*. Vol. 14. Nº 33. 2013. p. 125-143.

⁶⁴ GARCIA, A. E. G. Longevidade em organizações empresariais brasileiras: o caso das Lojas Renner S.A. Tese (Doutorado em Administração). 2011. 310 pgs.

⁶⁵ Talvez onde hoje é o Shopping Bourbon Wallig.

⁶⁶ MIRANDA, A. E. Planos e projetos de expansão urbana industriais e operários em Porto Alegre (1935-1961). Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Porto Alegre: PUCRS. 2013. 371 pgs.

⁶⁷ BALLARDO, L. M. Gestão de coleções arqueológicas musealizadas: métodos de campo como subsídios da documentação museológica. Tese (Doutorado em Museologia e Patrimônio). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021. 299 pgs.

⁶⁸ DIÁRIO DA NOITE, Quinta-feira, 19 de Maio de 1955.



Foto 493 - Bibelôs da Renner na capa do Boletim Renner, 1953. Adaptado de Lopes (2021, p. 147).



Figura 110: Primeiro projeto da Vila Renner. Passo da Mangueira. Localização da fábrica de louças Renner no terreno reservado. Fonte: Boletim Renner 1945/48, p. 152, 153.

Foto 494 - Mapa de localização da fábrica de porcelana da Renner. Adaptado de Miranda (2013, p. 272).

Subgrupo: 1 - Conjunto Grande de Chá e Café

Nº Corrido: nº. 361 a 393.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Conjunto de Café/Chá

Decoração e Observações: Decalque rosa sobre folhagem verde; filetes dourados usados à exaustão nas bordas, corpos, ombros, alças e tampas, fazendo parte da decoração principal. Bordas tendem a ser onduladas, salvo bordas de xícaras e a tampa do açucareiro; as alças são compostas. Jogo todo em porcelana.

Lista de Presença: 6 xícaras de cafezinho; 6 pires de cafezinho; 6 xícaras; 6 pires; 6 pratos de sobremesa; 1 bule de café/chá com tampa; 1 leiteira; 1 açucareiro com tampa; 1 manteigueira com tampa.

Nº Corrido: nº. 393

Nº Individual: 1.bl.ch.t

Tipo/Forma: Bule de Café/Chá

Decoração e Observações: Decalque rosa sobre folhagem verde; filetes dourados na borda, na tampa, bico, alça e corpo.



Foto 495 - Amostra geral do conjunto



Foto 496 - Lado esquerdo do bule



Foto 497 - Tampa, topo

Nº Corrido: nº.391

Nº Individual: 1.aç.t

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa

Decoração e Observações: Decalque rosa sobre folhagem verde; filetes dourados na borda, na tampa, bico, alça e corpo.



Foto 498 - Açucareiro e tampa desmontados



Foto 500 - Base com detalhe do carimbo



Foto 499 - Açucareiro e tampa, base

Nº Corrido: nº. 390

Nº Individual: 1.mt.t

Tipo/Forma: Manteigueira com tampa

Decoração e Observações: Decalque rosa sobre folhagem verde; filetes dourados na borda, na tampa, bico, alça e corpo.



Foto 501 - Manteigueira com tampa montada



Foto 503 - Base do manteigueira e topo da tampa



Foto 502 - Manteigueira e tampa, desmontados

Nº Corrido: nº. 360, 361, 362, 363 e 364.

Nº Individual: Vários

Tipo/Forma: Xícara de Cafezinho, Xícara, Pires de Cafezinho; Pires; Prato de Sobremesa.

Decoração e Observações: Floral rosa e folhagem verde pintados a mão sobre canelado horizontal espaçado. Floral apenas no lado esquerdo em relação a alça. Filete dourado na borda e na alça.



Foto 504 - Visão geral dos pares de café e chá com prato de sobremesa



Foto 505 - Topo e base dos pires; de cafezinho a esquerda



Foto 506 - Pires de cafezinho, montados e bases; com detalhe da alça



Foto 507 - Pires de cafezinho, visto de cima

Subgrupo: 2 - Jogo de Cafezinho

Nº Corrido: nº. 394 a 405

Tipo/Forma: Jogo de Café

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem cinza; filete dourado evitando bordas, sempre a meia altura entre a base/bojo e a borda, respeitando o floral. Jogo em porcelana.

Lista de Presença: 4 xícaras de cafezinho; 5 pires de cafezinho; 1 leiteira; 1 açucareiro com tampa; 1 bule com tampa.

Nº Individual: vários.



Foto 508 - Amostra geral do conjunto

Nº Corrido: nº.405

Tipo/Forma: Bule de Café

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem cinza; filete dourado descontínuo à meia altura do corpo e da tampa, respeitando o floral

Nº Individual: 2.bl.cf.t



Foto 509 - Bule com tampa montada, lado esquerdo



Foto 510- Bule e tampa desmontados, detalhe da alça

Nº Corrido: nº.403

Nº Individual: 2.aç.t

Tipo/Forma: Açucareiro com tampa

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem cinza; filete dourado descontínuo à meia altura do corpo e da tampa, respeitando o floral.



Foto 511 - Açucareiro com tampa montadas



Foto 512 - Açucareiro e tampa desmontados, base

Nº Corrido: nº.394, 395, 396 e 397.

Nº Individual: 2.x1; 2.x2; 2.p1; 2.p2.

Tipo/Forma: Xícaras de Cafezinho; Pires de Cafezinho

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem cinza; filete dourado descontínuo à meia altura do corpo e da tampa, respeitando o floral.



Foto 513 - Visão geral da xícara e pires; montados e com base



Foto 514 - Base com detalhe do selo

Nº Corrido: nº.404

Nº Individual: 2.lt

Tipo/Forma: Leiteira

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem cinza; filete dourado descontínuo à meia altura do corpo e da tampa, respeitando o floral.



Foto 515 - Xicara e pires montados, detalhe



Foto 516 - Leiteira, lado esquerdo

Subgrupo: 3 - Conjunto de Pratos para Sobremesa

Nº Corrido: nº. 406 a 412.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Jogo de Sobremesa

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem verde sucinta. Filete dourado na borda ondulada, exatamente sobre a linha mais externa da borda.

Lista de Presença: 6 pratos de sobremesa; 1 prato grande de bolo.



Foto 517 - Visão geral do conjunto, com base do prato de sobremesa em detalhe

Nº Corrido: nº. 412.

Nº Individual: 3.pgb

Tipo/Forma: Prato Grande de Bolo

Decoração e Observações: Decalque floral rosa sobre folhagem verde sucinta. Filete dourado na borda ondulada, exatamente sobre a linha mais externa da borda.



Foto 518 - Prato grande de bolo, base

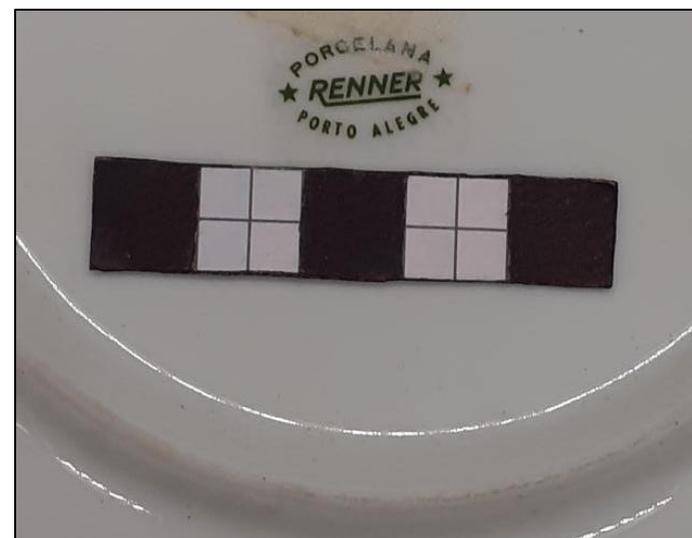


Foto 519 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 4 - Vaso de Flor

Nº Corrido: nº. 413

Nº Individual: 4.vf

Tipo/Forma: Vaso de Flor

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral azul e branco pintado a mão sobre folhagem com mesmas cores e técnica; filete dourado duplo no ombro, em paralelo com um filete azul cobalto. Linhas de dourado circunscrevem a folhagem.



Foto 520 - Visão frontal do vaso



Foto 521 - Topo do vaso



Foto 522 - Detalhe da base com carimbos

Subgrupo: 4 - Canequinha

Nº Corrido: nº. 414.

Tipo/Forma: Canequinha

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Decalque floral azul e vermelho sobre folhagem verde. Porcelana espessa.

Nº Individual: 4.cq



Foto 523 - Canequinha, visão frontal

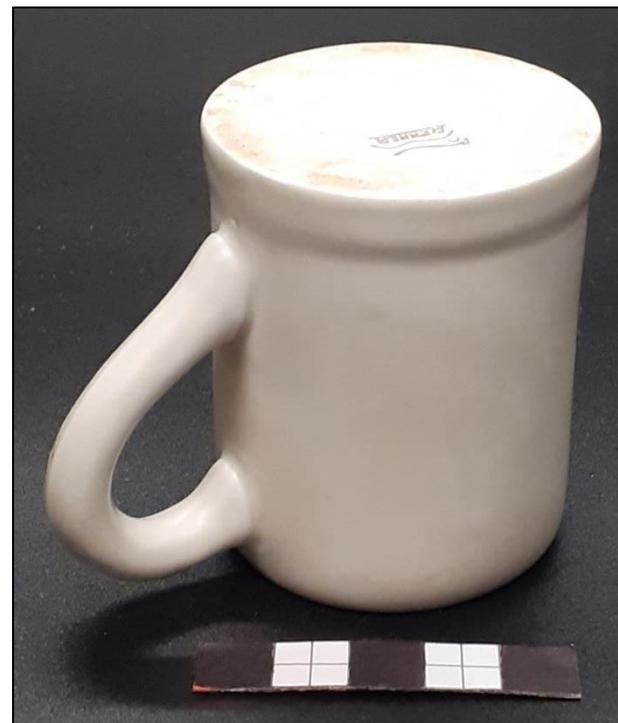


Foto 524 - Canequinha, detalhe da alça



Foto 525 - Base com detalhe do selo

Haviselo

Originária de Campo Bom, a Haviselo possui uma história imbricada com outra fábrica que tratamos: a Urbano Blos/Cisne. Todavia, ainda não pudemos obter muitas informações de ambas ou deste relacionamento. Pesquisas livres na internet revelaram um grupo de uma rede social chamado Memórias de Campo Bom que forneceu algumas informações relevantes que resumizamos aqui.

A fábrica ficava na rua 7 de Setembro e foi fundada por Ariovaldo (ou Arcelino) Bennech, com certeza depois de 1926, mas possivelmente na década de 1950 (atribuição nossa). A fábrica foi orientada em alguma medida por Alberto Augusto, fundador da Fábrica Rio Branco em Campo Largo, PR. Não pudemos encontrar nada sobre esta fábrica na pesquisa do INPI.



Foto 526 - Peça de coleção particular em Campo Bom. Foto de D. Cardozo, 2020.



Foto 527 - Imagem de dentro da fábrica da Haviselo onde é possível ver produtos acabados. Não se sabe o nome do funcionário. Cortesia de M. Port, 2020.



Foto 528 - Imagem de dentro da fábrica da Haviselo. A pessoa a direita é Dalvino Grun. Cortesia de M. Port, 2020.

Subgrupo: 1 - Branco Floral Geométrico
Nº Corrido: nº. 415, 416 e 417.
Tipo/Forma: Saladeira e Par Xícara/Pires
Período Estimado: txt
Decoração e Observações: Floral geométrizado

Nº Individual: 1.x1; 1.p1; 1.sld

Lista de Presença: 1 xícara; 1 pires; 1 saladeira.



Foto 529 - Saladeira; Xícara e pires montados



Foto 530 - Saladeira, xícara e pires, bases



Foto 531 - Detalhe do estêncil fechado no pires



Foto 532 - Base da saladeira; detalhe do carimbo



Foto 533 - Pires, detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 2 - Frisado Transfer Oriental

Nº Corrido: nº. 418 a 422

Tipo/Forma: Saladeiras e Travessa

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: *Chinoiserie* geométrica em estêncil fechado de cor azul cobalto. Bordas pintadas com faixas largas de azul e azul claro, com filete azul escuro no trecho mais próximo a borda. Design com frisos verticais numerosos e estreitos entre si a partir da borda larga - com interpolações planas onde está a decoração gráfica repetida.

Lista de Presença: 2 saladeiras grandes; 2 saladeiras médias; 1 travessa.

Nº Individual: vários.



Foto 534 - Visão geral, com bases e topo em evidência



Foto 535 - Bases de uma saladeira e da travessa



Foto 536 - Carimbo na base da travessa



Foto 537 - Detalhe da arte em estêncil

Subgrupo: 3 - Branco Linear Geométrico

Nº Corrido: nº. 423, 424 e 425.

Tipo/Forma: Pratos Fundos

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral bastante geometrizado e quase abstrato em estêncil fechado verde e marrom. Filete marrom duplo na volta e na borda do bojo. Um dos pratos é maior que os outros.

Lista de Presença: 3 pratos fundos.

Nº Individual: 3.pf1; 3.pf2; 3.pf3



Foto 538 - Visão geral com topo e base em evidência



Foto 539 - Detalhe do carimbo na base do prato fundo

Subgrupo: 4 - Saladeiras Friso Vertical Trevo

Nº Corrido: nº. 426, 427 e 428.

Tipo/Forma: Saladeiras.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Estêncil azul fechado com motivo de trevo de quatro folhas - tripo ou simples; faixa azul claro na borda larga com filete azul escuro. Design com frisos verticais numerosos e estreitos entre si a partir da borda larga - com interpolações planas onde está a decoração gráfica repetida.

Lista de Presença: 1 saladeira grande; 1 saladeira média; 1 saladeira pequena.

Nº Individual: 4.sld1; 4.sld2; 4.sld3.



Foto 540 - Visão frontal das saladeiras grandes



Foto 541 - Saladeiras grandes, base



Foto 542 - Detalhe do carimbo na base

Nº Corrido: nº.428

Tipo/Forma: Saladeira Pequena

Decoração e Observações: Estêncil azul fechado com motivo de triplo trevo de quatro folhas; faixa azul claro na borda larga com filete azul escuro. Design com frisos verticais numerosos e estreitos entre si a partir da borda larga - com interpolações planas onde está a decoração gráfica. Gordurosa ao toque.



Foto 543 - Saladeira pequena, visão geral



Foto 544 - Saladeira pequena, base



Foto 545 - Carimbo na base da saladeira pequena

Subgrupo: 5 - Friso Vertical Floral

Nº Corrido: nº. 429 e 430.

Nº Individual: 5.sld1; 5.sld2

Tipo/Forma: Saladeiras

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral geométrico azul com folhagem verde em estêncil fechado; faixa azul claro na borda larga com filete azul escuro. Design com frisos verticais numerosos e estreitos entre si a partir da borda larga - com interpolações planas onde apenas uma é decorada por peça.

Lista de Presença: 2 saladeiras.



Foto 546 - Saladeiras, topo e base

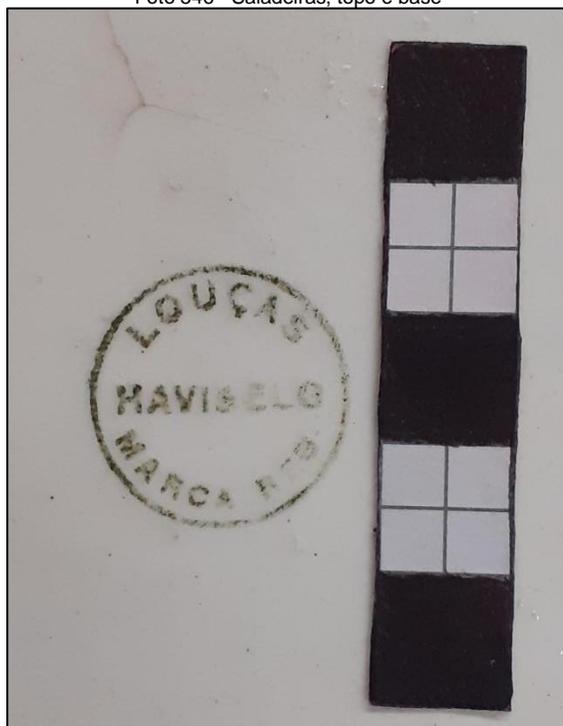


Foto 547 - Detalhe do selo na base

Subgrupo: 6.I - Travessa Trigal

Nº Corrido: nº. 431

Nº Individual: 6.tr1

Tipo/Forma: Travessa trigal

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Relevo trigal pouco ressaltado, copiado das peças inglesas. Sem outras decorações.



Foto 548 - Travessa, topo



Foto 549 - Travessa, base

Subgrupo: 6.1 - Travessa Estêncil Geométrico

Nº Corrido: nº. 432.

Nº Individual: 6.tr2

Tipo/Forma: Travessa

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral bastante geometrizado e quase abstrato em estêncil fechado verde e marrom.



Foto 550 - Carimbo na base da travessa



Foto 551 - Travessa, topo



Foto 552 - Travessa, base

Subgrupo: 6.1 - Canequinha

Nº Corrido: nº. 433.

Tipo/Forma: Canequinha

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Estêncil marrom claro, marrom escuro e verde de motivo idílico. Há um filete marrom na borda. Faiança sofreu intenso percolamento de líquido, borrando trechos importantes da decoração.

Nº Individual: 6.cq



Foto 553 - Carimbo na base da travessa



Foto 554 - Canequinha, visão geral



Foto 555 - Canequinha, detalhe da alça e base

Urbano Blos/Cisne

A história da fábrica Urbano Blos, de Campo Bom, possui potencial para ser bastante aprofundada; ainda que esse bastante ainda precise ser peneirado entre informações orais. Isso ocorre porque a família Blos foi uma das pioneiras do município da região metropolitana de Novo Hamburgo, dando nome a ruas, uma praça e um bairro - além de ter investido no comércio com, ao menos, um curtume e uma grande olaria. As origens da olaria são melhor documentadas do que a fábrica de louças brancas parece ter sido (COPSTEIN, 1964, p. 10⁶⁹); sabemos que se situava no bairro que hoje leva o seu nome: Porto Blos, às margens do Rio dos Sinos. Foi fundada em período ainda desconhecido, mas posterior a 1926, por Ariovaldo Bennech.

Como constante nos carimbos de algumas peças (a coleção específica da marca conta com 11 exemplares), também se conhece que o endereço era na rua Voluntários da Pátria. Em algum momento, trocou o nome para Cisne, assim como atestam os carimbos que foram levantados; não pudemos precisar quando ou por quê isso aconteceu. Uma pesquisa no INPI, mesmo de posse do número de registro disponível nos carimbos, não resultou positiva.

Como ocorrido com a Haviselo, a maioria destas informações foi obtida no grupo Memórias de Campo Bom. Foi sugerida ainda a aquisição do livro *Sal da Terra, 160 anos da comunidade e escola evangélica de Campo Bom*, autorado por Angela Sperb, de 1992.

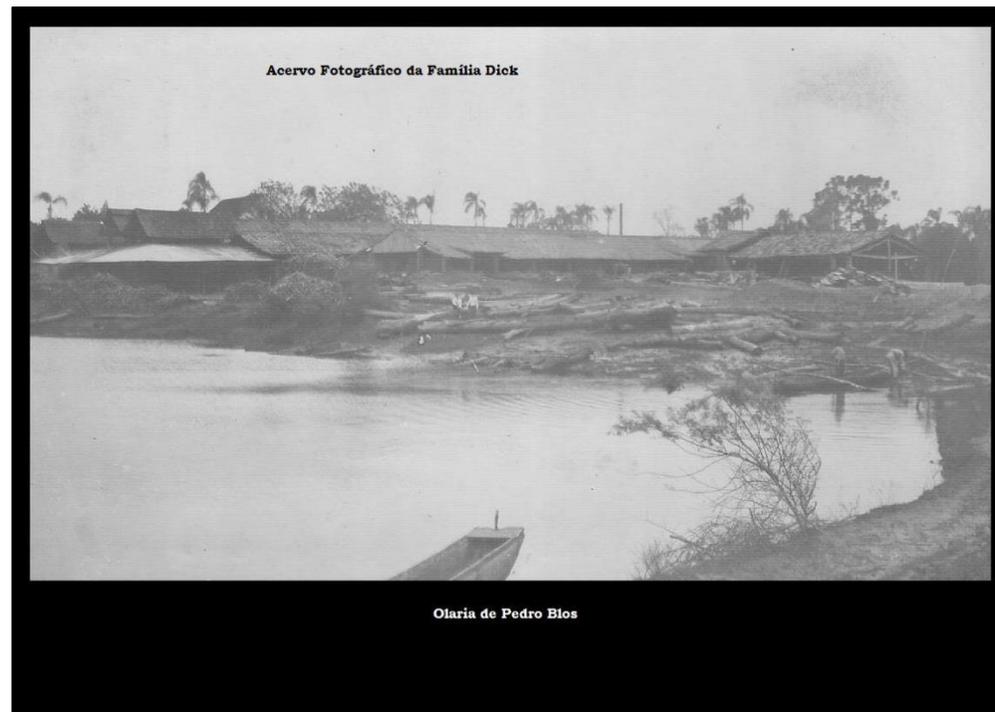


Foto 556 - Olaria de Pedro Blos, circa 1920. Cortesia de J. A. Marques, 2021.



Foto 557 - Foto do trabalho na olaria Blos, circa 1920-1930. Cortesia de M. Flack, 2019.

⁶⁹ COPSTEIN, K. A evolução urbana de Campo Bom. Organon. 1964. p. 5-48.

<p>VETTER & CIA. Fábrica de Calçados – Cortume Calçados Marcas „União“ e „Rochedo“ CAMPO BOM <small>Mun. S. Leopoldo - Rio Gr. do Sul</small></p>	<p>Irmãos Blos <small>Successores de Pedro Blos</small> Campo Bom Fábrica de Tijolos e Telhas em diversas qualidades</p>	
<p>Calçado para Crianças e Meninas MARIELENA JOSÉ SCHOELLER CAMPO BOM <small>Mun. S. Leopoldo - Rio Gr. do Sul</small></p>	<p>Bohrer & Cia. Ltda. Campo Bom <small>Mun. S. Leopoldo - Rio Gr. do Sul - Brasil</small> Fábrica Cerâmica de Grês Louças de Barro em Geral - Manilhas de Grês <small>Fornecedores do Departamento Federal de Estradas de Rodagem</small> Canos de 20 polegadas</p>	<p>Triebsees & Cia. Fabricantes da Sandália „MARTA“ Campo Bom - <small>Mun. São Leopoldo Rio Grande do Sul</small></p>
<p>Octacilio E. Fauth <small>Fazendas, roupas, chapéus, artesanato, ferragens, louças, vidros, eletrificação.</small> Produtos coloniais em geral Depósito de bebidas em geral Campo Bom <small>Telefone 14 - Mun. São Leopoldo - Rio Gr. do Sul</small></p>	<p>Fr. P. Felipe Blos Fábrica de Saltos de Madeira Campo Bom <small>Telefone 19 - Mun. São Leopoldo - Rio Gr. do Sul</small></p>	<p>Fábrica de Calçados e Biotas de Couro Calçados Marca SAMARA Sandálias Marca SAMARA Thoen & Schmill Campo Bom <small>Município de São Leopoldo - Rio Gr. do Sul - Brasil</small></p>
<p>Hans & Burmeister Campo Bom Telefone N.º 2 Oficina Mecânica Solda a Oxigenio <small>Fábrica de ferramentas de corte, bombas de água etc. - Motores para Carro - Ferrão para cortar solos tipo automático (Balacia) e outras máquinas e pertences ao ramo de calçados.</small></p>	<p>Farmácia União de Joaquim B. Jaenisch Campo Bom Serviço Permanente</p>	<p>Germano Muller Casa Comercial Estação Campo Bom <small>Município de São Leopoldo</small></p>
<p>INDÚSTRIA BRASILEIRA CALÇADOS CASTELLO Willy Korndörfer & Cia. CAMPO BOM <small>Município de São Leopoldo</small></p>		<p>Blos & Krumenauer <small>Successores de Vva. Blos & Cia.</small> Fábrica de Telhas Francezas e Tijolos <small>Mun. S. Leopoldo - Campo Bom - R. Gr. do Sul - Brasil</small></p>



Foto 559 - Urbano Blos é o mais alto, no fundo, a direita. Cortesia de M. Habigzang. Por volta de 1925.

Foto 558 - Anúncios de alguns dos negócios da família Blos; ano e periódico desconhecido. Cortesia de G. Werken, 2019.

Subgrupo: 1 - Frisado Verde Vertical

Nº Corrido: nº. 434 e 435.

Tipo/Forma: Saladeiras

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Apenas uma faixa verde na borda larga, em estêncil vazado. Design de frisões verticais a partir da borda.

Lista de Presença: 2 saladeira grande; 1 saladeira pequena.

Nº Individual: 1.sld1; 1.sld2



Foto 560 - Saladeira grande (topo) e pequena (base)

Subgrupo: 2 - Frisada Vertical Laranja

Nº Corrido: nº. 436.

Tipo/Forma: Saladeira

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Apenas uma faixa laranja na borda larga, em estêncil vazado. Design de frisões verticais a partir da borda.

Nº Individual: 2.sld1



Foto 562 - Travessa, topo



Foto 561 - Carimbo na base da saladeira



Foto 563 - Travessa, base



Foto 564 - Detalhe do carimbo na base

Subgrupo: 3 - Frisada Vertical Linear Azul

Nº Corrido: nº. 437.

Nº Individual: 3.sl

Tipo/Forma: Saladeira

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Filete azul duplo na borda extrovertida. Design com frisos largos entre si; base igualmente larga.



Foto 565 - Saladeira, visão geral



Foto 566 - Saladeira, base

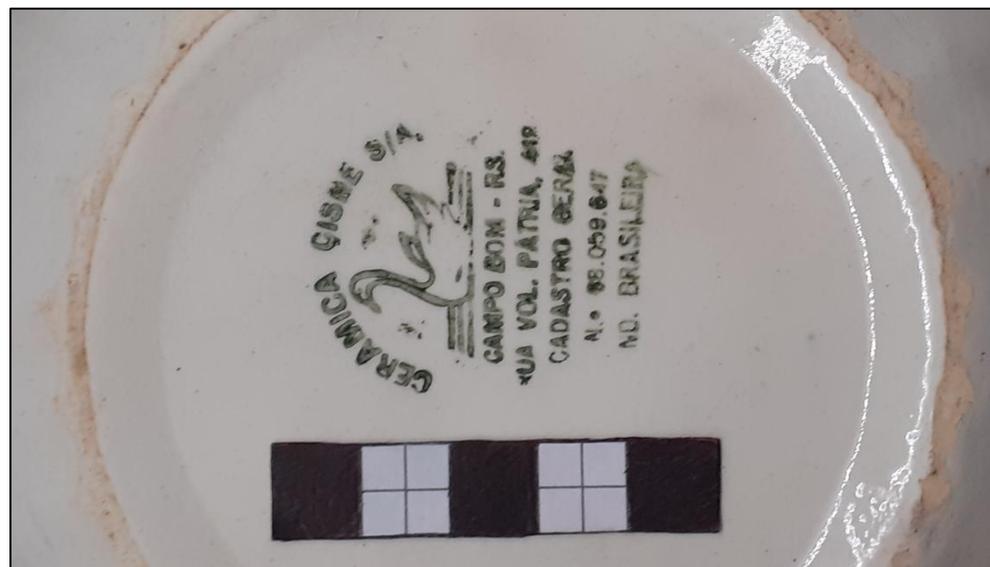


Foto 567 - Carimbo na base

Subgrupo: 4 - Travessa Branca Opaca

Nº Corrido: nº. 438.

Nº Individual: 4.tr

Tipo/Forma: Travessa.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Sem decoração; em faiança espessa.



Foto 568 - Travessa, topo



Foto 570 - Carimbo na base da travessa



Foto 569 - Travessa, base

Subgrupo: 5 - Branco Trigal Opaco

Nº Corrido: nº. 439 e 440.

Tipo/Forma: Pratos Fundos.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Sem decoração, apenas o relevo trigal clássico copiado das louças inglesas.

Nº Individual: 5.pf1; 5.pf2.

Lista de Presença: 1 prato fundo grande; 1 prato fundo.



Foto 571 - Pratos, topo



Foto 572 - Pratos, base

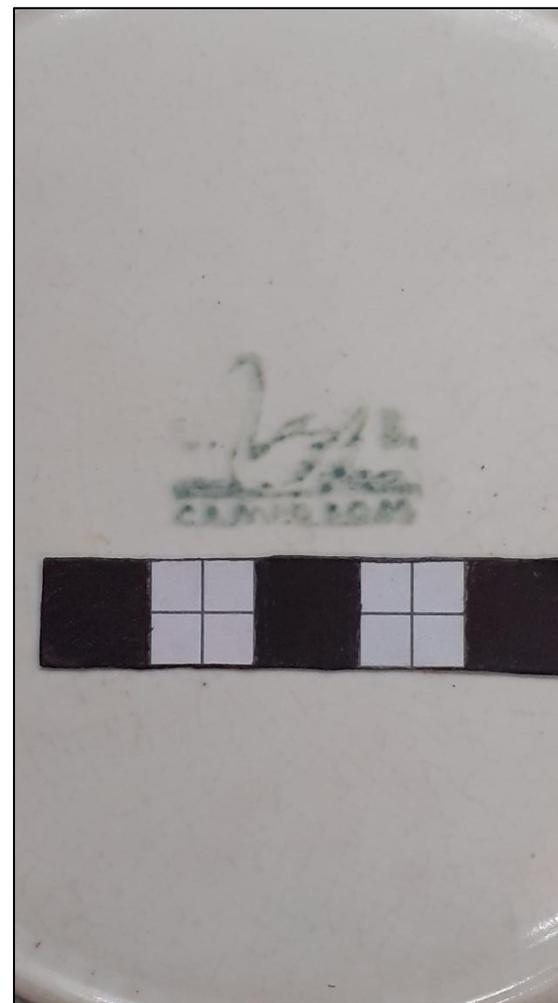


Foto 573 - Carimbo na base do prato fundo

Subgrupo: 6 - Pires Floral Linear Azul

Nº Corrido: nº. 441.

Nº Individual: 6.p

Tipo/Forma: Pires

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Pires com floral de linhas verdes em estêncil fechado. Filete verde na borda.



Foto 574 - Pires, topo



Foto 575 - Pires, base



Foto 576 - Carimbo na base do pires

Subgrupo: 7 - Pires Geométrico Linear Verde

Nº Corrido: nº. 442.

Tipo/Forma: Pires

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Geométrico abstrato em verde; com duplo filete verde na borda e no bojo.

Nº Individual: 7.p



Foto 577 - Pires, topo



Foto 578 - Pires, base



Foto 579 - Carimbo na base

Subgrupo: 8 - Prato Geométrico Linear Verde

Nº Corrido: nº. 443.

Nº Individual: 8.p

Tipo/Forma: Prato.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral quase abstrato em estêncil vermelho fechado e pequenas linhas paralelas associadas ao filete verde mais externo, na borda. Um filete verde adicional "sustenta" o floral.



Foto 580 - Prato, topo



Foto 581 - Prato, base

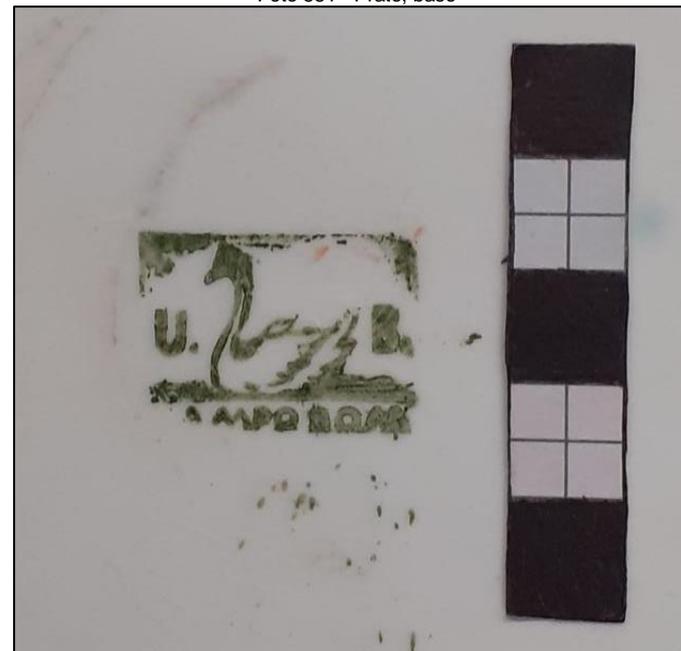


Foto 582 - Carimbo na base

Subgrupo: 9 - Caneca Bota

Nº Corrido: nº. 444

Tipo/Forma: Caneca de Bota

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Decoração em letreiro com motivo comercial e comemorativo aplicado com estêncil azul fechado. Há um filete azul na borda.

Nº Individual: 9.cq

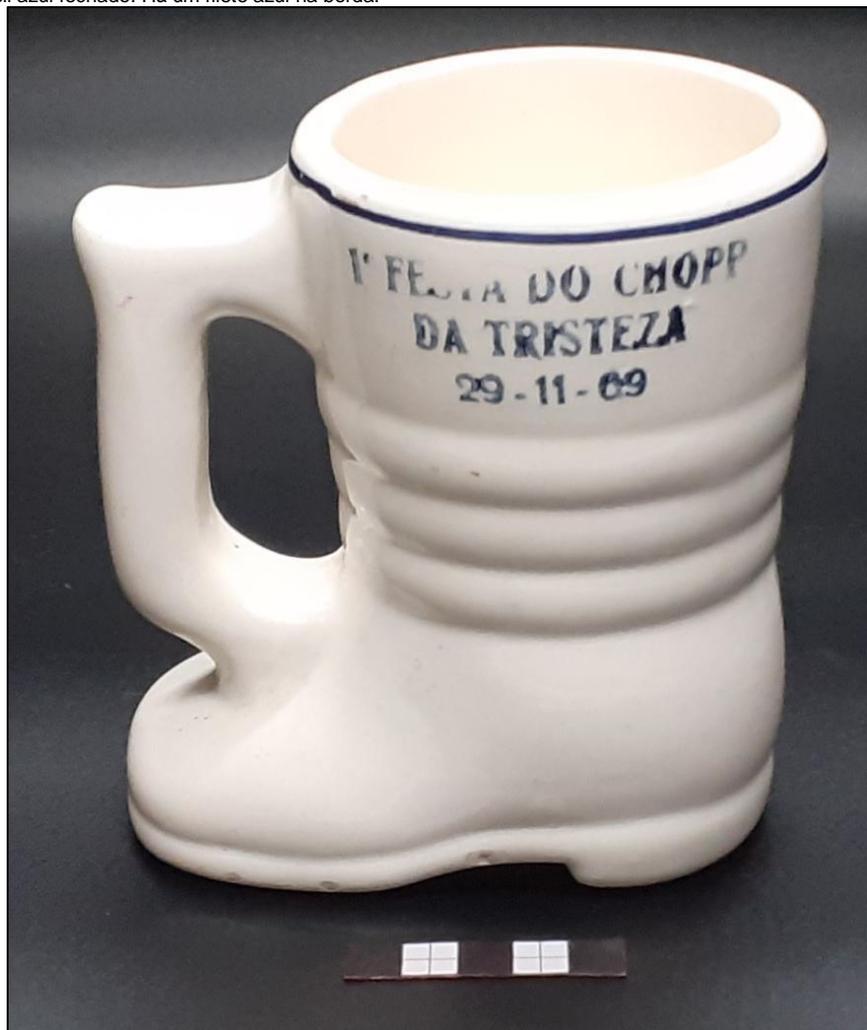


Foto 583 - Caneca, letreiro da direita



Foto 584 - Caneca, letreiro da esquerda



Foto 585 - Base da caneca com carimbo

Pérola

Até o momento, praticamente nada emergiu sobre esta fábrica. Sabe-se pelos carimbos que se situava em Farroupilha. Carvalho realizou pesquisa no INPI acerca da fundação/registro da fábrica, datando tal evento em 16/03 de 1951 (CARVALHO, 2008, p. 110). Pesquisa realizada por nós no INPI ressalta que o processo foi realizado em 04/09 de 1951 e possuiu vigência até 26/07 de 1992⁷⁰.

Se levarmos em conta a decoração, parece que houveram influências de Campo Bom, distante cerca de 100km de Farroupilha. É curioso que, apesar da pequena quantidade de louças que fazem parte da coleção no momento (15), cinco ou seis tipos diferentes de selos:

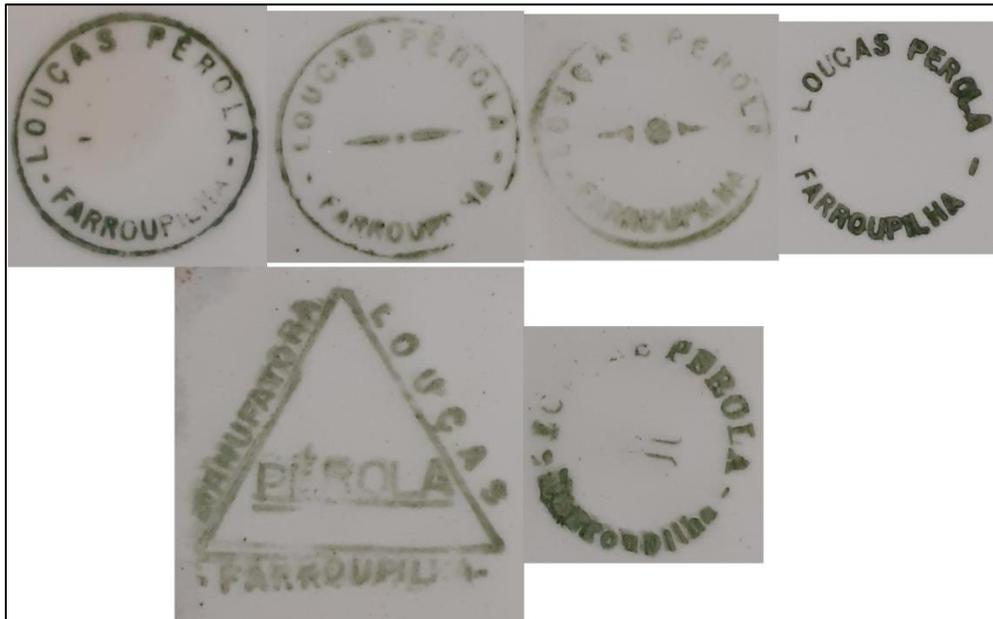


Foto 586 - Carimbos localizados da Pérola de Farroupilha.



Foto 587 - Logotipo encontrado no site do INPI.

⁷⁰ É possível que a fábrica tenha encerrado as atividades antes da baixa oficial. Pesquisa realizada pela página: https://busca.inpi.gov.br/pepi/jsp/marcas/Pesquisa_classe_basica.jsp
O número do processo da Pérola é **002664151**.

Subgrupo: 1 - Floral Linear Discreto

Nº Corrido: nº. 445 a 451.

Nº Individual: vários.

Tipo/Forma: Saladeiras, Xícara e Pires; Prato Raso.

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral geométrico abstrato em marrom e verde, sob estêncil fechado. Filetes verdes duplos nas bordas das saladeiras; na borda e corpo da xícara; e na borda e bojo do prato e pires.

Lista de Presença: 2 saladeiras grandes; 1 saladeira média; 1 saladeira pequena; 1 prato de sobremesa; 1 pires; 1 xícara.

Nº Corrido: nº. 445, 446 e 447.

Nº Individual: 1.x1; 1.p1; 1.pr1.

Tipo/Forma: Xícara, Pires e Prato Raso

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral geométrico abstrato em marrom e verde, sob estêncil fechado. Filetes verdes duplos na borda e corpo da xícara;



Foto 588 - Visão geral do conjunto



Foto 589 - Xícara, pires e prato, montados



Foto 590 - Xícara, pires e prato, desmontados



Foto 591 - Prato e pires, base



Foto 592 - Prato fundo, topo

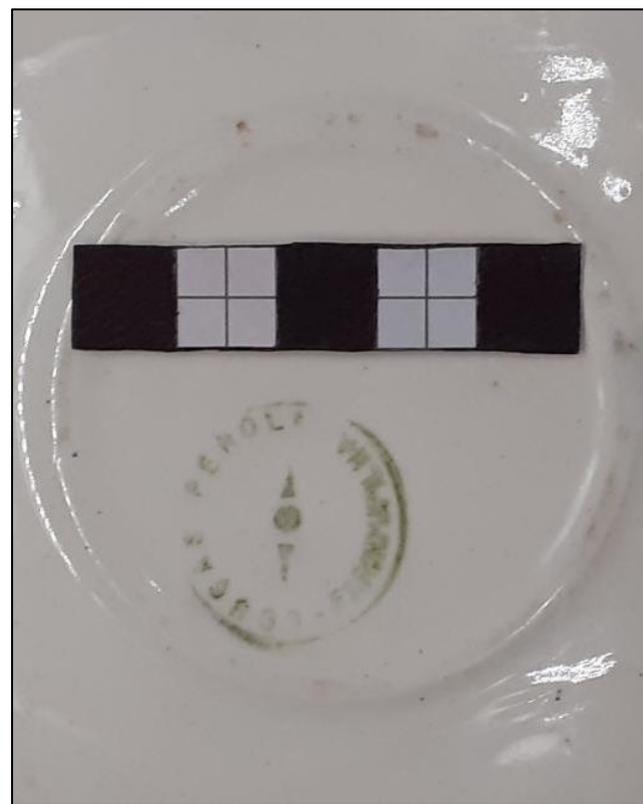


Foto 593 - Base do pires com carimbo

Nº Corrido: nº. 448 a 451.

Nº Individual: 1.sld1; 1.sld2; 1.sld3 e 1.sld4.

Tipo/Forma: Saladeiras

Período Estimado: Saladeiras.

Decoração e Observações: Floral geométrico abstrato em marrom e verde, sob estêncil fechado. Filetes verdes duplos nas bordas das saladeiras. Este grupo exemplifica diferentes tipos de selo da Pérola.



Foto 594 - Visão geral do conjunto



Foto 595 - Base da saladeira menor, com carimbo



Foto 596 - Carimbo na base de uma saladeira maior.

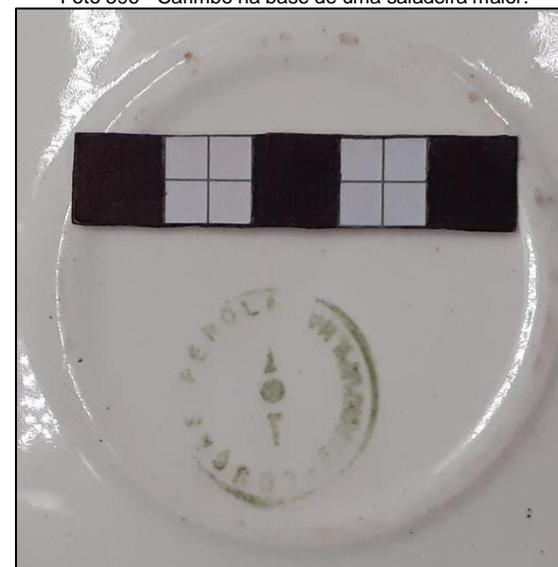


Foto 597 - Carimbo na base de uma saladeira maior.

Subgrupo: 2 - Branco Trigal Opaco

Nº Corrido: nº. 452 a 456.

Tipo/Forma: Pires

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Sem decoração além do relevo trigal copiado das antigas louças inglesas.

Nº Individual: vários.

Lista de Presença: 5 pires.



Foto 598 - Visão geral do conjunto

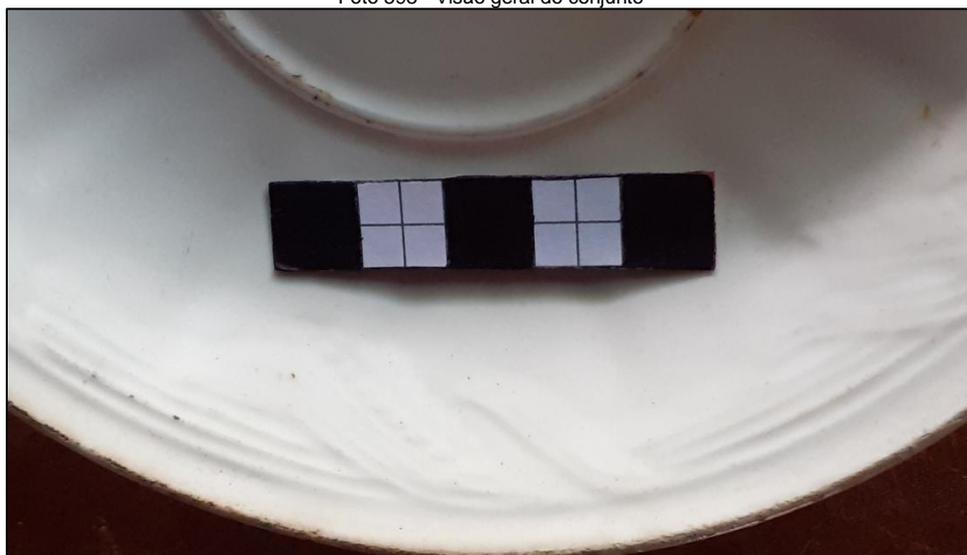


Foto 599 - Detalhe do relevo trigal



Foto 600 - Base com carimbo

Subgrupo: 3 - Linear Duplo Minimalista

Nº Corrido: nº. 457 e 458.

Tipo/Forma: Pires

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Filetes vermelhos na borda e próximo ao bojo.

Nº Individual: 3.p1; 3.p2.

Lista de Presença: 2 pires.



Foto 601 - Topo e base dos pires



Foto 602 - Carimbo na base do pires

Subgrupo: 4 - Pires Floral Geométrico

Nº Corrido: nº. 459

Tipo/Forma: Pires

Período Estimado: txt

Decoração e Observações: Floral geométrico vermelho e verde em estêncil fechado. Filetes vermelhos na borda e próximo ao bojo.

Nº Individual: 4.p1



Foto 603 - Pires, topo



Foto 604 - Pires, base



Foto 605 - Base com carimbo

Conclusões gerais e questões futuras

A título de conclusão oferecemos algumas conclusões breves e gerais acerca do material analisado.

O catálogo procurou realizar algumas digressões além de apenas arrolar imagens de cerâmicas. Cinco fábricas foram identificadas na amostra sempre crescente de 459 peças: Porcelanas Renner, Fábrica Cerâmica Porto Alegre Otto Brutschke, Urbano Blos/Cisne, Haviselo e Pérola Manufatura de Louças. Estiveram ativas em três municípios; as duas primeiras em Porto Alegre; a terceira e quarta em Campo Bom e a última em Farroupilha. A maior amostra foi pertencente a Otto Brutschke, com 360 peças; depois, Renner, com 55 peças; Haviselo com 19, Pérola com 15 e Urbano Blos/Cisne com 11 peças.

Primeiro vamos nos remeter às fábricas da capital, Otto Brutschke e Renner.

A quantidade de peças pertinentes à Otto, antes que entremos em detalhes sobre estilo e design, não quer dizer que a Fábrica foi mais ou menos popular do que as outras; sabe-se que a Renner provavelmente colocou mais peças em circulação para o público, por exemplo. Adicione-se a isso a dificuldade de encontrar exemplares da Otto à venda, enquanto que é fácil encontrar conjuntos inteiros da Renner. A representatividade volumosa da amostra da Otto, portanto, se deve à seleção de Eron Haesbaert, que detém preferência por esta série - mais do que é possível imaginar o mercado inundado por seus produtos à época.

Uma vez dito isso, podemos comentar sobre a Otto. Em linhas gerais é possível perceber uma transição dos nichos de mercado que a fábrica ocupou ao longo do tempo, embora seja muito difícil estabelecer períodos claramente identificáveis para cada tendência de design. Pode-se dizer, até o surgimento de melhores informações, que no começo da fabricação de faianças finas, a Otto procurou

fornecer ao público conjuntos de chá, café e jantar; a presença de louças infantis também é notável, ainda que um pouco pontual; e houve incremento com algumas peças importadas e carimbadas (as cumbucas estilo *peasant style*) que não correspondem ao estilo de decoração que já favorecia o estêncil. Estas peças, quase sempre portadoras do selo de tipo 1, talvez tiveram o auge de sua produção e comercialização entre 1919 e 1950. Se tratam de louças de uso corriqueiro e trivial, com linhas robustas, simples, voltadas à praticidade e funcionalidade estética elementar. Já existe uma variedade interessante de formas, mas as decorações preferem o uso de estêncil em contraponto ao decalque, raramente utilizado e apenas nas peças comemorativas como canequinhas e pratos de lembrancinhas.

O momento seguinte parece propor alguma mudança, ao menos dos conjuntos que representavam as linhas estéticas identitárias da Fábrica, de forte influência gótica. Aqui surge uma ênfase forte nos conjuntos voltados para o consumo de doces e lanches, com seis pratos de sobremesa e um prato grande de bolo formando grupos enxutos se comparados com os mais completos de chá e café, por exemplo. Embora já existissem estes conjuntos com o selo de tipo 1, parecem ter sido muito pouco produzidos naquele momento - os conjuntos de pratos pequenos e grande de sobremesa, todavia, detém o selo de tipo 2 e são a maior parte de toda a amostra da Otto. Com o selo 2 também há um grande volume de peças pintadas a mão fora de conjuntos fechados; é possível observar que a Otto abandonou a produção serial de jogos de café/chá/jantar rústicos, por assim dizer, em prol de um novo design que valoriza o canelado horizontal de bules, xícaras, leiteiras, manteigueiras e açucareiros - todos pintados à mão. Esse canelado é a principal característica deste momento, sendo compartilhado de forma concêntrica nos conjuntos de sobremesa seriais decorados com estêncil, e de forma horizontal nos jogos pintados à mão. A variação é grande, mas podemos estipular, com muito pouca garantia, que estas louças tenham sido fabricadas em volume entre os anos de 1940 e 1970 - sendo a primeira data mais móvel que a segunda, possível ano de encerramento da produção original da Otto.

O último selo, de tipo 3, foi pouco utilizado; e o foi em peças que evocam as características de forma e estilo de decoração já citados, aparecendo tanto em peças seriais quanto pintadas à mão. Consideramos que este selo foi instituído em um momento mais terminal, onde a Fábrica estava realizando um retorno, ou resgate, de combinações anteriores.

Há ainda a existência de um carimbo em forma de estrela, muito raro e possivelmente bastante tardio. Na amostra estudada um foi localizado na base de uma leiteira pintada a mão com o selo de tipo 2 e assinatura - mas recebeu-se a notícia da existência de um bule trival com a estrela e o selo também de tipo 2. Ao momento, não é possível realizar nenhum apontamento além de que as peças com a estrela são as mais raras fabricadas pela Otto e que estão dissociadas de uma relação entre a decoração e o design das formas.

A amostra da Renner é composta por três jogos, sendo dois de café/chá e um de pratos de sobremesa com a mesma lista de conteúdo da Otto: seis pratos pequenos e um grande de bolo. Com este setor aberto na década de 1950, 30 anos depois da Otto estar no mercado, era necessário diversificar e apresentar alternativas. Talvez por isso a preferência da Renner por porcelanas em contraponto às mais baratas e acessíveis faianças. O acabamento das peças analisadas é exemplar e provavelmente eram jogos caros já à época. O design dos três conjuntos é idêntico, variando apenas na distribuição dos motivos florais associados aos filetes dourados. Como são muito aproximadas em decoração e forma, é provável que fossem jogos contemporâneos, embora não tenhamos realizado pesquisa paralela que pudesse situar o estilo do design dentro de uma temporalidade.

No tocante às outras fábricas, é muito provável que a Urbano Blos/Cisne seja a mais antiga - talvez até mesmo contemporânea da Otto. Como já informado, a

família Blos desde pelo menos 1926⁷¹, operava olarias em Campo Bom; não seria estranho considerar a abertura de uma fábrica de louça branca no município no mesmo período onde as importações pararam. A Urbano Blos também parece ter sido pioneira na criação de estilos decorativos; temas geométricos com filetes minimalistas também podem ser encontradas nas poucas louças da Pérola e Haviselo. A preferência por saladeiras e conjuntos de saladeiras de diferentes tamanhos que encaixam uns dentro dos outros é outro tema compartilhado entre as fábricas que muito parece indicar uma preferência local do público - ainda que não possamos colocar com clareza o porquê dessa popularidade. Finalmente fazendo eco a Otto, a Urbano Blos também copiou o padrão trival e parece ter sido a origem local do estilo - compartilhado também nas outras duas fábricas do interior. Tudo indica que ao menos alguns funcionários que trabalharam na Urbano Blos também o fizeram na Pérola e /ou Haviselo. O estêncil pesado e alto, carregado de tinta, de motivo misto entre geométrico e floral (mas mais pertinente ao primeiro) associado à filetes minimalistas parece ser um patrimônio específico dessas três fábricas - salvo outros centros de produção que nos escapam no momento.

⁷¹ O micologista Jefferson Timm, natural e habitante de Campo Bom, informou oralmente que em 1917 já havia um forno de queima de cerâmica em funcionamento na cidade.